

Plano de Atividades e Orçamento 2025-2027



Águas do Algarve, S.A.

- Capital Social Realizado: 29.825.000 Euros
- Constituída em 5 de agosto de 2000, através do Decreto-Lei n.º 168/2000, de 5 de Agosto
- Matrícula n.º 4254 na Conservatória do Registo Comercial de Faro
- Pessoa Coletiva n.º 505 176 300
- Sede Social: Rua do Repouso, 10 - 8000-302 Faro
- Telefone: 289 899 070
- Sítio Eletrónico: www.aguasdoalgarve.pt
- Correio Eletrónico: geral.ada@AdP.pt

Contrato de Concessão em vigor:

- Celebrado entre o Estado Português e a Águas do Algarve, S.A.
- em 24 de julho de 2019 e após publicação do Decreto-Lei n.º 93/2019 de 15 de julho
- pelo período de trinta anos (até 2048).

Novembro de 2024

ÍNDICE

1	INTRODUÇÃO.....	3
2	ESTRATÉGIA DE MÉDIO PRAZO - TRIÉNIO 2025 A 2027	7
a.	A execução do investimento estratégico definido no Plano de Recuperação e Resiliência.....	8
b.	Água para Reutilização.....	10
c.	Qualidade de água fornecida para consumo humano.	11
d.	Qualidade das águas residuais tratadas.....	11
e.	Autoprodução de energia.....	11
f.	A sustentação da saúde financeira da Águas do Algarve.	12
3	PLANO DE ATIVIDADES E INDICADORES DE DESEMPENHO	15
4	PLANO DE INVESTIMENTOS	16
5	RECURSOS HUMANOS	23
6	VIATURAS	33
7	PLANO DE COMBATE À SECA.....	36
8	INFORMAÇÃO FINANCEIRA	43
9	CONTRATO PROGRAMA/CONTRATO DE SERVIÇO PÚBLICO/CONTRATO DE CONCESSÃO DE SERVIÇO PÚBLICO.	58
10	QUADRO SÍNTESE DE AUTORIZAÇÕES REQUERIDAS.....	58
11	ANEXOS	60
a.	Detalhes dos Investimentos.....	60
b.	Desdobramento dos Investimentos considerados materialmente relevantes	88
c.	Fichas de acompanhamento dos Investimentos.....	90

I INTRODUÇÃO

A Águas do Algarve, S.A (“empresa” ou “AdA”) é uma sociedade anónima de direito privado e capitais públicos. Pelo Contrato de Concessão (CC) em vigor assinado em 24/07/2019, para o período de 2019-2048, cabe à Águas do Algarve, SA a concessão da exploração e da gestão do sistema multimunicipal de abastecimento de água e de saneamento do Algarve.

O sistema multimunicipal de abastecimento de água e de saneamento do Algarve abrange geograficamente 16 concelhos: Albufeira, Alcoutim, Aljezur, Castro Marim, Faro, Lagoa, Lagos, Loulé, Monchique, Olhão, Portimão, São Brás de Alportel, Silves, Tavira, Vila do Bispo e Vila Real de Santo António.

Missão

A Águas do Algarve, S.A., tem como missão, garantir o abastecimento de água para consumo humano e o tratamento de águas residuais de acordo com os mais elevados padrões de qualidade e fiabilidade, num quadro de sustentabilidade económica, social e ambiental, assumindo o compromisso de:

- Respeitar as normas mais exigentes do sector, apostando sempre numa perspetiva de melhoria contínua dos padrões de qualidade inerentes aos seus processos;
- Minimizar os consumos de recursos naturais e transformados, permitindo a aplicação de tarifas equilibradas;
- Adequar com os recursos técnicos e humanos, estritamente necessários, ao desenvolvimento da sua atividade e compromissos assumidos;
- Contribuir para a melhoria da saúde pública e do ambiente da região em que se insere, adotando políticas e práticas cada vez mais responsáveis

A Visão

Ser reconhecida como referência empresarial no setor, pela qualidade do serviço que presta, pela competência profissional e pelos valores que pratica.

Com atividade desde o ano 2000, a Águas do Algarve, S.A. é uma concessionária em “alta” pertencente ao Grupo Águas de Portugal, SGPS, S.A. e detentora da concessão de abastecimento de água para consumo humano e tratamento de águas residuais para a região do Algarve.

As atividades desenvolvidas pela Águas do Algarve, S.A. (abastecimento público de água e saneamento de águas residuais em “alta”) constituem serviços de interesse económico geral, indispensáveis ao bem-estar das populações, ao desenvolvimento das atividades económicas e à proteção do meio ambiente.

O sistema multimunicipal de abastecimento de água e saneamento do Algarve é dos investimentos mais importantes dos últimos anos no Algarve, do ponto de vista do desenvolvimento sustentável, da diversidade e complexidade técnica bem como da dimensão e extensão do investimento na nossa Região.

Do ponto de vista técnico, trata-se do desenvolvimento de um projeto com objetivos muito claros, visando aplicar a uma situação regional específica as mais recentes conceções e práticas de tratamento e adução de água para consumo humano e tratamento e destino final de águas residuais num quadro de sustentabilidade ambiental.

Além disto, também dota a região do Algarve com um sistema seguro, do ponto de vista da saúde pública dos cidadãos, melhorando os níveis de atendimento e promovendo a qualidade ambiental, designadamente a qualidade da água das praias, rios e lagoas do Algarve, que são fator essencial para o bem-estar da população e para o desenvolvimento económico e turístico da região.

A Concessão atribuída à Águas do Algarve tem por objetivo a garantia da qualidade, a continuidade e a eficiência dos serviços públicos de águas e águas residuais, no sentido da proteção do ambiente e da sustentabilidade económico financeira do setor, da proteção do ambiente do bem-estar das populações e acessibilidade ao serviço, num quadro de equidade e estabilidade tarifária. Paralelamente contribui para o alcançar de metas previstas nos planos e programas nacionais assim como as obrigações decorrentes do normativo comunitário. Adicionalmente, com a celebração do novo contrato de concessão, surgem como principais objetivos e desafios para a AdA:

- Enfrentar as alterações climáticas e a seca;
- Resolver o problema tarifário e da dívida;
- Capacitar financeiramente a Águas do Algarve para investir e;
- Conservar e reabilitar as infraestruturas existentes.

Para tal, deve garantir durante o prazo da concessão a sustentabilidade ambiental e a gestão do serviço.

A concessionária assume assim a responsabilidade sobre a conceção, projeto e construção das infraestruturas, constantes do anexo I do Contrato de Concessão CC - projeto e caracterização do sistema, assim como a aquisição dos equipamentos necessários à exploração do mesmo. Durante todo período de concessão a concessionária obriga-se a manter em bom estado de funcionamento, conservação e segurança os bens e meios afetos, efetuando as intervenções que se revelem necessárias ao bom desempenho do serviço público, conforme exigências técnicas e parâmetros exigíveis. Consideram-se previstos no CC os investimentos decorrentes desta obrigação.

As tarifas fixadas para o período obedecem aos critérios constantes do CC, que para além de todos os gastos anuais incorridos (num regime de “*cost-plus*”) incorpora a remuneração adequada dos capitais da concessionária e que corresponde às OT's (10 anos) acrescida de 3 pontos percentuais. Esta remuneração corresponde ao resultado que a Águas do Algarve terá de gerar anualmente, durante o primeiro período tarifário da concessão e primeiro subperíodo do segundo período tarifário da Concessão. O anexo III ao Contrato de Concessão prevê, estabelece e quantifica a forma como os objetivos contratuais são cumpridos, designadamente no que se refere à sustentabilidade económico-financeira e mais especificamente, no que ao financiamento diz respeito.

A Águas do Algarve exerce três atividades que constituem serviços de interesse económico geral, indispensáveis ao bem-estar das populações, ao desenvolvimento das atividades económicas e à proteção do meio ambiente: abastecimento público de água, saneamento de águas residuais, e água para reutilização (apr).

- **Regulação Económica** - A ERSAR detém o poder de fixar as tarifas, assim como supervisionar outros aspetos económico-financeiros, nomeadamente emitindo pareceres, propostas e recomendações, e métricas de eficiência;
- **Regulação da qualidade do serviço** - A qualidade de serviço no abastecimento público de água e no saneamento de águas residuais prestado é avaliada anualmente, e atualmente, através da aplicação da 2.ª geração do sistema de avaliação com recurso a de indicadores desempenho de qualidade do serviço. Os resultados deste sistema de avaliação são parte integrante do Relatório Anual dos Serviços de Águas e Resíduos em Portugal (RASARP). Nos termos da alínea b) do artigo 11.º dos estatutos da ERSAR, compete à Entidade Reguladora elaborar e aprovar regulamentos com eficácia externa, entre os quais o regulamento da Qualidade de Serviço;
- **Regulação da qualidade da água para consumo humano** - A Água do Algarve, S.A. está incumbida, essencialmente, de garantir, sob a fiscalização das entidades competentes, o controlo da qualidade da água para consumo humano, de acordo com os parâmetros legais e regulamentares aplicáveis. Nos termos dos estatutos

da ERSAR, compete à entidade reguladora exercer as funções de autoridade competente para a qualidade da água para consumo humano junto da Águas do Algarve, S.A., promovendo a melhoria da sua qualidade e universalidade, avaliando o desempenho da Águas do Algarve;

- **Regulação das relações comerciais** - Nos termos dos estatutos da ERSAR, compete à entidade reguladora regular as relações comerciais através da definição de regras de relacionamento entre a Águas do Algarve, S.A. e os respetivos utilizadores, nomeadamente, no que respeita às condições de acesso e contratação do serviço, medição, faturação, pagamento e cobrança e prestação de informação e resolução de litígios, regulamentando os respetivos regimes jurídicos e a proteção dos utilizadores de serviços públicos essenciais. Nos termos da alínea c) do artigo 11.º dos estatutos da ERSAR, compete à entidade reguladora elaborar e aprovar regulamentos com eficácia externa, entre os quais o regulamento de Relações Comerciais;
- **Regulação da interface com os consumidores** - Nos termos dos seus estatutos, compete à Entidade Reguladora assegurar a regulação da interface dos consumidores junto das entidades gestoras. A ERSAR, nesse âmbito, tem como atribuição conhecer as reclamações dos utilizadores e os conflitos que envolvam a Águas do Algarve, S.A., analisando-as, promovendo o recurso à conciliação e arbitragem entre as partes, como forma de resolução de conflitos, e tomando as providências que considere urgentes e necessárias, bem como promover a resolução de litígios destes com a Águas do Algarve, S.A.;
- **Regulação ambiental** - A Águas do Algarve, S.A. está sujeita à regulação ambiental da Agência Portuguesa do Ambiente (APA). Para cobertura dos seus encargos, a APA tem vindo a cobrar a Taxa de Recursos Hídricos (TRH), prevista no regime económico e financeiro dos recursos hídricos aprovado pelo Decreto-Lei n.º 97/2008, de 11 de junho.

O modelo de negócio da Águas do Algarve assenta essencialmente em manter as atividades denominadas por principais, ou “core”, em regime de exploração e gestão com recursos internos da Águas do Algarve.

Não obstante, relativamente à atividade de saneamento a Águas do Algarve subcontratou em regime denominado de “outsourcing” dois fornecedores, aos quais foi atribuída em regime contratual e num horizonte temporal de 7 anos a operação e a manutenção da atividade do saneamento, com a exceção do Subsistema de Faro-Olhão, o qual é explorado com recursos internos.

A atividade água para reutilização corresponde a uma “nova” atividade principal, cujo quadro normativo se encontra em fase de densificação, no entanto a AdA iniciou esta atividade comercialmente em 2023, pese embora, para cumprimento de outras obrigações e promoção do equilíbrio dos ecossistemas, já disponibiliza apr desde 2005.

A evolução da faturação da Águas do Algarve em m3 entre 2018 e 2023, mais a estimativa para o período 2024 a 2027 é a seguinte:



Atualmente encontra-se em fase de discussão com a Tutela, para posterior validação e aprovação, um novo Estudo de Viabilidade Económica e Financeira, o qual inclui o seguinte:

- A atualização do investimento que se entende por necessário para o período da Concessão.
- A melhor estimativa de gastos operacionais, considerando as alterações suportadas nestes últimos 3 anos, concretamente nos custos unitários com a energia, nos preços unitários de diversos reagentes, entre outros.
- Uma projeção de caudais de origens na qual já se inclui a origem Dessalinizadora e a origem Captação no Pomarão.
- Num único EVEF, de 3 atividades principais, abastecimento de água, tratamento de efluentes, e venda de água para reutilização (ApR).

Os números considerados neste Orçamento de 2025-2027 estão em linha com os números projetados para os 3 primeiros anos deste novo EVEF, ou seja, os anos de 2025 a 2027 inclusive.

2 ESTRATÉGIA DE MÉDIO PRAZO - TRIÉNIO 2025 A 2027

A atividade das empresas operacionais do Grupo Águas de Portugal (AdP), às quais foi confiada a prestação de um serviço público, mormente as concessionárias de sistemas multimunicipais, encontra-se parametrizada por diplomas legais que balizam os termos gerais de prestação do serviço público **(1)**, termos e condições plasmados nos contratos de concessão outorgados com o Estado, nos quais a tarifa e os demais instrumentos tarifários, através do mecanismo do desvio de recuperação de gastos ao longo do prazo da concessão, asseguram o cumprimento daqueles termos e condições, para efeitos de cumprimento do artigo 48.º do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro, que consagra o regime jurídico do setor público empresarial.

No caso específico das empresas operacionais do Grupo AdP às quais foi cometida a exploração e gestão de sistemas integrados de abastecimento de água e de saneamento de águas residuais, no quadro legal previsto no Decreto-Lei n.º 90/2009, de 9 abril, em que a tarifas, através do mecanismo do desvio de recuperação de gestos ao longo do prazo da parceria, assegura o cumprimento dos compromissos de serviço público acordados em contratos de parceria e em contratos de gestão, com base em cobertura de serviço, de qualidade de serviço, desempenho ambiental, produtividade e eficiência de gestão, apontando para metas temporais para a consecução das principais iniciativas de carácter estratégico, designadamente a redução de perdas de água e a convergência tarifária.

¹Cfr. Decreto-Lei n.º 92/2013, de 11 de julho, que consagra o regime de exploração e gestão dos sistemas multimunicipais de captação, tratamento e distribuição de água para consumo público, de recolha, tratamento e rejeição de efluentes e de recolha e tratamento de resíduos sólidos, com a redação dada pelo Decreto-Lei n.º 16/2021, de 24 de fevereiro, com a densificação prevista no Decreto-Lei n.º 319/94, de 24 de dezembro e no Decreto-Lei n.º 162/96, de 4 de setembro, ambos com a redação dada pelo Decreto-Lei n.º 195/2009, de 20 de agosto, que estabelecem o regime jurídico da construção, exploração e gestão dos sistemas multimunicipais de captação e tratamento de água para consumo público e o regime jurídico da construção, exploração e gestão dos sistemas multimunicipais de recolha, tratamento e rejeição de efluentes, respetivamente.

Paralelamente, a atividade operacional das empresas operacionais do Grupo AdP no domínio da prestação dos serviços de abastecimento público de água e de saneamento de águas residuais encontra-se regulamentada pelas disposições do Regulamento das Relações Comerciais - Regulamento n.º 594/2018, publicado no Diário da República n.º 170, 2.ª Série, de 4 de setembro de 2018 - que procede, entre outras matérias, à definição de regras de relacionamento entre as entidades gestoras em alta e em baixa e entre estas últimas e os respetivos utilizadores, nomeadamente no que respeita às condições de acesso e contratação do serviço, medição, faturação, pagamento e cobrança e prestação de informação e resolução de litígios, regulamentando os respetivos regimes jurídicos e a proteção dos utilizadores de serviços públicos essenciais.

Em qualquer dos modelos de gestão de sistemas de abastecimento de água para consumo público e/ou de saneamento de águas residuais, os contratos de concessão outorgados com o Estado ou os contratos de parceria e gestão celebrados com o Estado e os Municípios, assentam num princípio tarifário de cobertura de encargos eficientes (modelo regulatório de custo de serviço), assegurando a estabilidade tarifária ao longo do período da concessão, balanceado, através do mecanismo de recuperação de gastos, os encargos tarifários suportados e o respetivo ressarcimento por via tarifária. No caso dos sistemas multimunicipais a legislação e o contrato de concessão definem regras próprias de geração e recuperação dos desvios de recuperação de gastos, cujo valor é anualmente validado pela entidade reguladora. No caso das Parcerias, os contratos de parceria e gestão definem as regras a observar quanto aos desvios de recuperação de gastos, cujo valor é anualmente validado pela comissão de parceria.

Os estudos de viabilidade económica e financeira são parte integrante dos referidos contratos e são revistos periodicamente nos termos dos respetivos contratos e legislação, permitindo integrar circunstâncias imprevistas, rever a prioridade dos investimentos propostos assim como assegurar a correta evolução da trajetória tarifária e dos mecanismos dos desvios de recuperação de gastos. Assim, nestas operações, podem verificar-se períodos de gastos necessários sem a respetiva cobertura tarifária, e outros em que de forma inversa se verá a recuperação de encargos já incorridos ou em que se efetua a reintegração da recuperação antecipada de encargos, sem que isso seja sinónimo de menor eficiência na operação. Neste último caso, por exemplo, dependendo dos superávits gerados antecipadamente, podem verificar-se até períodos de resultados negativos por forma a assegurar a regra de equilíbrio do modelo económico subjacente aos contratos.

As orientações estratégicas gerais e específicas reforçam este enquadramento, nomeadamente, com o seu enfoque no “Evolução para uma economia circular e neutra de carbono, em especial quanto à reutilização de águas residuais, valorização de lamas e neutralidade energética” e na contribuição “para a coesão territorial e equidade no acesso aos serviços, com reforço da preocupação na sustentabilidade económica e ambiental das atividades”.

É neste contexto que se enquadram os objetivos da Águas do Algarve com o seguinte:

a. A execução do investimento estratégico definido no Plano de Recuperação e Resiliência.

A Águas do Algarve tem contratado com o Estado Português a execução, em horizonte temporal diverso para cada medida diferente, de um conjunto de investimentos enquadrados no PRR, os quais têm por finalidade, entre outras, o aumento da resiliência do sistema de abastecimento de água e tratamento de efluentes do Algarve, consubstanciado num aumento das origens de água e no reforço das infraestruturas de adução.

Com a integração em 2022 das barragens de Odeleite e do Beliche, bem como à entrada em utilização de novos furos, e num contexto em que as barragens apresentam níveis de reservas mais baixos, a gestão das origens de água afigura-se de importância acrescida, porquanto se por um lado haveria a necessidade de se continuar a garantir o fornecimento em contínuo de água para consumo humano à região do Algarve, por outro haveria também a questão de isto ser feito tendo por base um horizonte de longo prazo, pelo que uma gestão plurianual tem sido, e continuará a sê-lo, de particular relevância.

A tabela seguinte apresenta os investimentos contratados com o Estado Português até 2026:

Desdobramento dos Investimentos PRR e respetivo Financiamento PRR (em €) Unidade

Designação	Código ERSAR	Medida	Valor total do Investimento	Subsídio PRR	Financiamento via EBITDA	Financiamento via Endividamento
Execução de Infraestruturas de Elevação e Adução ApR – ETAR de Vilamoura	345	SM4	13 933 288	11 973 624	368 515	1 591 149
Execução de Infraestruturas de Elevação e Adução ApR – ETAR da Quinta do Lago	346	SM4	2 255 632	2 162 739	17 468	75 424
Execução de Infraestruturas de Elevação e Adução ApR – ETAR da Boavista	347	SM4	1 698 522	1 539 360	29 930	129 232
Execução de Infraestruturas de Elevação e Adução ApR – ETAR de Albufeira Poente	348	SM4	5 472 346	3 993 053	278 181	1 201 112
Execução de Infraestruturas de Elevação e Adução ApR – ETAR de Almargem	461	SM4	6 849 120	2 561 933	806 205	3 480 981
Subtotal Medida SM4			30 208 907	22 230 709	1 500 300	6 477 898
Reforço da interligação do sistema de abastecimento em alta do Sotavento/Barlavento Algarvio - I.ª Fase	343	SM5	15 922 673	15 816 089	20 043	86 541
Reforço do abastecimento de água ao Algarve. Solução de tomada de água no Pomarão	350	SM5	126 126 113	63 769 153	11 726 226	50 630 733
Sistema de elevação de água para o túnel de Odeleite-Beliche	341	SM5	2 435 557	2 435 557	0	0
Reforço da interligação do sistema de abastecimento em alta do Sotavento/Barlavento Algarvio - Chão da Dona e ETA de Fontainhas	219	Outros	10 419 000	10 419 000	0	0
Subtotal Medida SM5			154 903 343	92 439 799	11 746 269	50 717 275
Implementação da Dessalinização na Região do Algarve	351	SM6	113 514 600	54 008 000	11 190 216	48 316 384
Subtotal Medida SM6			113 514 600	54 008 000	11 190 216	48 316 384
SOMA			298 626 849	168 678 508	24 436 786	105 511 556

Nesta proposta de PAO 2025-2027 os projetos de investimento inscritos e financiados pelo PRR, que não foram ainda adjudicados à data (ApR – ETAR de Almargem e Solução Tomada de Água no Pomarão), considerando a sua relevância estruturante para o sistema de abastecimento de água da região, incluem uma margem de “segurança” no seu valor total, para acomodar desde logo a possibilidade concedida pelo Código de Contratação Pública de, em situações excecionais, a adjudicação dos procedimentos poder ocorrer por valores acima do preço base (até ao limite de 20%), procurando garantir com esta abordagem que mesmo em situações excecionais de mercado estes projetos terão enquadramento orçamental.

Assim, os valores do “investimento PRR” considerados são superiores às melhores estimativas orçamentais à data, sendo certo que não nos sendo possível assegurar que qualquer acréscimo de custo, acima do valor atualmente contratado com a Estrutura de Missão Recuperar Portugal, será financiado a fundo perdido optou-se, também por segurança, por considerar que qualquer custo adicional será financiado pelo recurso a endividamento.

Os investimentos incluídos na submedida 4 têm a ver com processos de afinação do tratamento em estações de tratamento de águas residuais para um nível de qualidade compatível com a nova atividade água para reutilização (apR) e serão construídas infraestruturas de elevação, armazenamento e distribuição de modo a permitir a substituição de outras origens de água potável ou o uso de captações próprias. Todo o processo tem de dar cumprimento ao regime jurídico que regulamenta a produção de Água para Reutilização (ApR), bem como a sua utilização, por forma a promover a sua correta utilização e a evitar efeitos nocivos para a saúde e para o ambiente, seguindo as orientações da proposta do Regulamento Europeu sobre esta matéria.

Os investimentos preconizados na submedida 5 têm como objetivo equilibrar a gestão da procura e a gestão da oferta das disponibilidades hídricas. A problemática surge ao nível da oferta, pelo que as medidas complementam a adaptação necessária aos efeitos das alterações climáticas, promovendo uma maior resiliência e otimização da exploração das infraestruturas existentes, a que se juntam novas origens, uma unidade de dessalinização e o abastecimento da Barragem de Odeleite através da tomada de água no Rio Guadiana (Pomarão), para reforço complementar das reservas estratégicas. Estas medidas encontram-se alinhadas com os objetivos do PGRH - Plano de Gestão da Região Hidrográfica das Ribeiras do Algarve (RH8) e com o Programa de Ação para a Adaptação às Alterações Climáticas (P-3AC).

O investimento considerado na submedida 6, a Dessalinizadora, é um investimento que visa robustecer a médio prazo todo o processo de origens de água, procurando-se com este garantir o fornecimento regular de água para consumo humano com base em água do mar.

b. Água para Reutilização.

A água tratada nas ETARs tem atualmente uma reutilização residual, sendo que uma parte serve para algumas lavagens de instalações, outra para o abastecimento da Lagoa dos Salgados, tendo iniciado em 2023 o abastecimento a 2 campos de golfe e rega de espaços de verdes do Parque Aquático Zoomarine.

Como consequência também dos investimentos PRR considerados na submedida 4, a Águas do Algarve já assinou contratos de fornecimento de água para reutilização, cujos fins se destinam à rega de campos de golfe, e a espaços verdes com outras utilizações, prevendo-se em 2025 o fornecimento a mais clientes.

O que se pretende é que o volume de água para reutilização aumente gradualmente, substituindo em diversas situações o fornecimento de água para consumo humano: para além do citado exemplo de rega de campos de golfe, haveria a utilização para rega de algumas culturas, ou lavagens de espaços públicos.

O objetivo estratégico seria o volume de água para reutilização produzida (ApR) sobre o volume de efluente tratado, sendo que para o volume de ApR concorre o vendido a clientes, bem como o utilizado em lavagens de instalações da AdA.

A meta para o triénio seria a seguinte:

	2024 real	PAO 2025	Projeção 2026	Projeção 2027
Água para reutilização produzida em m3	364 147	1 478 516	5 139 344	6 208 930
Efluente tratado em m3	42 589 945	43 143 198	43 078 947	43 078 947
Rácio	0,9%	3,4%	11,9%	14,4%

O contributo para o desenvolvimento económico e social tem a ver com a redução do desperdício, pelo aumento da utilização de água tratada em ETARs, em atividades produtivas: regas, lavagens de espaços públicos, e em termos mais intangíveis pela melhoria da notoriedade da Águas do Algarve, e do país.

c. Qualidade de água fornecida para consumo humano.

A Águas do Algarve tem tido tradicionalmente uma água para consumo humano de elevada qualidade, aferida e comprovada pela Entidade Reguladora do Sector da Água e dos Resíduos (ERSAR).

A Águas do Algarve pretende naturalmente manter este nível elevado de qualidade, tendo presente que aquando da necessidade de captar água em níveis mais baixos, isto traz inevitavelmente cuidados acrescidos no seu tratamento, o que se verifica também pela alteração do balanceamento das origens de água.

A meta seria a seguinte:

	2024 real	PAO 2025	Projeção 2026	Projeção 2027
Análises realizadas ao abrigo do PCQA, em n° ÷ Análises realizadas e conformes ao abrigo do PCQA, em n°	99,9%	99,9%	99,9%	99,9%

d. Qualidade das águas residuais tratadas.

Relativamente às águas residuais tratadas nas ETARs operadas pela Águas do Algarve, a qualidade das mesmas tem também sido comprovada pela ERSAR. Esta qualidade vai permitir que, com recurso a pouco tratamento adicional, se possa subsequentemente dar uso a estas águas (ApR).

A meta seria a seguinte:

	2024 real	PAO 2025	Projeção 2026	Projeção 2027
Análises realizadas segundo o Normativo de descarga, em n° ÷ Análises realizadas e conformes ao Normativo de descarga, em n°	98,5%	98,6%	98,6%	98,7%

e. Autoprodução de energia

O grupo ADP, e neste caso concreto a Águas do Algarve, pretende atingir um nível de independência energética total (neutralidade). Por independência energética total entenda-se como o seguinte: o equivalente à energia que a Águas do Algarve necessita para a sua atividade será gerado em autoprodução. O horizonte temporal para se atingir esta meta é 2030.

O objetivo será aumentar a percentagem de energia produzida pela AdA (autoprodução) relativamente à energia consumida pela AdA, e as metas seriam as seguintes:

	2024 real	PAO 2025	Projeção 2026	Projeção 2027
Energia produzida pela AdA, em kwh	2.758.136	3.309.763	7.897.766	36.317.592
Energia consumida pela AdA, em kwh	77.985.828	78.560.850	84.973.973	127.906.113
Rácio	3,5%	4,2%	9,3%	28,4%

O contributo para a competitividade e sustentabilidade das finanças públicas e da economia nacional é medido pela redução da dependência energética para com o exterior, havendo por conseguinte um contributo para a melhoria das contas públicas por via dos saldos da balança comercial do país para com o resto do mundo.

f. A sustentação da saúde financeira da Águas do Algarve.

Sendo um assunto lato, e com algum carácter de subjetividade, a saúde financeira da Águas do Algarve pode-se medir também através da evolução da sua Autonomia Financeira corrigida de Subsídios ao Investimento atribuídos a título permanente (desde que cumpridos os critérios subjacentes à sua atribuição).

Este orçamento de 2025-2027 procura assegurar que este rácio não se deteriora.

O objetivo e metas são portanto:

	2024 real	PAO 2025	Projeção 2026	Projeção 2027
Capital Próprio + Subsídios ao Investimento, em €	395.607.212	393.621.059	388.223.649	383.330.831
Ativo, em €	707.994.587	749.344.425	886.054.855	949.904.791
Rácio	55,9%	52,5%	43,8%	40,4%

O segundo objetivo será que o Resultado Operacional sem o fator Regulação (sem o Desvio de Recuperação de Gastos) sobre o Volume de Negócios (venda de água + venda de apr + prestação de serviços de tratamento de efluentes) evolua positivamente, ou no limite não se deteriore face ao ano anterior. As metas seriam as seguintes:

	2024 real	PAO 2025	Projeção 2026	Projeção 2027
Resultado Operacional, em €	6.434.802	8.584.158	8.639.168	8.676.610
Volume de Negócios, em €	62.199.433	64.847.144	66.859.002	68.078.695
Rácio	10,3%	13,2%	12,9%	12,7%

O contributo para a competitividade e sustentabilidade das finanças públicas e da economia nacional é também medido pelo não aumento da pressão sobre a tarifa, ou dito de outra forma, pela não geração de déficits tarifários, os quais teriam de ser saldados no final da concessão, através de transferência ou outra forma de compensação, do sistema de abastecimento de água e do saneamento, para a Águas do Algarve.

Endividamento

O objetivo e as metas são os definidos nas respetivas IPGs, sendo que a regra geral é a de que o Endividamento corrigido de Investimentos Relevantes e tomando em consideração eventuais aumentos de Capital, não aumente mais do que 2% de um ano para outro.

Relativamente ao Investimento a ser considerado como relevante procedeu-se em primeiro lugar ao cálculo do montante mínimo, e este é o seguinte:

Cálculo do montante mínimo para ser considerado Investimento relevante (valores em ME)	Previsão	Projeção	Projeção	Projeção
	2024	2025	2026	2027
	dez/24	dez/25	dez/26	dez/27
Investimento (incluindo Aquisições Diretas)	20,90	161,55	207,02	79,24
CMVMC	2,42	2,63	2,69	2,73
FSE's	34,45	35,10	35,21	35,72
Gastos c/ Pescaal	7,18	8,25	8,41	8,54
Outros Gastos Operacionais	1,39	1,83	1,87	1,90
Soma	66,34	209,36	255,20	128,13
Critério pelo montante mínimo: >= 10% do orçamento, ou >= 10,7ME	6,63	10,70	10,70	10,70

Ou seja, e por exemplo para o ano de 2025, o montante mínimo é de 10,7 milhões de euros. Adicionalmente, desde o Plano de Atividades e Orçamento de 2022 inclusive que na identificação das empreitadas a serem consideradas como de Investimentos relevantes, para além do critério do montante, têm sido considerados os Investimentos classificados como PRR ou os Investimentos classificados com referentes ao Programa Zero. Os primeiros pelo carácter estrutural e de resiliência para a empresa, a Região do Algarve, e o país. Os segundos devido ao esforço que se tem estado a desenvolver no sentido de se atingir uma auto-suficiência energética.

Assim sendo, e para o cálculo dos Investimentos Relevantes procedeu-se à seleção dos investimentos seguintes, os quais respeitam as regras inscritas nas IPGs, nomeadamente, montante, PRR ou Programa Zero. Aos valores dos Investimentos subtraiu-se seguidamente os respetivos Subsídios ao Investimento, de forma a chegar-se aos valores de Investimento Líquido de Subsídio (3 últimas linhas do quadro seguinte):

Identificação dos Investimentos relevantes deduzidos dos Subsídios ao Investimento a receber no mesmo período valores em M€	Previsão	Projeção	Projeção	Projeção
	2024	2025	2026	2027
Investimentos PRR (desdobramento nos Anexos)	6,11	119,04	160,35	5,33
Investimentos Programa Zero (desdobramento nos Anexos)	0,05	4,78	13,59	23,59
Soma dos Investimentos	6,16	123,82	173,93	28,92
Subsídios aos Investimentos PRR (desdobramento nos Anexos)	4,00	63,92	80,22	2,54
Subsídios aos Investimentos Programa Zero (desdobramento nos Anexos)	0,00	0,00	0,00	0,00
Soma dos Subsídios aos Investimentos	4,00	63,92	80,22	2,54
Investimentos Líquidos de Subsídios - PRR (desdobramento nos Anexos)	2,11	55,13	80,12	2,78
Investimentos Líquidos de Subsídios - Programa Zero (desdobramento nos Anexos)	0,05	4,78	13,59	23,59
Soma dos Investimentos Líquidos de Subsídios	2,15	59,90	93,71	26,37

O cálculo deste indicador tem por base as premissas neste orçamento que apresentam o cenário mais conservador no que respeita aos subsídios ao Investimento, não se considerando nenhum financiamento que não esteja já contratado, e menos favorável para a empresa no que respeita aos valores dos investimentos, ie os valores de investimentos de curto prazo incluem uma margem de segurança para permitir a adjudicação dentro dos limites do Código de Contratação Pública. O resultado é o seguinte:

Endividamento Total: Cumprimento da LOE Lei n.º 82/2023, de 29 de dezembro (n.º I do art.º 38.º) valores em M€	Previsão	Projeção	Projeção	Projeção
	2024	2025	2026	2027
	dez/24	dez/25	dez/26	dez/27
Endividamento Global Remunerado Dez do ano N	171,65	199,69	294,23	326,24
Endividamento Global Remunerado Dez do ano N-I	176,37	171,65	199,69	294,23
Limite legal (até +2% do que em Dez do ano N-I)	179,90	175,09	203,68	300,12
Capital Social à data N	29,83	29,83	29,83	29,83
Capital Social à data N-I	29,83	29,83	29,83	29,83
Investimentos Relevantes (por Montante, ou PRR, ou Programa Zero)	2,15	59,90	93,71	26,37
Indicador Limite ao Endividamento Art.º 135.º DL84/2023	-3,33%	-15,82%	0,36%	1,74%

A variação do endividamento do ano N-I para o ano N é menor do que +2%, sendo esta regra cumprida durante todo o triénio.

Não obstante o acima referido o cumprimento do critério relativo ao crescimento do Endividamento é aferido globalmente e ao nível consolidado do grupo ADP.

3 PLANO DE ATIVIDADES E INDICADORES DE DESEMPENHO

De forma a que a Águas do Algarve, S.A. possa atingir os objetivos estratégicos identificados no ponto 2.. deste documento, as atividades a desempenhar são as seguintes:

- Reforço da resiliência do sistema: prevê-se uma forte alocação de recursos, quer humanos, quer financeiros, no sentido de se garantir que a execução do PRR é cumprida, tal como estabelecido como objetivo estratégico no ponto 2.a).
- Água para reutilização: na medida SM4 incluída no Plano de Recuperação e Resiliência inclui-se já para o triénio de 2025 a 2027 a execução de **30,2 milhões de euros de investimento**, conforme discriminado no ponto 4 deste documento. Para além disto o investimento na ETAR de Vila Real de Santo António (fase I) já se encontra concluído estando a Águas do Algarve já a abastecer dois campos de golfe.
- Qualidade da água fornecida e qualidade do efluente tratado: a Águas do Algarve tem atingido consistentemente ao longo dos anos notações elevadas em termos da qualidade da água fornecida ao Algarve, bem como da qualidade do efluente tratado. Estes resultados são atestados pela ERSAR.
- Autoprodução de energia: está contemplado no Plano de Investimentos da Águas do Algarve um investimento no triénio no denominado Plano de Neutralidade Energética, o qual inclui UPACs associadas aos investimentos na Dessalinizadora e no Pomarão. Com isto pretende-se a médio prazo, para além de uma taxa de autoconsumo de 100%, eventualmente a partilha de excedentes energéticos dentre o grupo ADP.
- Saúde financeira da Águas do Algarve: tem sido feito um trabalho pedagógico dentro da Águas do Algarve, no sentido de se procurarem oportunidades para uma melhoria da eficiência em termos de custos. Com isto o objetivo é uma otimização de circuitos operacionais de trabalho, de forma a que se possam rever processos, e eliminarem-se custos que possam ser supérfluos. Este é naturalmente um trabalho de médio prazo, sendo que se espera já em 2025 vir-se a conseguir algumas melhorias.

Existem naturalmente outras atividades as quais, não sendo um objetivo estratégico referido no ponto 2., são também de importância elevada para a Águas do Algarve, nomeadamente:

- Central de Secagem de Lamas:
A Central de Secagem de Lamas, situada em VRSA, tem como objetivo a diminuição da água presente nas lamas de processo de tratamento de efluente que por sua vez permitirá diminuir o valor pago pelo reencaminhamento para tratamento final. Atualmente os gastos com lamas de efluentes representam a grande maioria do valor da rubrica de gastos em fornecimentos e serviços externos – Trabalhos Especializados - Lamas.
- Continuação da recuperação do investimento e da melhoria das condições da operação das barragens de Odeleite e do Beliche: decorrente da assinatura em 25 de janeiro de 2022 e contando já com mais de um ano de gestão direta daquele empreendimento de fins múltiplos, a AdA tem continuado a desenvolver esforços no sentido de recuperar e melhorar as condições de exploração das infraestruturas nele incluídas.
- Aproveitamento do volume morto da barragem de Odelouca: sendo cada vez mais frequentes os cenários de seca, a resiliência do sistema torna-se cada vez mais importante. Assim, para a captação do volume morto desta barragem o presente PAO integra uma verba de 10,9 M€ para dar resposta à seca e preparar o sistema para conseguir captar mais água em situação de escassez hídrica cada vez mais extrema.

4 PLANO DE INVESTIMENTOS

Para além dos investimentos identificados no ponto n.º 2 alínea a.), deste relatório, a Águas do Algarve apresenta seguidamente a totalidade dos investimentos que se propõe realizar até ao final do ano e no triénio 2025-2027.

Releva-se ainda que no presente caso o VAL não é aplicável como critério de avaliação individual dos investimentos pois o valor não é quantificável economicamente, uma vez que parte muito significativa destes investimentos cria valor pelo aumento da resiliência e eficácia do sistema.

Nos dois quadros seguintes apresenta os valores globais de Investimento e respetivas fontes de financiamento:

Designação	Antes de 2024 Real	2024 Estimativa	2025 Previsão	2026 Previsão	2027 Previsão	Após 2027 Previsão	SOMA
Investimento PRR	3 958 442 €	6 107 414 €	119 042 434 €	160 345 095 €	5 328 117 €	3 845 349 €	298 626 849 €
Investimento não PRR	25 039 862 €	13 737 583 €	29 229 108 €	30 585 777 €	57 499 511 €	44 850 169 €	200 942 009 €
Investimento total	28 998 303 €	19 844 997 €	148 271 541 €	190 930 872 €	62 827 628 €	48 695 518 €	499 568 859 €
Auto-financiamento via EBITDA	4 810 172 €	1 705 932 €	14 037 773 €	19 704 809 €	10 802 895 €	8 456 403 €	59 517 984 €
Financiamento por Endividamento	20 769 045 €	7 365 764 €	60 611 377 €	85 080 136 €	46 644 036 €	36 512 505 €	256 982 862 €
Financiamento POSEUR	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Financiamento PRR	3 409 590 €	4 935 130 €	70 911 886 €	85 048 325 €	2 544 037 €	1 829 541 €	168 678 508 €
Financiamento Fundo Ambiental	9 498 €	5 838 170 €	2 710 506 €	1 097 602 €	2 836 660 €	1 897 068 €	14 389 505 €
Soma do Financiamento	28 998 303 €	19 844 997 €	148 271 541 €	190 930 872 €	62 827 628 €	48 695 518 €	499 568 859 €

Mapa Resumo com o valor total dos Investimentos e Financiamento respetivo para a projeção total

Designação	Valor total do Investimento	Auto- financiamento via EBITDA	Subsídio PRR	Financiamento via Endividamento	Outros Subsídios não reembolsáveis
Investimento PRR	298 626 849 €	24 436 786 €	168 678 508 €	105 511 556 €	
Investimento não PRR	200 942 009 €	35 081 198 €		151 471 306 €	14 389 505 €
SOMA do Investimento	499 568 859 €	59 517 984 €	168 678 508 €	256 982 862 €	14 389 505 €

Dada a relevância estruturante dos projetos de investimento inscritos e financiados pelo PRR, para os projetos ApR – ETAR de Almargem e Solução Tomada de Água no Pomarão incluiu-se no valor inscrito uma margem de “segurança” para a possibilidade concedida pelo Código de Contratação Pública de adjudicar os procedimentos por valores acima do preço base, nomeadamente, ao abrigo do disposto no artigo 70.º do Código dos Contratos Públicos e em linha com a Recomendação m.º 01/2022-RC do IMPIC, garantido assim que mesmo em situações excecionais de mercado estes projetos terão enquadramento orçamental.

No que respeita ao financiamento, por uma questão de segurança, considerou -se a compensação destes acréscimos por recurso a endividamento, sem deixar de considerar que o eventual acréscimo de custos, superior ao financiamento contratado, seja financiado por outro instrumento, eventualmente uma nova reprogramação do PRR ou um outro instrumento.

O detalhe relativamente ao investimento PRR e respetivo financiamento encontra-se na tabela a seguir:

Desdobramento dos Investimentos PRR e respetivo Financiamento PRR (em €)						Unidade	
Designação	Código ERSAR	Medida	Valor total do Investimento	Subsidio PRR	Financiamento via EBITDA	Financiamento via Endividamento	
Execução de Infraestruturas de Elevação e Adução ApR – ETAR de Vilamoura	345	SM4	13 933 288	11 973 624	368 515	1 591 149	
Execução de Infraestruturas de Elevação e Adução ApR – ETAR da Quinta do Lago	346	SM4	2 255 632	2 162 739	17 468	75 424	
Execução de Infraestruturas de Elevação e Adução ApR – ETAR da Boavista	347	SM4	1 698 522	1 539 360	29 930	129 232	
Execução de Infraestruturas de Elevação e Adução ApR – ETAR de Albufeira Poente	348	SM4	5 472 346	3 993 053	278 181	1 201 112	
Execução de Infraestruturas de Elevação e Adução ApR – ETAR de Almargem	461	SM4	6 849 120	2 561 933	806 205	3 480 981	
Subtotal Medida SM4			30 208 907	22 230 709	1 500 300	6 477 898	
Reforço da interligação do sistema de abastecimento em alta do Sotavento/Barlavento Algarvio - 1.ª Fase	343	SM5	15 922 673	15 816 089	20 043	86 541	
Reforço do abastecimento de água ao Algarve. Solução de tomada de água no Pomarão	350	SM5	126 126 113	63 769 153	11 726 226	50 630 733	
Sistema de elevação de água para o túnel de Odeleite-Beliche	341	SM5	2 435 557	2 435 557	0	0	
Reforço da interligação do sistema de abastecimento em alta do Sotavento/Barlavento Algarvio - Chão da Dona e ETA de Fontainhas	219	Outros	10 419 000	10 419 000	0	0	
Subtotal Medida SM5			154 903 343	92 439 799	11 746 269	50 717 275	
Implementação da Dessalinização na Região do Algarve	351	SM6	113 514 600	54 008 000	11 190 216	48 316 384	
Subtotal Medida SM6			113 514 600	54 008 000	11 190 216	48 316 384	
SOMA			298 626 849	168 678 508	24 436 786	105 511 556	

No **ponto 10 ANEXO a)** deste documento incluem-se os mapas com o desdobramento do Investimento por empreitada, nos quais se considera a informação seguinte:

- Investimento,
- Todas as Fontes de Financiamento; quando antes apenas se tinha identificado o financiamento por subsídios não reembolsáveis,
- Grau de Prioridade do Investimento.
- Valor do Investimento remanescente após 2027.

O quadro apresentado a seguir, o qual se desdobra em duas tabelas, descreve o Enquadramento do Investimento com os objetivos fixados para a Águas do Algarve

Plano de investimentos

Investimentos	Notas	2025
		Enquadramento com os objetivos fixados para a empresa
Nota: Identificar se se trata de investimento de substituição ou de expansão, e se está contingente na concretização de financiamentos (v.g. de candidaturas a fundos estruturais)		
Fases de Reforço de Adução a Loulé - Fases II	53b	Investimento contemplado no atual Contrato de Concessão celebrado entre o Estado Português e a Águas do Algarve, S.A. com o objetivo de garantir o abastecimento de água à zona Norte do concelho de Loulé a partir do Sistema Multimunicipal de Abastecimento de Água e de Saneamento do Algarve, aumentando de forma significativa os níveis de quantidade e qualidade da água fornecida às populações abrangidas.
Fases de Reforço de Adução a Loulé - Fases III	53c	Investimento contemplado no atual Contrato de Concessão celebrado entre o Estado Português e a Águas do Algarve, S.A. com o objetivo de garantir o abastecimento de água à zona Norte do concelho de Loulé a partir do Sistema Multimunicipal de Abastecimento de Água e de Saneamento do Algarve, aumentando de forma significativa os níveis de quantidade e qualidade da água fornecida às populações abrangidas.
Fases de Reforço de Adução a Loulé - Ligação ao Reservatório Intermédio	53d	Investimento contemplado no atual Contrato de Concessão celebrado entre o Estado Português e a Águas do Algarve, S.A. com o objetivo de garantir o abastecimento de água à zona Norte do concelho de Loulé a partir do Sistema Multimunicipal de Abastecimento de Água e de Saneamento do Algarve, aumentando de forma significativa os níveis de quantidade e qualidade da água fornecida às populações abrangidas.
Novo Ponto de Entrega em Castro Marim - Cerro do Enho	56	Investimento contemplado no atual Contrato de Concessão celebrado entre o Estado Português e a Águas do Algarve, S.A. com o objetivo de garantir o abastecimento de água ao Cerro do Enho, no concelho de Castro Marim, a partir do Sistema Multimunicipal de Abastecimento de Água e de Saneamento do Algarve, aumentando de forma significativa os níveis de quantidade e qualidade da água fornecida às populações abrangidas.
Intervenções na ETAR de Silves	108b	Investimento contemplado no atual Contrato de Concessão celebrado entre o Estado Português e a Águas do Algarve, S.A., tendo como objetivo de reforçar a capacidade de tratamento de águas residuais da população de Silves, aumentando de forma significativa os níveis de qualidade da água residual tratada e descarregado no meio recetor.
Reabilitação/Substituição de Condutas Adutoras a Vila do Bispo e Sagres	135	Investimento contemplado no atual Contrato de Concessão celebrado entre o Estado Português e a Águas do Algarve, S.A., aumentando de forma significativa os níveis de quantidade e qualidade da água fornecida às populações abrangidas. Aumento de resiliência do sistema.
Intervenções Adicionais na ETAR de Vila Real de S. António	142a	Investimento contemplado no atual Contrato de Concessão celebrado entre o Estado Português e a Águas do Algarve, S.A., tendo como objetivo de reforçar a capacidade de tratamento de águas residuais da população de VRSA, aumentando de forma significativa os níveis de qualidade da água residual tratada e descarregado no meio recetor.
Reforço da interligação do sistema de abastecimento em alta do Sotavento/Barlavento Algarvio - Chão da Dona e ETA de Fontainhas	219	Medida de combate à seca encontrando-se incluída na reprogramação do PRR como aumento de resiliência do sistema
Reabilitação de Subsistema de Vale Faro	229	Investimento contemplado no atual Contrato de Concessão celebrado entre o Estado Português e a Águas do Algarve, S.A., com o objetivo de promover o aumento da resiliência do sistema.
Reforço de adução ao Concelho de Alcoutim - IªFase	230	Investimento contemplado no atual Contrato de Concessão celebrado entre o Estado Português e a Águas do Algarve, S.A. com o objetivo de reforçar o abastecimento de água ao Concelho de Alcoutim a partir do Sistema Multimunicipal de Abastecimento de Água e de Saneamento do Algarve, aumentando de forma significativa os níveis de quantidade e qualidade da água fornecida às populações abrangidas.
Reabilitação da ETAR de Lagoa (desativação e encaminhamento de efluentes para a ETAR de Boavista)	248	Investimento contemplado no atual Contrato de Concessão celebrado entre o Estado Português e a Águas do Algarve, S.A., tendo como objetivo desativar a ETAR de Lagoa através da elevação e encaminhamento dos efluentes para tratamento adequado na ETAR da Boavista, possibilitando a sua posterior desativação.
Remodelação da ETAR de Paderne e Sistema Elevatório do Purgatório	254	Investimento contemplado no atual Contrato de Concessão celebrado entre o Estado Português e a Águas do Algarve, S.A. com o objetivo de reforçar a capacidade de elevação e tratamento de águas residuais da população de Paderne, aumentando de forma significativa os níveis de qualidade da água residual tratada e descarregada no meio recetor.
Reabilitação da ETAR de Lagos	257	Investimento contemplado no atual Contrato de Concessão celebrado entre o Estado Português e a Águas do Algarve, S.A. com o objetivo de reforçar a capacidade de elevação e tratamento de águas residuais da população de Lagos, aumentando de forma significativa os níveis de qualidade da água residual tratada e descarregada no meio recetor.
Reabilitação da ETAR de Vale Faro	259	Investimento contemplado no atual Contrato de Concessão celebrado entre o Estado Português e a Águas do Algarve, S.A., tendo como objetivo de reforçar a capacidade de tratamento de águas residuais da população de Albufeira (Vale Faro), aumentando de forma significativa os níveis de qualidade da água residual tratada e descarregado no meio recetor.
Ligação de furos municipais ao SMAAA	278	Incluída nas Medidas de Combate à Seca 2024-2026 contribuindo para o aumento da resiliência do sistema.
Substituição Equipamentos Críticos Obsoletos do AHOB (Variadores de Frequência EEI, Filtros, Disjuntores MT,...)	280	Substituição de equipamentos em fim de vida útil.
Sistemas de Resiliência à seca (Sistemas de bombagem de Volumes Mortos das albufeiras: Odelouca)	287	Investimento contemplado no atual Contrato de Concessão celebrado entre o Estado Português e a Águas do Algarve, S.A. como medida de combate à seca contribuindo para o aumento de resiliência do sistema.

Plano de investimentos

Investimentos	Notas	2025
		Enquadramento com os objetivos fixados para a empresa
Nota: Identificar se se trata de investimento de substituição ou de expansão, e se está contigüente na concretização de financiamentos (v.g. de candidaturas a fundos estruturais)		
Central de secagem solar de lamas da ETAR da de Vila Real de Santo António	315	Incluída no PRR contribuindo para o aumento da resiliência do sistema, neutralidade carbónica e eficiência energética
Nova ligação de Algoz à ETAR de Albufeira Poente	325	Investimento contemplado no atual Contrato de Concessão celebrado entre o Estado Português e a Águas do Algarve, S.A., com o objetivo de promover o aumento da resiliência do sistema.
Sistema de elevação de água para o túnel de Odeleite-Beliche	341	Incluída nas Medidas de Combate à Seca 2024-2026 contribuindo para o aumento da resiliência do sistema.
Reforço da interligação do sistema de abastecimento em alta do Sotavento/Barlavento Algarvio - 1.ª Fase	343	Incluída no PRR na Submedida 5 contribuindo para o aumento de resiliência do sistema
Execução de Infraestruturas de Elevação e Adução ApR – ETAR de Vilamoura	345	Incluída no PRR na Submedida 4 promover a utilização de água para reutilização, diminuindo a pressão nas origens de água
Execução de Infraestruturas de Elevação e Adução ApR – ETAR da Quinta do Lago	346	Incluída no PRR na Submedida 4 promover a utilização de água para reutilização, diminuindo a pressão nas origens de água
Execução de Infraestruturas de Elevação e Adução ApR – ETAR da Boavista	347	Incluída no PRR na Submedida 4 promover a utilização de água para reutilização, diminuindo a pressão nas origens de água
Execução de Infraestruturas de Elevação e Adução ApR – ETAR de Albufeira Poente	348	Incluída no PRR na Submedida 4 promover a utilização de água para reutilização, diminuindo a pressão nas origens de água
Reforço do abastecimento de água ao Algarve. Solução de tomada de água no Pomarão	350	Incluída no PRR na Submedida 5 contribuindo para o aumento de resiliência do sistema e reforço de origem de água
Implementação da Dessalinização na Região do Algarve	351	Incluída no PRR na Submedida 6 contribuindo para o aumento de resiliência do sistema e criação de nova de origem de água
Reparações e Melhorias em Infraestruturas de Saneamento do Sistema Multimunicipal de Abastecimento de Água e de Saneamento do Algarve – 2º contrato	352	Efetuar reabilitações pontuais no Sistema de águas residuais
Programa ZERO - Melhorias de Eficiência Energética nas Infraestruturas do Sistema Multimunicipal de Abastecimento de Água e de Saneamento do Algarve (2021-2025)	353	Aumentar a produção própria de energia 100% renovável e melhorar a eficiência energética das instalações, com a finalidade de atingir a neutralidade energética até 2030
Programa ZERO - Ação Solar III (solo) (2021-2025)-Fase I	354	Aumentar a produção própria de energia 100% renovável e melhorar a eficiência energética das instalações, com a finalidade de atingir a neutralidade energética até 2030
Programa Neutralidade ZERO - Ação Solar III (flutuante) (2021-2025)	355	Incluída no Programa ZERO, contribuindo para o aumento da resiliência do sistema, neutralidade carbónica e eficiência energética
Programa Neutralidade ZERO - Construção Parque Eólico - FASE I (2021-2025)	359	Incluída no Programa ZERO, contribuindo para o aumento da resiliência do sistema, neutralidade carbónica e eficiência energética
Programa Neutralidade ZERO - Instalação de Centrais Hídricas nas Infraestruturas de Água do Sistema Multimunicipal de Abastecimento de Água e de Saneamento do Algarve (2021-2025)	361	Incluída no Programa ZERO, contribuindo para o aumento da resiliência do sistema, neutralidade carbónica e eficiência energética
Execução de Infraestruturas de Elevação e Adução ApR – ETAR de Faro Noroeste	364	Incluída no PRR na submedida 4 com o objetivo de promover a utilização de água para reutilização, diminuindo a pressão nas origens de água
Programa ZERO - Melhorias de Eficiência Energética nas Infraestruturas do Sistema Multimunicipal de Abastecimento de Água e de Saneamento do Algarve (2021-2025) - Lote I	373	Aumentar a produção própria de energia 100% renovável e melhorar a eficiência energética das instalações, com a finalidade de atingir a neutralidade energética até 2030
Programa Neutralidade da Solar Solo -EDAM - PRR	380	Incluída no PRR contribuindo para o aumento da resiliência do sistema, neutralidade carbónica e eficiência energética
Reparações e Melhorias em Infraestruturas de Saneamento do SMAASA– 3º contrato	381	Investimento contemplado no atual Contrato de Concessão celebrado entre o Estado Português e a Águas do Algarve, S.A., com o objetivo de promover o aumento da resiliência do sistema.
Reparações e Melhorias em Infraestruturas de Abastecimento de Água do SMAASA – 1º contrato	382	Efetuar reabilitações pontuais no Sistema de abastecimento de água
384-Reparações e Melhorias em Infraestruturas de Abastecimento de Água do SMAASA – 2º contrato	384	Efetuar reabilitações pontuais no Sistema de abastecimento de água
Programa Neutralidade Hídrica Pomarão (2028) - PRR	396	Incluída no PRR contribuindo para o aumento da resiliência do sistema, neutralidade carbónica e eficiência energética
Programa Neutralidade Eólico I (2027) - PRR	436	Incluída no PRR contribuindo para o aumento da resiliência do sistema, neutralidade carbónica e eficiência energética
Programa Neutralidade Eólico 2 (2030) - PRR	437	Incluída no PRR contribuindo para o aumento da resiliência do sistema, neutralidade carbónica e eficiência energética
Programa Neutralidade Eólico 3 (2031) - PRR	438	Incluída no PRR contribuindo para o aumento da resiliência do sistema, neutralidade carbónica e eficiência energética
Programa Neutralidade Solar Flutuante (2026) - PRR	440	Incluída no PRR contribuindo para o aumento da resiliência do sistema, neutralidade carbónica e eficiência energética
Execução de Infraestruturas de Elevação e Adução ApR – ETAR de Almargem	461	Incluída no PRR na Submedida 4 promover a utilização de água para reutilização, diminuindo a pressão nas origens de água
Reparações e Melhorias em Infraestruturas de Origens do SMAASA – 1º contrato	464	Efetuar reabilitações programadas nas infraestruturas de origens de água
Implementações das medidas de combate à Seca 2024-2026	465	Incluída nas Medidas de Combate à Seca 2024-2026 contribuindo para o aumento da resiliência do sistema.
Ampliação da ETAR de Querença (Quinta da Ombria)	466	Investimento a ser custeado pelo promotor da Quinta da Ombria, S.A., tal como disposto no Protocolo de Cooperação celebrado entre a Quinta da Ombria, S.A. Município de Loulé e a Águas do Algarve, S.A., promover a ampliação da ETAR de Querença para tratar o efluente de caudal proveniente do empreendimento da QO, aumentando de forma significativa os níveis de qualidade da água residual tratada e descarregado no meio receptor. Inclui o fornecimento de ApR com o objetivo de promover a utilização de água para reutilização, diminuindo a pressão nas origens de água
Concessão-construção das “Captações subterrâneas públicas estratégicas para aumento da resiliência do SMAAA (Tavira)”	470	Incluída nas Medidas de Combate à Seca 2024-2026 contribuindo para o aumento da resiliência do sistema.
Empreitadas com valor de Investimento no quadriénio inferior a 2 M€ cada	agregado	Efetuar intervenções de melhoria de desempenho pontuais no Sistema

Ao abrigo do PRR, e restantes investimentos acima, encontra-se contratado o respetivo financiamento comunitário.

Em termos de descritivo para cada um deles temos:

Execução de Infraestruturas de Elevação e Adução de ApR da ETAR de Vilamoura

Execução de Infraestruturas de Elevação e Adução de ApR da ETAR de Quinta do Lago

Execução de Infraestruturas de Elevação e Adução de ApR da ETAR da Boavista

Execução de Infraestruturas de Elevação e Adução de ApR da ETAR de Albufeira Poente

Execução de Infraestruturas de Elevação e Adução de ApR da ETAR de Almargem

Estes investimentos integram-se na componente 9 do Plano de Recuperação e Resiliência, na Submedida 4, onde foram estudadas cinco áreas com maior potencial, cuja solução passará pela afinação do tratamento das estações de tratamento de águas residuais para um nível de qualidade compatível e serão construídas infraestruturas de elevação, armazenamento e distribuição de modo a permitir a substituição de outras origens de água potável ou o uso de captações próprias. Todo o processo tem de dar cumprimento ao regime jurídico que regulamenta a produção de Água para Reutilização (ApR), bem como a sua utilização, por forma a promover a sua correta utilização e a evitar efeitos nocivos para a saúde e para o ambiente, seguindo as orientações da proposta do Regulamento Europeu sobre esta matéria.

Reforço da Ligação Sotavento-Barlavento

Reforço do abastecimento de água ao Algarve. Solução da Tomada de Água no Pomarão

Implementação da Solução de Dessalinização de Água do Mar na Região do Algarve

Os presentes investimentos encontram-se preconizados nas submedidas 5 e 6 da componente 9 do Plano de Recuperação e Resiliência e têm como objetivo equilibrar a gestão da procura e da gestão da oferta das disponibilidades hídricas. A problemática surge ao nível da oferta, pelo que as medidas complementam a adaptação necessária aos efeitos das alterações climáticas, promovendo uma maior resiliência e otimização da exploração das infraestruturas existentes, a que se juntam novas origens, uma unidade de dessalinização e o abastecimento da Barragem de Odeleite através da tomada de água no Rio Guadiana (Pomarão), para reforço complementar das reservas estratégicas. Estas medidas encontram-se alinhadas com os objetivos do PGRH - Plano de Gestão da Região Hidrográfica das Ribeiras do Algarve (RH8) e com o Programa de Ação para a Adaptação às Alterações Climáticas (P-3AC).

Programa ZERO - Melhorias de Eficiência Energética nas Infraestruturas do Sistema Multimunicipal de Abastecimento de Água e de Saneamento do Algarve (2021-2025)

Programa ZERO - Ação Solar III (solo) (2021-2025)

Programa ZERO - Ação Solar III (flutuante) (2021-2025)

Programa ZERO - Ação Solar IV (solo) - FASE I (2021-2025)

Programa ZERO - Ação Solar IV (solo) - FASE II (2026-2030)

Programa ZERO - Ação Solar IV (flutuante) (2026-2030)

Programa ZERO - Construção Parque Eólico - FASE I (2021-2025)

Programa ZERO - Construção Parque Eólico - FASE II (2026-2030)

Programa ZERO - Instalação de Centrais Hídricas nas Infraestruturas de Água do Sistema Multimunicipal de Abastecimento de Água e de Saneamento do Algarve (2021-2025)

Programa ZERO - Instalação de Centrais Hídricas nas Infraestruturas de Saneamento do Sistema Multimunicipal de Abastecimento de Água e de Saneamento do Algarve (2021-2025)

Programa ZERO - Instalação de Central Hídrica na Barragem de Odelouca (2021-2025)

O Programa Zero também designado de Programa de Neutralidade Energética do Grupo Águas de Portugal (Grupo AdP) visa a redução dos consumos energéticos nas infraestruturas de abastecimento de água, de saneamento de águas residuais e outras, e aumentar gradualmente a produção própria de energia 100% renovável, principalmente para autoconsumo, com o objetivo de atingir a neutralidade energética do Grupo AdP até 2030.

Fases de Reforço de Adução a Loulé – Fase 3

Este investimento, com um valor previsto de 5,5 M€ e um prazo de execução de 18 meses, irá permitir a expansão do sistema de adução do Concelho de Loulé para garantir o abastecimento de água a vários lugares situados a norte da via-férrea do Algarve que se encontram atualmente independentes do Sistema de Abastecimento de Água do Algarve e inclui a construção de 17,9 km de condutas, com diâmetros a variarem entre DN300 e DN200, com o objetivo de abastecer os reservatórios municipais de Mesquita, Querença e Cruz da Assumada.

Reforço de adução ao Concelho de Alcoutim - 1ª Fase

Este investimento, com um valor previsto de 4,4 M€ e um prazo de execução de 12 meses, tem por objetivo a remodelação do subsistema de Alcoutim, que abarca a execução da ampliação/melhoria da EE de Azinhal, com a instalação de novos grupos elevatórios para um caudal total de 30,4 l/s, a ampliação do reservatório de Vale do Gato (nova célula com 500 m³), a Ampliação do reservatório apoiado da EE para Balurcos (nova célula com 120 m³), o Reforço de adução entre PE Alcaria e o reservatório apoiado da EE para Balurcos; Reforço da adução entre o PE Corte das Dornas e o reservatório de Balurcos; Reforço da adução entre o reservatório de Balurcos e o reservatório de Martinlongo; Substituição dos grupos elevatórios na Estação Elevatória de Balurcos e que têm como objetivo alimentar os pontos de entrega de Pereiro, Giões e Martinlongo

Reforço da interligação do sistema de abastecimento em alta do Sotavento/Barlavento Algarvio - Chão das Donas e ETA de Fontainhas

Este investimento com um valor previsto de cerca de 10,4M€ e um prazo de execução de 15 meses, tem por objetivo a otimização do escoamento hidráulico entre o Reservatório Ocidental Inicial, localizado em Medeiros, concelho de Silves e o Reservatório Final, localizado em Cruz de Pedra, concelho de Lagos, por forma a ultrapassar os constrangimentos hidráulicos verificados principalmente na zona compreendida entre Chão das Donas e a ETA de Fontainhas. As infraestruturas previstas construir no âmbito deste investimento corresponderão à execução da duplicação do troço de conduta entre a válvula da Peninha e derivação da ETA das Fontainhas, com diâmetro

DN 1000mm e numa extensão de 5.3 km e a construção 4 Sobrepressoras (Final – $Q=300$ l/s e $H_m=24.5$ m; Portelas – $Q=250$ l/s e $H_m=14$ m; RVII – $Q=120$ l/s e $H_m=56$ m e Sargaçal – $Q=20$ l/s e $H_m=14$ m).

Remodelação da ETAR de Paderne e Sistema Elevatório do Purgatório

Este investimento com um valor previsto de cerca de 4,8M€ e um prazo de execução de 12 meses, tem por objetivo a remodelação da atual ETAR de Paderne e do sistema elevatório que assegura a elevação do efluente bruto, de modo a fazer face às novas condições de afluência previstas para Paderne, através do desenvolvimento de uma solução que permita utilizar o terreno da atual ETAR, construindo uma nova, com capacidade para o caudal total, ou seja, 970 m³/d, com recurso a um sistema por Lamas Ativadas, em arejamento prolongado, através de alimentação descontínua (SBR), mais compacto, por forma a minimizar o espaço de ocupação. Para além das intervenções na ETAR, é também necessário efetuar intervenções na EEAR do Purgatório e respetiva Conduta Elevatória, através da remodelação da obra de entrada da EEAR e aumento da capacidade dos grupos elevatórios da EEAR, para 64 m³/h e da construção de uma nova Conduta Elevatória (PEAD DN160), com descarga do efluente no atual tanque anóxico da ETAR, que passará a ser designado por caixa de receção e repartição de caudais para os tanques Imhoff.

5 RECURSOS HUMANOS

No âmbito do acordo de Médio Prazo para a Melhoria dos Rendimentos, dos Salários e da Competitividade (Acordo), celebrado em outubro de 2022, as empresas públicas integrantes do SEE devem continuar a assegurar uma política remuneratória, em consonância com o referido Acordo. Assim aconteceu durante o ano de 2022, 2023 e 2024, através dos despachos conjuntos do SEF e SET, datados de 15 de dezembro e de 12 de maio, respetivamente.

Da mesma forma, a Resolução do Conselho de Ministros n.º 26-A/2024 (RCM) autorizou a Águas do Algarve, S. A., ao abrigo do Plano da Seca, a realizar o reforço temporário de equipas para a exploração das captações estratégicas (gestão, operação e controlo de qualidade), incluindo recursos humanos, equipamentos, viaturas e comunicações.

No âmbito do referido Plano da Seca, foi identificada a necessidade do reforço de equipas para a exploração (que inclui gestão de TURH - título de utilização de recursos hídricos, operação e manutenção e controlo da qualidade da água captada e fornecida), com autorização da contratação em 2024 de 13 elementos durante o período de vigência da RCM, 2024 e 2025 (Plano da Seca), para acompanhamento dos investimentos e devida colocação em serviço das novas infraestruturas, nomeadamente de seis sistemas de captações subterrâneas em Tavira, Albufeira, Silves, Lagoa, Lagos e Vila do Bispo, que inclui 18 furos, sistemas de cloragem, reservatórios e condutas e dos três sistemas de elevação de volumes mortos da albufeira de Odelouca, Odeleite e Bravura.

Prevê-se ainda até ao final da concessão da Águas do Algarve, S.A. a integração de outras captações subterrâneas estratégicas no sistema multimunicipal de abastecimento de água do Algarve para em situação de contingência e emergência assegurar o abastecimento público de água.

Assim, após o período de vigência da RCM e a partir do final do ano 2025, com vista à garantia da gestão das situações de escassez na região do Algarve, nomeadamente para a continuada gestão integrada de origens implementadas no âmbito do Plano da Seca, e de acordo com a disponibilidade hídrica anual, passará a ser uma necessidade permanente a manutenção de equipas para a exploração das captações estratégicas (gestão, operação e controlo de qualidade), incluindo recursos humanos, equipamentos, viaturas e comunicações.

Assim será previsto também para o exercício de 2025, em cabimentação a ter lugar em sede de processo de elaboração dos PAO's.

Neste orçamento de 2025 está então considerado um aumento de 4,6% nos gastos com pessoal sobre a massa salarial, excluindo novas admissões, colaboradores contratados ao abrigo do Plano da Seca (RCM 26-A/2024), diferenças temporais por datas de contratação em 2024, variações nos seguros, variações nos gastos com formação.

Considerando o identificado abaixo, a variação face à EF2024 deverá ser excluída do cálculo dos princípios financeiros por via de imposição legal. Este aumento deve considerar:

- Um aumento correspondente a 2% sobre a conta 631 + respetivos encargos da EF2024, relativo à remuneração dos gestores;
- O aumento com seguros de saúde (+39,1% face à EF2024);
- Progressões (+0,5% da massa salarial da EF2024).

Para 2026 o valor a projetar de aumento dos gastos com pessoal sobre a massa salarial, será de 4,6%.

Assim temos para 2025:

		PAO 2024 aprovado	Real 2024	Orçamento 2025	Variação valor	Variação %
	Gastos com Pessoal totais (incluindo órgãos sociais)	7 382 979 €	7 183 239 €	8 247 048 €	1 063 809 €	14,8%
Ajustam. 1	Diferenças temporais de datas de admissão até Agosto de 2024, entre 2024 e 2025		-112 867 €	-164 648 €		
Ajustam. 2	Diferenças temporais de datas de admissão de Setembro a Dezembro 2024 sem Plano da Seca		-31 163 €	-291 377 €		
Ajustam. 3	Colaboradores ao abrigo do Plano da Seca		-88 607 €	-334 806 €		
Ajustam. 4	Admissões em 2025			-29 914 €		
Ajustam. 5	Integração dos 13 colaboradores no final de 2025, após o término da vigência da RCM do Plano da Seca			-14 557 €		
Ajustam. 6	Seguros		-456 270 €	-622 272 €		
Ajustam. 7	Formação		-94 868 €	-95 885 €		
	Gastos com Pessoal totais - ajustados		6 399 465 €	6 693 588 €	294 123 €	4,6%
	Gastos com Órgãos Sociais		371 907 €	384 217 €		
Ajustam. 1	Diferenças temporais nos gastos com ROCs		-10 551 €	-14 356 €		
Ajustam. 2	Seguros com os órgãos sociais		-7 576 €	-8 998 €		
	Gastos com Órgãos Sociais - ajustados		353 780 €	360 863 €	7 083 €	2,0%
	Seguros de saúde		355 963 €	513 208 €	157 246 €	44,2%
Ajustam. 1	Seguros de saúde das admissões de Setembro a Dezembro de 2024 sem Plano da Seca		-1 773 €	-6 508 €		
Ajustam. 2	Seguros de saúde dos Colaboradores ao abrigo do Plano da Seca		-2 272 €	-17 517 €		
Ajustam. 3	Seguros de saúde relacionados com as Diferenças temporais de admissões		-1 721 €	-2 190 €		
	Gastos com Seguros de saúde - ajustados		350 197 €	486 993 €	136 796 €	39,1%
	Progressões			32 378 €		
	% sobre os Gastos totais ajustados estimados para 2024			0,5%		

Observa-se pelo quadro acima um aumento de 1.063.809 (+14,8%) em gastos com pessoal, nos quais se incluem 294.123 (+4,6%) referente ao acordo de rendimentos, cuja exceção será solicitada para cálculo do rácio GO/VN, e ainda progressões no valor de 32.378€ (+0,5%) ambos negociados com o Sindicato e que perfazem um valor que não excede os 4,7%, não se considerando:

- diferenças temporais por datas de contratação em 2024,
- gastos com colaboradores contratados ao abrigo do Plano da Seca,
- gastos com admissões em 2025,
- variações nos seguros,
- variações nos gastos com formação.

Relativamente a **admissões** a proposta da Águas do Algarve é a seguinte:

- **Integração a título definitivo e no último mês do período de vigência da RCM (Dezembro de 2025) de 13 elementos ao abrigo do Plano da Seca**, e da respetiva Resolução do Conselho de Ministros n.º 26-A/2024 de 20 de Fevereiro, concretamente no ponto 27, alínea c aonde está especificamente prevista uma dotação de 700.000 € para, citando, «reforço temporário de equipas para a exploração das captações estratégicas (gestão, operação e controlo de

qualidade), incluindo recursos humanos, equipamentos, viaturas e comunicações;». Ou seja:

Técnico Operativo B	LI	GOA-Odeleite	GOA
Técnico Superior A	J7	DOA-Nascente	DOA
Técnico Operativo B	LI	DOA-Poente	DOA
Técnico Operativo B	LI	DOA-Nascente	DOA
Técnico Operativo B	LI	DOA-Poente	DOA
Técnico B	KI	DOA-Poente	DOA
Técnico B	KI	DOA-Poente	DOA
Técnico B	KI	Lab	LAB
Técnico Superior A	J7	Lab	LAB
Técnico Superior A	J7	Lab	LAB
Técnico Superior A	J7	Lab	LAB
Técnico B	KI	GOA-Odeleite	GOA
Técnico Superior A	J7	GOA-Odeleite	GOA

Nos capítulos 7 e 8 deste documento está mais desenvolvido o tema, não obstante adianta-se aqui que o gasto estimado para 2024 e orçamentado para 2025 para os 13 colaboradores ao abrigo do Plano da Seca ascende a 423.413 € (88.607€ para 2024 + 334.806€ para 2025).

Na RCM atrás citada o período de abrangência termina no final do ano de 2025. Não obstante, a Águas do Algarve entende que os colaboradores a admitir ainda até ao final deste ano de 2024 serão necessários para além do ano de 2025, pois a quantidade de infraestruturas e de origens de captação de água que estão a ser reoperacionalizadas, expectavelmente manter-se-ão ao serviço do sistema multimunicipal do Algarve, pelo com isto se mantém a necessidade de continuar a contar com estes 13 colaboradores.

Os gastos estimados encontram-se na tabela seguinte:

valores em €

Categoria	Direção / Área	Motivo para a contratação	Data de início ao abrigo da RCM (termo certo)	Gasto ao abrigo da RCM: 2024	Gasto ao abrigo da RCM: 2025	Total de gastos ao abrigo da RCM: 2024 + 2025	Data de admissão / integração (sem termo)	Gasto após a integração: 2025	Total de gasto RCM + Integração: 2025
Técnico Operativo B	GOA-Odeleite	RCM n.º 26-A/2024 de 20 Fev e depois integração	set-2024	8 389	25 960	34 349	dez-2025	1 129	27 089
Técnico Superior A	DOA-Nascente	RCM n.º 26-A/2024 de 20 Fev e depois integração	set-2024	9 458	28 667	38 126	dez-2025	1 246	29 914
Técnico Operativo B	DOA-Poente	RCM n.º 26-A/2024 de 20 Fev e depois integração	set-2024	8 389	25 960	34 349	dez-2025	1 129	27 089
Técnico Operativo B	DOA-Nascente	RCM n.º 26-A/2024 de 20 Fev e depois integração	out-2024	6 292	25 960	32 252	dez-2025	1 129	27 089
Técnico Operativo B	DOA-Poente	RCM n.º 26-A/2024 de 20 Fev e depois integração	out-2024	7 094	28 667	35 761	dez-2025	1 246	29 914
Técnico B	DOA-Poente	RCM n.º 26-A/2024 de 20 Fev e depois integração	out-2024	5 503	22 637	28 140	dez-2025	984	23 621
Técnico B	DOA-Poente	RCM n.º 26-A/2024 de 20 Fev e depois integração	out-2024	5 503	22 637	28 140	dez-2025	984	23 621
Técnico B	Lab	RCM n.º 26-A/2024 de 20 Fev e depois integração	out-2024	5 503	22 637	28 140	dez-2025	984	23 621
Técnico Superior A	Lab	RCM n.º 26-A/2024 de 20 Fev e depois integração	out-2024	6 743	27 261	34 004	dez-2025	1 185	28 446
Técnico Superior A	Lab	RCM n.º 26-A/2024 de 20 Fev e depois integração	out-2024	6 743	27 261	34 004	dez-2025	1 185	28 446
Técnico Superior A	Lab	RCM n.º 26-A/2024 de 20 Fev e depois integração	out-2024	6 743	27 261	34 004	dez-2025	1 185	28 446
Técnico B	GOA-Odeleite	RCM n.º 26-A/2024 de 20 Fev e depois integração	out-2024	5 503	22 637	28 140	dez-2025	984	23 621
Técnico Superior A	GOA-Odeleite	RCM n.º 26-A/2024 de 20 Fev e depois integração	out-2024	6 743	27 261	34 004	dez-2025	1 185	28 446
SOMA				88 607	334 806	423 413		14 557	349 363

- **1 elemento Técnico Superior a ser admitido em Janeiro de 2025**, para ser alocado aos projetos do PRR, com formação superior em engenharia civil para o Departamento de Engenharia e Obras (da DGA) ao abrigo do Despacho n.º 11888-B/2021 de 30 de Novembro.

Os gastos projetados para este elemento são os seguintes:

valores em €

Categoria	Nível	Direção / Área	Motivo para a contratação	Data de admissão	Gasto para 2025	Gastos para um ano completo
Técnico Superior A	J7	DGA - Engenharia	Despacho n.º 11888-B/2021 de 30 de Novembro, e PRR.	jan-2025	29 914	29 914

Assim, solicita-se autorização para:

- a admissão/integração de 13 colaboradores no final de 2025, ou para ser mais exato, que os colaboradores contratados a título excecional ao abrigo da RCM n.º 26-A/2024 de 20 de Fevereiro, passem de contratação a termo certo para contratação sem termo a partir do final de 2025.
- a admissão em 2025 de 1 Técnico Superior A, para a Direção de Gestão de Ativos, para desenvolver trabalho nos projetos/empreitadas do PRR, pelo período de 2 anos, ao abrigo do Despacho n.º 11888-B/2021 de 30 de Novembro.

A evolução quadro de pessoal projetada e proposta neste orçamento é então a seguinte:

(Unid. n° de pessoas)	PAO DEZ 2024			REAL AGOSTO 2024			ADMISSÕES DE SET A DEZ 2024		ESTIMATIVA DE FECHO A DEZ 2024		
EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL + ÓRGÃOS SOCIAIS	TOTAL	TOTAL SEM PLANO DA SECA	SÓ PLANO DA SECA	TOTAL	TOTAL SEM PLANO DA SECA	SÓ PLANO DA SECA	TOTAL	TOTAL SEM PLANO DA SECA	TOTAL	TOTAL SEM PLANO DA SECA	SÓ PLANO DA SECA
Administração	12	12		12	12				12	12	
Direção de Exploração Saneamento	34	34		32	32		2	2	34	34	
Direção de Operação Água	59	59		55	55		10	4	65	59	6
Laboratório	35	35		34	34		5	1	39	35	4
Direção de Gestão de Ativos	24	24		24	24				24	24	
Gestão de Origens Água	15	15		14	14		4	1	18	15	3
Direção Administrativa e Financeira	15	15		15	15				15	15	
Comunicação e Educação Ambiental	2	2		2	2				2	2	
Sustentabilidade Empresarial	4	4		4	4				4	4	
Sistemas de Informação	6	6		3	3		3	3	6	6	
Jurídico	1	1		1	1				1	1	
Departamento de Compras e Logística	7	7		7	7				7	7	
Recursos Humanos	4	4		3	3		1	1	4	4	
Secretariado	2	2		1	1		1	1	2	2	
Investigação & Desenvolvimento	0	0		0						0	
Candidaturas e Financiamento	1	1		1	1				1	1	
Total quadro Pessoal + Órgãos Sociais	221	221		208	208	0	26	13	234	221	13

(Unid. n° de pessoas)	ADMISSÕES 2025			PAO 2025			ADMISS. 2026	PROJEÇ. 2026	ADMISS. 2027	PROJEÇ. 2027
EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL + ÓRGÃOS SOCIAIS	TOTAL	TOTAL SEM PLANO DA SECA	SÓ PLANO DA SECA	TOTAL	TOTAL SEM PLANO DA SECA	SÓ PLANO DA SECA				
Administração				12	12			12		12
Direção de Exploração Saneamento				34	34			34		34
Direção de Operação Água		6	(6)	65	65			65		65
Laboratório		4	(4)	39	39			39		39
Direção de Gestão de Ativos	1	1		25	25			25		25
Gestão de Origens Água		3	(3)	18	18			18		18
Direção Administrativa e Financeira				15	15			15		15
Comunicação e Educação Ambiental				2	2			2		2
Sustentabilidade Empresarial				4	4			4		4
Sistemas de Informação				6	6			6		6
Jurídico				1	1			1		1
Departamento de Compras e Logística				7	7			7		7
Recursos Humanos				4	4			4		4
Secretariado				2	2			2		2
Investigação & Desenvolvimento					0			0		0
Candidaturas e Financiamento				1	1			1		1
Total quadro Pessoal + Órgãos Sociais	1	14	(13)	235	235	0	0	235	0	235

Grupo Profissional	Situação a 31/12/2023	Situação a 31/12/2024	Situação a 01.01.2025			Movimentos de Pessoal - 2025						Situação a 31/12/2025
			Idade média	# de trabalhadores com 60 ou mais anos	# de trabalhadores em idade de reforma	Saídas esperadas (reformas/outros)	Trabalhadores ausentes por mobilidade/cedência/licença	Autorizações de recrutamento concedidas em 2023	Substituição de saídas previstas ocorrer em 2024 (obriga a entrada para base de carreira)	Entradas ao abrigo do ... (normativo legal, despacho, etc.)	Autorizações de recrutamento solicitadas	
		(1)				(2)		(3)	(4)	(5)	(6)	(7) = (1) - (2) + (3) + (4) + (5) + (6)
Órgãos Sociais (OS)	11	12										12
Cargos de direção (s/ OS)	23	23										23
Técnicos Superiores	87	98								-5	6	99
Técnicos	31	37								-4	4	37
Técnicos Operativos	54	64								-4	4	64
												0
												0
Total	206	234	0	0	0	0	0	0	0	-13	14	235
Grupo Profissional	Movimentos de Pessoal - 2026					Situação a 31/12/2026	Movimentos de Pessoal - 2027					Situação a 31/12/2027
	Saídas esperadas (reformas/outros)	Trabalhadores ausentes por mobilidade/cedência/licença	Substituição de saídas previstas ocorrer em 2025 (obriga a entrada para base de carreira)	Entradas ao abrigo do ... (normativo legal, despacho, etc.)	Autorizações de recrutamento solicitadas		Saídas esperadas (reformas/outros)	Trabalhadores ausentes por mobilidade/cedência/licença	Substituição de saídas previstas ocorrer em 2026 (obriga a entrada para base de carreira)	Entradas ao abrigo do ... (normativo legal, despacho, etc.)	Autorizações de recrutamento solicitadas	
	(2)		(4)	(5)	(6)	= '2024 - (2) + (4) + (5) + (6)	(2)		(4)	(5)	(6)	= '2025 - (2) + (4) + (5) + (6)
Órgãos Sociais (OS)						12						12
Cargos de direção (s/ OS)						23						23
Técnicos Superiores						99						99
Técnicos						37						37
Técnicos Operativos						64						64
						0						0
						0						0
Total	0	0	0	0	0	235	0	0	0	0	0	235

Portanto:

- 221 colaboradores a 31 de Dezembro de 2024, conforme proposta feita no PAO 2024 e aprovada pela Tutela.
- 234 colaboradores a 31 de Dezembro de 2024, incluindo 13 colaboradores ao abrigo da RCM n° 26-A/2024 de 20 de Fevereiro.
- 235 colaboradores para o final de 2025.

Reposicionamento dos Técnicos Superiores que desempenham cargos de dirigentes em regime de Comissão Serviço há mais de 1 ano:

Por uma questão de Justiça social/salarial e laboral face à prática da empresa, deveria ser considerado como fazendo parte deste orçamento de 2025, o reposicionamento de 8 técnicos superiores da Águas do Algarve, que desempenham funções de chefia. O respetivo Reposicionamento é proposto pelas razões seguintes:

- por deterem competências técnicas e pessoais de destaque, as quais foram os motivos para terem sido nomeados para funções de chefia,
- por estas funções já serem desempenhadas há mais de 1 ano, pelo que a necessidade de provarem o seu valor para o exercício do cargo já está validada em avaliação de desempenho.

As remunerações têm atualmente 3 componentes:

- Vencimento.
- Vencimento em Comissão de Serviço.
- Comissão de Serviço.
- O total é a soma destas 3 partes.

O Reposicionamento proposto é concretamente o seguinte: a eliminação do Vencimento em Comissão de Serviço para estes 8 colaboradores que já exercem as funções de chefia há mais de 1 ano, e um aumento em valor igual do Vencimento, mantendo-se a Comissão de Serviço, esta representando 21,2% do Vencimento.

As remunerações passariam então a ter 2 componentes:

- Vencimento.
- Comissão de Serviço.
- O total passaria a ser a soma destas 2 partes.

Isto permite o seguinte:

- Resolver um problema de equidade quando comparadas as situações destes 8 com as dos outros colegas em situações de funções similares.
- Eliminar uma sensação de ansiedade elevada, pois no caso de despromoção, a perda em termos remuneratórios seria bastante relevante:
 - Sem Reposicionamento: perda equivalente à soma do Vencimento em Comissão de Serviço com a Comissão de Serviço.
 - Com Reposicionamento: perda equivalente à Comissão de Serviço.
 - Tendo a Comissão de Serviço um objetivo de se procurar aumentar a motivação dos colaboradores, pois em caso de despromoção perderiam o equivalente a 21,2% nas suas remunerações, no cenário atual (sem Reposicionamento) as 2 componentes Vencimento em Comissão de Serviço + Comissão de Serviço podem ter um efeito excessivo, negativo neste caso, de potenciação de quadros de ansiedade.

Os presentes recondicionamentos não têm impacto nos gastos do orçamento atual, nem onerariam os gastos com pessoal nos anos subsequentes, considerando um cenário que se entende por provável, de que os 8 colaboradores não seriam despromovidos de funções de chefia.

Conforme demonstrado nas duas tabelas abaixo a situação de não equidade que se verifica na Águas do Algarve é a seguinte:

- Existem 8 técnicos superiores com funções de chefia há mais de 1 ano, cuja requalificação foi feita através da atribuição de um denominado Vencimento em Comissão de Serviço.
 - Os 8 técnicos superiores auferem um Vencimento Bruto de 18.184€, ao qual acrescem 4.071€ a título de Vencimento em Comissão de Serviço. À soma destes 2 montantes, 26.973€, é aplicada uma percentagem de 21,2% a título de Comissão de Serviço.
 - Mas calculando o rácio Comissão de Serviço / Vencimento Bruto apenas, temos 25,9% (ver 1ª tabela abaixo).
- Comparando ao grupo acima, temos os restantes técnicos superiores da Águas do Algarve, cuja situação global é a seguinte:
 - Vencimento Bruto de 36.806€, e sem Vencimento em Comissão de Serviço.
 - Comissão de Serviço num total de 7.803€, sendo que este montante corresponde a 21,2% do Vencimento Bruto, e corresponde também a 21,2% da soma Vencimento bruto + Vencimento em Comissão de Serviço (ver 2ª tabela abaixo).

A proposta seria concretamente o que vem apresentado na linha Reposicionamento proposto na 1ª tabela abaixo, ou seja, a substituição do Vencimento em Comissão de Serviço por Vencimento Bruto, sendo que a coluna da SOMA se mantém sem variação.

Isto permite colocar todos os técnicos superiores numa situação equivalente: $\text{Comissão de Serviço} / \text{Vencimento Bruto} = \text{Comissão de Serviço} / \text{Vencimento Bruto} + \text{Vencimento em "Comissão de Serviço"} = 21,2\%$

Mantém-se inalterada para todos a Comissão de Serviço, a qual serve também para um papel motivacional.

Temos portanto um impacto nulo nas contas da empresa.

valores em €

8 Técnicos Superior com funções de chefia há mais de 1 ano	Vencim. Bruto	Vencim. em Comissão de Serviço	Vencim. Bruto + Vencim. em Comissão Serv.	Comissão Serviço	SOMA	Comiss. Serv. / (Venc.+Venc.CS)	Comiss. Serv. / Vencim
SOMA sem reposicionamento	18 184	4 071	22 255	4 718	26 973	21,2%	25,9%
Reposicionamento proposto	4 071	-4 071	0	0	0		
SOMA após Reposicionamento	22 255		22 255	4 718	26 973	21,2%	21,2%

valores em €

Restantes Técnicos Superiores com funções de chefia	Vencim. Bruto	Vencim. em Comissão de Serviço	Vencim. Bruto + Vencim. em Comissão Serv.	Comissão Serviço	SOMA	Comiss. Serv. / (Venc.+Venc.CS)	Comiss. Serv. / Vencim
SOMA	36 806	0	36 806	7 803	44 609	21,2%	21,2%

Solicita-se assim que a Tutela aprove o Reposicionamento de 8 técnicos superiores da Águas do Algarve que desempenham funções de chefia há mais de 1 ano.

Pessoal	2023	2024	2024	2025	2026	2027	Δ (2025-2024)	
	Execução	PAO	Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão	Valor	%
N.º Total de Trabalhadores	201	221	234	235	235	235	1	0%
N.º de membros dos órgãos sociais	11	12	12	12	12	12	0	0%
N.º de membros cargos de direção	23	23	23	23	23	23	0	0%
N.º dos restantes trabalhadores	167	186	199	200	200	200	1	1%
Gastos totais com pessoal*	6 704 031 €	7 382 979 €	7 183 240 €	8 247 048 €	8 411 989 €	8 538 169 €	1 063 808 €	15%
Gastos com órgãos sociais**	277 591 €	287 425 €	300 427 €	311 244 €	317 469 €	322 231 €	10 818	4%
Gastos com cargos de direção	1 038 671 €	1 096 910 €	1 182 259 €	1 243 102 €	1 267 964 €	1 286 983 €	60 843	5%
Remuneração do pessoal	4 130 069 €	4 584 440 €	4 316 258 €	5 054 275 €	5 155 361 €	5 232 691 €	738 017	17%
Benefícios pós-emprego	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0	
Ajudas de custo	5 410 €	46 500 €	8 717 €	9 198 €	9 382 €	9 523 €	481	6%
Rescisões / Indemnizações	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0	
Restantes encargos	1 252 290 €	1 367 704 €	1 375 580 €	1 629 229 €	1 661 813 €	1 686 741 €	253 649	18%
Informação adicional								
(i) Gastos com as contratações autorizadas ou previstas em 2024								
(ii) Gastos com as contratações previstas em anos subsequentes								
(iii) Cumprimento de disposições legais	0 €	0 €	403 060 €	658 843 €	307 905 €		255 783 €	63%
(iv) Orientações expressas do acionista Estado								
(v) Valorizações remuneratórias obrigatórias								
(vi) Outras valorizações remuneratórias								
(vii) Rescisões por mútuo acordo								
Correções para efeitos de rácio								
(-) Gastos com órgãos sociais*	-277 591 €	-287 425 €	-300 427 €	-311 244 €	-317 469 €	-322 231 €	-10 818 €	-4%
(-) Cumprimento de disposições legais	0 €	0 €	-403 060 €	-658 843 €	-307 905 €		-255 783 €	-63%
(-) Valorizações remuneratórias obrigatórias								
(-) Rescisões contratuais excluindo por mútuo acordo								
(+) Absentismo								
Gastos com pessoal ajustados para efeitos de rácio	6 426 440 €	7 095 554 €	6 479 753 €	7 276 960 €	7 786 615 €	8 215 937 €	797 208 €	12%

* O detalhe dos gastos com pessoal deve ser preenchido com os respetivos encargos com a Segurança Social

** Sobre a remuneração dos gestores incide a redução prevista no artigo 12.º da Lei n.º 12-A/2010, de 30 de junho.

Gastos com pessoal / Gastos com pessoal ajustados	64%	65%	67%	69%	66%	64%	0	4%
Gastos com dirigentes / Gastos com pessoal ajustados	16%	15%	18%	17%	16%	16%	0	-6%
Gastos com OS / Gastos com pessoal ajustados	4%	4%	5%	4%	4%	4%	0	-8%

6 VIATURAS

O orçamento de 2025 está construído de forma a respeitar o plano da frota verde do grupo que já foi aprovado.

No âmbito do referido Plano da Seca, foi identificada a necessidade do reforço de equipas para a exploração (que inclui gestão de TURH - título de utilização de recursos hídricos, operação e manutenção e controlo da qualidade da água captada e fornecida), com autorização da contratação excecional de 6 viaturas em 2024, para acompanhamento dos investimentos e devida colocação em serviço das novas infraestruturas, nomeadamente de seis sistemas de captações subterrâneas em Tavira, Albufeira, Silves, Lagoa, Lagos e Vila do Bispo, que inclui 18 furos, sistemas de cloragem, reservatórios e condutas e dos três sistemas de elevação de volumes mortos da albufeira de Odelouca, Odeleite e Bravura.

Prevê-se ainda até ao final da concessão da Águas do Algarve, S.A. a integração de outras captações subterrâneas estratégicas no sistema multimunicipal de abastecimento de água do Algarve para em situação de contingência e emergência assegurar o abastecimento público de água.

Assim, após o período de vigência da RCM e a partir do final do ano 2025, com vista à garantia da gestão das situações de escassez na região do Algarve, nomeadamente para a continuada gestão integrada de origens implementadas no âmbito do Plano da Seca, e de acordo com a disponibilidade hídrica anual, passará a ser uma necessidade permanente a manutenção ao serviço da operação das 6 viaturas para a exploração das captações estratégicas (gestão, operação e controlo de qualidade), incluindo recursos humanos, equipamentos, viaturas e comunicações.

Portanto respeitou-se a estratégia de aumento do número de viaturas elétricas por contraponto à redução do número de viaturas a gasóleo ou a gasolina.

Considerou-se ainda uma estimativa para valores a receber a título de Fundo Ambiental, no montante de 10.000€ por viatura para um período de 4 anos, ou seja, 2.500€ por viatura para um ano completo, sendo que para o ano de 2025 o impacto está considerado a partir de Agosto de 2025 inclusive, ou seja, $5/12 \times 2.500€$ por viatura. Para 2026 e para 2027 o impacto é de 2.500€ por viatura e por ano.

O número de viaturas no final de 2025 é de 84, estando incluídas neste número 6 relativas ao Plano da Seca.

Ou seja, os números são os seguintes:

(Unid. n° de viaturas)	PAO DEZ 2024			REAL AGOSTO 2024			NOVAS VIATURAS DE SET A DEZ 2024			ESTIMATIVA DE FECHO A DEZ 2024		
N° DE VIATURAS	TOTAL	TOTAL SEM PLANO DA SECA	SÓ PLANO DA SECA	TOTAL	TOTAL SEM PLANO DA SECA	SÓ PLANO DA SECA	TOTAL	TOTAL SEM PLANO DA SECA	SÓ PLANO DA SECA	TOTAL	TOTAL SEM PLANO DA SECA	SÓ PLANO DA SECA
Total n° de viaturas		78		75	75	0	9	3	6	84	78	6

(Unid. n° de viaturas)	NOVAS VIATURAS 2025			PAO 2025			NOVAS VIATURAS 2026 PROJEÇ.		NOVAS VIATURAS 2027 PROJEÇ.	
N° DE VIATURAS	TOTAL	TOTAL SEM PLANO DA SECA	SÓ PLANO DA SECA	TOTAL	TOTAL SEM PLANO DA SECA	SÓ PLANO DA SECA	2026	2026	2027	2027
Total n° de viaturas	0	6	(6)	84	84	0	0	84	0	84

Apresentam-se os mesmos quadros, com as viaturas agora divididas entre, Elétricas, Híbridas e de Combustão:

(Unid. n° de viaturas)	PAO DEZ 2024			REAL AGOSTO 2024			NOVAS VIATURAS DE SET A DEZ			ESTIMATIVA DE FECHO A DEZ		
N° DE VIATURAS	TOTAL	TOTAL SEM PLANO DA SECA	SÓ PLANO DA SECA	TOTAL	TOTAL SEM PLANO DA SECA	SÓ PLANO DA SECA	TOTAL	TOTAL SEM PLANO DA SECA	SÓ PLANO DA SECA	TOTAL	TOTAL SEM PLANO DA SECA	SÓ PLANO DA SECA
Elétricas		18		18	18		0			18	18	0
Híbridas		1		1	1		0			1	1	0
de Combustão		59		56	56		9	3	6	65	59	6
Total n° de viaturas		78		75	75	0	9	3	6	84	78	6

(Unid. n° de viaturas)	NOVAS VIATURAS 2025			RECONVERSÃO DE VIATURAS			PAO 2025			NOVAS VIATURAS 2026	PROJEÇ. 2026	NOVAS VIATURAS 2027	PROJEÇ. 2027
N° DE VIATURAS	TOTAL	TOTAL SEM PLANO DA SECA	SÓ PLANO DA SECA	TOTAL	TOTAL SEM PLANO DA SECA	SÓ PLANO DA SECA	TOTAL	TOTAL SEM PLANO DA SECA	SÓ PLANO DA SECA				
Elétricas				33	33		51	51	0		51		51
Híbridas							1	1	0		1		1
de Combustão	0	6	(6)	(33)	(33)		32	32	0		32		32
Total n° de viaturas	0	6	(6)	0	0	0	84	84	0	0	84	0	84

Para 2024 a Águas do Algarve propõe-se aumentar em 6 o número de viaturas ao abrigo do Plano da Seca, e da respetiva Resolução do Conselho de Ministros n.º 26-A/2024 de 20 de Fevereiro, concretamente no ponto 27, alínea c aonde está especificamente prevista uma dotação de 700.000 € para, citando, «reforço temporário de equipas para a exploração das captações estratégicas (gestão, operação e controlo de qualidade), incluindo recursos humanos, equipamentos, viaturas e comunicações;».

Os gastos estimados com as 6 viaturas em apreço até ao final de 2025 são os seguintes:

Valores em €		set/24	out/24	Total	Gastos 2024	Gastos 2025
Direção de Operação Água	Ligeira de passageiros	I		14 590	3 648	10 943
Direção de Operação Água	Ligeira de passageiros		I	13 678	2 736	10 943
Laboratório	Ligeira de passageiros		I	13 678	2 736	10 943
Laboratório	Ligeira de passageiros		I	13 678	2 736	10 943
Gestão de Origens Água	4x4		I	11 484	2 297	9 187
Gestão de Origens Água	Ligeira de passageiros		I	13 678	2 736	10 943
SOMA				80 788	16 887	63 901

Ou seja, um total 80.788€ (2024 e 2025) de gastos com a frota ao abrigo do Plano da Seca, valor este que se enquadra dentro da dotação definida no **ponto 27, alínea c da RCM nº 26-A/2024 de 20 de Fevereiro**.

Para o ano de 2025, e à semelhança do proposto relativamente aos 13 colaboradores a admitir ao abrigo do Plano da Seca no sentido de que sejam integrados com uma contratação sem termo a partir do final de 2025, também as necessidades cobertas pelas **6 novas viaturas** ao abrigo do Plano da seca não se esgotam com o término da vigência da RCM, pelo que se solicita a aprovação da manutenção das 6 viaturas para além de 2025, ou seja, para além do período de vigência estipulado RCM nº 26-A/2024 de 20 de Fevereiro.

Os gastos estimados para 2024 e orçamentados para 2025 são então os seguintes:

em €						
GASTOS COM VIATURAS	2023	PAO 2024	2024	PAO 2025	PAO 2025 versus 2024	
Administração	17.596	18.443	16.631	16.816	185	1,1%
Direção de Exploração Saneamento	117.767	123.438	111.310	123.349	12.039	10,8%
Direção de Operação Água	82.236	86.196	77.727	95.375	17.647	22,7%
Laboratório	46.612	48.856	44.056	61.329	17.273	39,2%
Direção de Gestão de Ativos	68.760	72.071	64.990	77.287	12.296	18,9%
Gestão de Origens Água	44.671	46.822	42.222	57.656	15.434	36,6%
Direção Administrativa e Financeira	29.174	30.579	27.574	38.161	10.587	38,4%
Comunicação e Educação Ambiental	5.779	6.057	5.462	5.523	62	1,1%
Sustentabilidade Empresarial	12.077	12.659	11.415	11.538	123	1,1%
Sistemas de Informação	6.039	6.330	5.708	5.769	62	1,1%
Jurídico	0	0	0	0	0	
Departamento de Compras e Logística	6.039	6.330	5.708	5.769	62	1,1%
Recursos Humanos	5.779	6.057	5.462	5.523	62	1,1%
Secretariado			0	0	0	
Investigação & Desenvolvimento			0	0	0	
Candidaturas e Financiamento			0	0	0	
Partilhados	5.779	6.057	5.462	1.148	(4.313)	-79,0%
Total	448.307	469.895	423.728	505.245	81.517	19,2%

E em termos de variação dos mesmos temos o seguinte:

		PAO 2024 aprovado	Real 2024	Orçamento 2025	Variação valor	Variação %
	Gastos com Viaturas	469 895 €	423 728 €	505 245 €	81 517 €	19,2%
Ajustam. 1	Viaturas ao abrigo do Plano da Seca		-16 887 €	-63 901 €	-47 014 €	278,4%
Ajustam. 2	Viaturas entradas até ao final de 2024 e já aprovadas em PAO 2024		-2 888 €	-32 920 €	-30 032 €	1040,0%
Ajustam. 3	Fundo ambiental			34 375 €	34 375 €	
Ajustam. 4	Despesas de acondicionamento			-30 000 €	-30 000 €	
Ajustam. 5	Seguro automóvel		-27 333 €	-31 433 €	-4 100 €	15,0%
Ajustam. 6	Energia consumida fora das instalações da AdA		-606 €	-4 833 €	-4 227 €	697,1%
	Gastos com Viaturas - ajustados		376 014 €	376 533 €	519 €	0,1%

Assim, verifica-se um aumento dos gastos com a frota automóvel, em 81.517€ (+19,2%), nos quais se incluem:

- despesas com as viaturas ao abrigo do Plano da Seca.
- viaturas entradas até ao final de 2024 e já aprovadas em PAO 2024 (diferenças temporais).
- (dedução do) proveito estimado com o Fundo Ambiental.
- despesas com acondicionamento pela devolução de viaturas em final de contratos de AOV.
- seguro automóvel.
- energia consumida for das instalações da AdA: mais viaturas elétricas (por contraponto a menos viaturas a combustível), implica inevitavelmente mais energia elétrica a ser consumida.

7 PLANO DE COMBATE À SECA

No Plano de Atividades e Orçamento de 2024 aprovado pela Tutela em 12 e 19 de Junho de 2024 incluía-se um capítulo denominado de Análise de Sensibilidade ao Plano de Combate à Seca. Nele se enumeraram e quantificaram os impactos potenciais em termos económicos e financeiros para a Águas do Algarve relativos à situação de seca.

Neste orçamento de 2025 a Águas do Algarve apresenta mais à frente, a seguir à contextualização, uma projeção de gastos e redução de proveitos estimada para 2024 e orçamentada para 2025.

A prolongada seca no Algarve aumentou a problemática da escassez de água na região, resultado de um desequilíbrio persistente entre a procura e as disponibilidades de água.

Desde maio de 2022, os reservatórios de água na região têm menos de 50% da sua capacidade total.

A precipitação reduzida tem impossibilitado a reposição dessas reservas durante os períodos de chuva, o que tem levado a um défice contínuo na utilização da água disponível, tanto superficial como subterrânea.

Atualmente, os níveis de armazenamento das águas subterrâneas estão extremamente baixos, com cerca de 84% das massas de água subterrânea a apresentar um volume armazenado inferior ao percentil 20, estando metade dessas massas de água em estado muito crítico.

Os relatórios de monitorização agrometeorológica e hidrológica, que incluem dados do Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA), do Gabinete de Planeamento, Políticas e Administração Geral (GPP), e da Agência Portuguesa do Ambiente (APA, I.P.), indicam que as bacias das Ribeiras do Algarve (Barlavento e Sotavento) estão em situação de seca hidrológica extrema desde junho de 2023, situação que se manteve inalterada nos primeiros meses do ano hidrológico 2023/2024, que marcam o início do semestre húmido.

Pelo que a situação atual das reservas hídricas no Algarve implica que os usos atuais, históricos, de água não poderão ser adequadamente satisfeitos com as reservas existentes nas águas superficiais e subterrâneas.

A Lei da Água (Lei n.º 58/2005, de 29 de dezembro) concede a responsabilidade à Autoridade Nacional da Água (ANA, I.P.) de declarar a situação de alerta em casos de seca, tendo essa situação de alerta sido declarada em 5 de dezembro de 2023, reafirmada por deliberação do seu Conselho Diretivo em 25 de janeiro de 2024.

A situação atual no Algarve é particularmente crítica, se o uso de água se mantiver nos níveis atuais, sem a implementação de medidas e ações extraordinárias que promovam uma maior eficiência, poupança e racionalização das reservas de água existentes e disponíveis na região, as águas superficiais e subterrâneas no Algarve reduzir-se-ão a ponto de poder haver uma rutura efetiva nos sistemas de abastecimento público para consumo humano na região.

Isto é, num cenário em que não sejam adotadas e implementadas medidas que garantam a preservação das reservas de água e na ausência de precipitação muito acima dos valores máximos ocorridos nos últimos seis anos, para o período, o fornecimento de água para consumo humano na região do Algarve ficará severamente comprometido nos moldes usuais, com impacto não apenas no presente ano, mas também ameaçando as condições hídricas para os anos subsequentes.

É, portanto, crucial a adoção de medidas imediatas para mitigar os efeitos adversos e garantir a sustentabilidade hídrica a curto e a médio prazo.

À APA, I.P. compete também, em coordenação com as entidades competentes e os principais utilizadores, promover medidas de uso eficiente da água e a implementação de medidas imperativas em situações de seca.

Assim, a APA, por indicação da tutela, coordenou um processo de preparação, em conjunto com as várias entidades regionais, de um plano de resposta à “situação de emergência da água” no Algarve, que resultou na aprovação no dia 8/2/2024 de uma resolução do Conselho de Ministros.

O Conselho de Ministros de 8 de fevereiro aprovou uma resolução que reconhece a "situação de alerta na região do Algarve, por motivo de seca" e aprova um "quadro de medidas de resposta imediata, de carácter temporário" para redução de consumos e racionalização da utilização dos recursos, com o objetivo de "ultrapassar as necessidades essenciais da época do Verão e terminar o ano de 2024 com reservas para 2025".

Entre as medidas aprovadas contam-se as seguintes:

- Restrição imediata do uso de água nos consumos urbanos e nos setores do turismo e da agricultura, com a adoção, entre outras, das seguintes ações:
 - Redução da pressão de água na rede de abastecimento público;
 - Suspensão da utilização de água pública ou potável na rega de espaços verdes, jardins públicos e privados, fontes ornamentais, lagos artificiais, lavagem de pavimentos, logradouros e viaturas e para compactação de vias rodoviárias;
 - Promover o uso de água para reutilização nos casos anteriores;
 - Suspensão do fornecimento de água da rede pública através de contadores de usos de água que não geram águas residuais (vulgo "contadores de rega");
 - Avaliação e, caso necessário, implementação de soluções complementares extraordinárias para transporte e disponibilização de água para abastecimento público, nomeadamente unidades móveis de dessalinização e transporte de água por diferentes vias;
 - Revisão das tarifas de abastecimento de água em baixa, para utilizadores domésticos e não-domésticos, bem como para usos que não geram águas residuais, de acordo com as orientações da ERSAR;
- Cada utilizador municipal fica limitado ao valor correspondente a 85% do volume registado no período homólogo de 2023, ficando previsto um tarifário diferenciado para os consumos que excedam o limite estipulado.
- Aplicação de um conjunto de restrições ao uso de água nos consumos urbanos e nos setores do turismo e da agricultura.
- Reforço da fiscalização.
- Atualizar os planos de contingência nos regadios coletivos prevendo a suspensão de novas áreas regadas.

- Determinar a revisão temporária e urgente dos títulos de utilização dos recursos hídricos emitidos para captação de água superficial.
- Suspender a atribuição de novos títulos relativos a captações nas 22 massas de água subterrâneas (estado crítico), com exceção das captações de resiliência aos perímetros de rega do Sotavento do Algarve e do Alvor e das captações destinadas ao abeberamento animal em explorações licenciadas e que não disponham de alternativa mais sustentável.
- Determinar a revisão temporária e urgente de todos os títulos para captação de água subterrânea com uma redução de 15% do volume titulado.
- Autorizar as captações subterrâneas para rega de sobrevivência, até aos limites máximos definidos.

Foi também determinada a atribuição de apoios para medidas extraordinárias, com uma dotação orçamental indicativa de 26,65 milhões de euros, bem como 200 milhões de euros para medidas de apoio excecional aos agricultores.

Cfr: Novas medidas para mitigar efeitos da seca no Algarve - XXIII Governo - República Portuguesa (portugal.gov.pt)

Considerando o elevado nível de incerteza dos níveis de pluviosidade futuros, da capacidade de conter a procura, da necessidade efetiva de implementar a totalidade das medidas, mesmo para o ano de 2024, mas tendo participado nos trabalhos de preparação dos estudos e documentos que deram origem à Resolução do Conselho de Ministros em causa, entende-se ser adequado efetuar, em sede de revisão da proposta de Plano de Atividades e Orçamento 2024, realizar e apresentar uma análise de sensibilidade aos dados constantes na proposta de Plano de Atividades e Orçamento da Águas do Algarve para 2025-2027 que, apesar do nível de incerteza que envolve a situação, permita avaliar o seu impacto na Águas do Algarve, na sua atividade e nas suas contas.

O investimento (incluindo-se gastos associados com campanhas de sensibilização, gastos com pessoal, viaturas e equipamentos) aprovado para o Plano de Combate à Seca ascende a 10,9 milhões de euros, para o qual está também aprovada a atribuição de um subsídio em Fundo Ambiental de igual montante. Os números apresentam-se no quadro seguinte:

valores em €

		Investimento contrato com o Estado	Execução acumulada de Investimento		Investimento por executar
		já aprovado	até há 1 mês atrás	à data	à data
TOTAL		10 900 000	310 960	2 539 282	8 360 718
287	Empreitada de Construção do sistema de captação do volume morto da barragem de Odelouca	3 896 617	254 027	2 449 664	1 446 953
287	Estudos e Projetos de Engenharia	150 000	10 820	12 975	137 025
287	Fiscalização e Coordenação de Segurança	194 831			194 831
287	Revisões de Preço/Trabalhos complementares	500 000			500 000
287	Serviços de Colocação em Serviço	158 552			158 552
Subtotal - Captação do volume morto da barragem de Odelouca		4 900 000	264 847	2 462 639	2 437 361
Fase 1: Sistema de Captações da Cruz do Areal (TV4, TV5, JCS3 e JCS5)		800 000			800 000
Fase 1: Sistema de Captações de Querença-Silves Oeste (JCS12, JCS22, JCS9 e JK2)		1 100 000			1 100 000
Fase 2: Novas Captações Querença Este (AC2, AC3, FD3, FD5, FD6) e Ligações ao SAAA		1 200 000			1 200 000
Fase 3: Novas captações de reforço		550 000			550 000
Serviços para a elaboração de Ensaios de Caudais e Inspeção Vídeo em Captações no Algarve - Fase I		350 000			350 000
267	Sistema de Captações de Almádena 2 (RA1 e RA2)	550 000	162 089	171 471	378 529
372	Sistema de Captações de Portelas (LF2, LF6 e LF8)	108 107	100 938	100 938	7 169
Subtotal - Captações subterrâneas		4 000 000	0	0	4 000 000
Serviços de Gestão e Operação - Equipas de Gestão e Operação		325 000			325 000
Serviços de Suporte - Monitorização/Controlo de Qualidade e Manutenção (Equipas e Serviços)		235 000			235 000
Serviços de Aluguer Operacional de Equipamentos (viaturas, equipamentos, comunicações, outros)		140 000			140 000
Subtotal - Serviços		700 000	0	0	700 000
Criatividade (peças de comunicação para os diferentes utilizadores, de acordo com a evolução da situação)		10 000			10 000
Produções de vídeos de sensibilização (Vídeos gerais H2O Kids - Gotas de Sabedoria		34 000			34 000
Campanha de Meios Regional (Rádio, Imprensa, Digital) - 25% investimento campanha nacional		65 000	16 500	16 990	48 010
Campanha de Meios Nacional (Imprensa Nacional Encartes)		55 000			55 000
Campanha na rede Multibanco Regional (3 vagas; 12 semanas; 1764 ATM total)		80 000			80 000
Infomail CTT em todas as caixas postais da Região (278 938 domicílios) - 4 envios 2024; 2 envios 2025		78 000			78 000
Publicidade exterior de grande formato (outdoors, monopostes, etc.) - A22, NI25; A2 portagens (abril a setembro)		120 000	20 460	30 910	89 090
Publicidade em autocarros urbanos e interurbanos na região (Abril a Outubro)		60 000			60 000
Publicidade com meios aéreos nas praias [3 meses de verão; todos os domingos de manhã (14 dias)]		35 000			35 000
Campanhas sensibilização parceria Cultura/Escolas - (VATÉ e visitas a escolas; inclui merchandising e materiais informativos)		60 000	4 500	4 500	55 500
Ativações em eventos/ ações rua Presença nos grandes eventos de Verão da Região - 16 municípios		80 000		1 080	78 920
Produções gráficas para ativações em eventos, ações de rua e parcerias (lonas, roll-ups, etc.)		23 000	4 653	23 163	-163
Impressão de materiais informativos para distribuição alargada em eventos, ações de rua e parcerias		20 000			20 000
Produção de merchandising para distribuição alargada em eventos, ações de rua e parcerias		55 000			55 000
Outros não previstos		25 000			25 000
Subtotal - Campanha de Informação e Sensibilização Pública "Água é Vida"		800 000	46 113	76 643	723 357
Reabilitação da rede de saneamento de Castro Marim		500 000			500 000
Subtotal - reabilitação da rede de saneamento de Castro Marim		500 000	0	0	500 000

O Plano de Combate à Seca está a ter os impactos nas seguintes naturezas:

- Redução no volume de água fornecido em alta e respetiva faturação.
- Redução nos gastos com Reagentes.
- Aumento do Investimento, embora com uma comparticipação de 100% a título de subsídio a fundo perdido.
- Aumento nos gastos com pessoal e nos gastos com viaturas, embora haja também uma comparticipação a 100% a título de subsídio a fundo perdido.

A quantificação dos impactos encontra-se no quadro seguinte:

QUADRO DE BORDO		2023	2024	2025	2024+2025
m3 água fornecida	m3	73 825 716	67 582 363	69 738 743	137 321 106
redução de m3 água fornecida face a 2023	m3		-6 243 353	-4 086 973	-10 330 326
tarifa AA	€/m3		0,5046	0,5152	
Redução de receita	€		-3 150 524	-2 105 680	-5 256 204
Gastos com reagentes AA	€	2 082 286			
Redução de gasto com reagentes	€		-176 096	-115 275	-291 371
Investimento previsto	€		8 600 000	800 000	9 400 000
Subsídio ao investimento previsto	€		8 600 000	800 000	9 400 000
Amortização do investimento	€		376 000	376 000	752 000
Amortização do subsídio ao investimento	€		376 000	376 000	752 000
Nº de colaboradores alocados	nº		13	13	
Gastos com colaboradores	€		88 607	334 806	423 413
Subsídio para gastos com colaboradores	€		88 607	334 806	423 413
Nº de viaturas	nº		6	6	
Gastos com viaturas	€		16 887	63 901	80 788
Subsídio para gastos com viaturas	€		16 887	63 901	80 788
Gastos com equipamentos e comunicação	€		94 506	101 293	195 799
Subsídio para gastos com equipamentos e comunicação	€		94 506	101 293	195 799
Gastos com campanhas de sensibilização	€		510 000	290 000	800 000
Subsídio para gastos com campanhas de sensibilização	€		510 000	290 000	800 000
Soma dos Gastos Operacionais	€		533 904	674 725	1 208 629

Os valores do impacto do Plano de combate à seca representam um agravamento do rácio GO/VN, nos seguintes termos:

			valores em €		
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS			2024	2025	2024+2025
Vendas	+	Impacta no GO/VN	-3 150 524	-2 105 680	-5 256 204
Reagentes	-	Impacta no GO/VN	-176 096	-115 275	-291 371
Fornecimentos e Serviços Externos	-	Impacta no GO/VN	621 393	455 194	1 076 587
Gastos com Pessoal	-	Impacta no GO/VN	88 607	334 806	423 413
Subsídios à exploração	+		710 000	790 000	1 500 000
Amortizações do Investimento	-		376 000	376 000	752 000
Subsídios ao Investimento	+		376 000	376 000	752 000
Resultado dos impactos do Plano da Seca			-2 974 427	-1 990 405	-4 964 833

			valores em €	
Rácio GO / VN			2024	2025
Gastos operacionais totais em contexto de Seca			43 203 348	44 969 891
Volume de negócios total em contexto de Seca			62 199 433	64 847 144
GO/VN			69,46%	69,35%
Gastos operacionais adicionais devido ao Plano da Seca			533 904	674 725
Redução da faturação devido ao Plano da Seca			3 150 524	2 105 680
Gastos operacionais se não houvesse Plano da Seca			42 669 444	44 295 166
Volume de negócios se não houvesse Plano da Seca			65 349 956	66 952 824
GO/VN se não houvesse Plano da Seca			65,29%	66,16%
Variação do GO/VN			-4,17%	-3,19%

Apenas pelos impactos do Plano da Seca, especialmente redução de faturação, de gastos com reagentes, e aumento de FSEs e Gastos com Pessoal, o rácio GO/VN tem um agravamento de 4,17% em 2024 e de 3,19% em 2025.

8 INFORMAÇÃO FINANCEIRA

Faturação / Volume de Negócios:

Para o volume de negócios da Águas do Algarve estão considerados o abastecimento de água para consumo humano, o serviço de tratamento de efluentes, a venda de água para reutilização, e faturasções residuais relacionadas com a limpeza de fossas. O quadro abaixo desdobra as quantidades, preços unitários e valores de faturação:

Decomposição do Volume de Negócios	Real	Previsão	PAO	Projeção	Projeção	PAO 2025 - Previsão 2024	
	2023	2024	2025	2026	2027	€	%
Vendas Abastecimento Água €	36 078 490	34 131 425	35 974 039	36 693 520	37 243 922	1 842 613	5,4%
Volume faturado m3	73 825 716	67 582 363	69 738 743	69 823 010	69 823 010	2 156 380	3,2%
Tarifa faturada €/m3	0,4885	0,5046	0,5152	0,5255	0,5334	0,0106	2,1%
Prestação de Serviços Saneamento €	27 106 792	28 001 316	28 589 344	29 161 131	29 598 548	588 028	2,1%
Volume faturado m3	40 855 868	42 589 945	43 143 198	43 078 947	43 078 947	553 253	1,3%
Tarifa teórica €/m3	0,6635	0,6575	0,6627	0,6769	0,6871	0,0052	0,8%
Rendimentos tarifários €	27 106 792	28 001 316	28 589 344	29 161 131	29 598 548	588 028	2,1%
Vendas ApR €		68 423	283 136	1 003 714	1 235 577	214 713	314%
Volume faturado m3		364 147	1 478 516	5 139 344	6 208 930	1 114 369	306%
Tarifa por m3 faturado €/m3		0,1879	0,1915	0,1953	0,1990	0,0036	2%
Outra faturação €	605	-1 732	626	638	648	2 357	-136,1%
Volume de Negócios €	63 185 886	62 199 433	64 847 144	66 859 002	68 078 695	2 647 711	4,3%

Rubricas	Notas	2023	2024	2024	1.ºT2025	2.ºT2025	3.ºT2025	4.ºT2025	2026	2027
		Execução	PAO	Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão
ATIVO										
Ativo não corrente										
Ativos fixos tangíveis		929 419 €	891 238 €	955 927 €	947 089 €	938 251 €	929 413 €	920 574 €	885 221 €	849 868 €
Propriedades de Investimento										
Ativos intangíveis		446 987 373 €	460 305 199 €	452 562 971 €	466 565 555 €	494 116 213 €	538 732 757 €	600 037 855 €	790 641 579 €	853 141 951 €
Ativos biológicos										
Participações financeiras										
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis										
Clientes, contribuintes e utentes										
Acionistas / Sócios / Associados										
Diferimentos										
Outros ativos financeiros		187 562 €	558 346 €	125 397 €	95 967 €	66 537 €	37 106 €	7 676 €	14 023 €	14 023 €
Ativos por impostos diferidos		38 421 697 €	37 731 488 €	38 260 291 €	37 992 459 €	38 082 728 €	37 999 307 €	37 627 601 €	37 124 549 €	36 986 647 €
Outras contas a receber		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Subtotal		486 526 051 €	499 486 270 €	491 904 587 €	505 601 071 €	533 203 728 €	577 698 583 €	638 593 706 €	828 665 373 €	890 992 490 €
Ativo corrente										
Inventários		2 984 241 €	2 716 008 €	3 903 333 €	3 225 090 €	3 397 288 €	3 698 472 €	3 497 621 €	3 562 122 €	3 663 896 €
Ativos biológicos										
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis										
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis										
Clientes, contribuintes e utentes		19 481 847 €	21 710 305 €	21 355 710 €	21 962 424 €	24 883 746 €	26 607 016 €	21 986 005 €	22 997 040 €	24 238 218 €
Estado e outros entes públicos		2 319 361 €	346 884 €	926 340 €	1 914 692 €	910 538 €	0 €	1 819 815 €	1 455 373 €	895 396 €
Acionistas / Sócios / Associados										
Outras contas a receber										
Diferimentos										
Ativos financeiros detidos para negociação										
Outros ativos financeiros		26 498 361 €	29 461 829 €	41 108 691 €	56 636 063 €	52 629 482 €	34 238 635 €	31 558 987 €	25 888 904 €	26 223 619 €
Ativos não correntes detidos para venda										
Caixa e depósitos		14 139 053 €	1 070 060 €	19 054 880 €	22 548 164 €	24 086 903 €	19 888 290 €	15 655 250 €	2 738 984 €	2 942 328 €
Subtotal		65 422 863 €	55 305 086 €	86 348 954 €	106 286 433 €	105 907 956 €	84 432 413 €	74 517 679 €	56 642 423 €	57 963 457 €
Total do Ativo		551 948 914 €	554 791 356 €	578 253 542 €	611 887 503 €	639 111 684 €	662 130 996 €	713 111 385 €	885 307 796 €	948 955 947 €
PATRIMÓNIO LÍQUIDO										
Património / Capital		29 825 000 €	29 825 000 €	29 825 000 €	29 825 000 €	29 825 000 €	29 825 000 €	29 825 000 €	29 825 000 €	29 825 000 €
Ações (quotas) próprias										
Outros instrumentos de capital próprio										
Prémios de emissão										
Reservas		3 376 757 €	3 478 658 €	3 478 658 €	3 581 315 €	3 581 315 €	3 581 315 €	3 581 315 €	3 688 253 €	3 795 620 €
Resultados transitados		-982 104 €	954 008 €	954 008 €	2 904 501 €	2 904 501 €	2 904 501 €	2 904 501 €	4 936 326 €	6 976 290 €
Ajustamentos em ativos financeiros										
Excedentes de revalorização										
Outras variações no Património Líquido										
Resultado líquido do período		2 038 012 €	2 132 471 €	2 057 025 €	522 547 €	1 061 286 €	1 600 024 €	2 138 763 €	2 147 333 €	2 154 252 €
Dividendos antecipados										
Interesses que não controlam										
Total do Património Líquido		34 257 666 €	36 390 137 €	36 314 691 €	36 833 364 €	37 372 102 €	37 910 841 €	38 449 579 €	40 596 912 €	42 751 164 €
PASSIVO										
Passivo não corrente										
Provisões		81 500 €	81 500 €	81 500 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Financiamentos obtidos		112 207 521 €	99 152 830 €	99 153 058 €	98 616 516 €	92 303 344 €	91 767 258 €	85 362 154 €	71 027 830 €	55 094 638 €
Fornecedores de investimentos										
Fornecedores										
Responsabilidade por benefícios pós-emprego										
Diferimentos		71 123 349 €	69 306 952 €	68 933 515 €	69 920 358 €	70 835 724 €	72 557 333 €	66 744 688 €	64 555 861 €	67 367 034 €
Passivos por impostos diferidos		5 936 694 €	5 762 770 €	5 693 705 €	5 597 017 €	5 574 401 €	5 530 610 €	5 436 898 €	5 184 908 €	6 964 520 €
Desvio de Recuperação de Gastos (DRG)		37 865 324 €	35 139 377 €	35 678 885 €	34 621 097 €	34 977 608 €	34 648 144 €	33 180 108 €	31 193 332 €	30 648 696 €
Outras contas a pagar		205 781 380 €	209 324 377 €	232 120 401 €	254 117 115 €	271 304 259 €	283 695 342 €	324 054 527 €	409 731 095 €	443 541 587 €
Subtotal		432 995 768 €	418 767 806 €	441 661 065 €	462 872 102 €	474 995 335 €	488 198 687 €	514 778 375 €	581 693 026 €	603 616 475 €
Passivo corrente										
Credores por transferências e subsídios concedidos										
Fornecedores e Outros Passivos Correntes		20 804 185 €	12 528 366 €	27 964 998 €	24 107 092 €	34 502 669 €	42 533 608 €	45 659 353 €	39 832 219 €	31 385 660 €
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes										
Estado e outros entes públicos		0 €	1 333 777 €	0 €	0 €	0 €	65 663 €	0 €	0 €	0 €
Acionistas / Sócios / Associados										
Financiamentos obtidos		63 844 970 €	79 054 920 €	72 264 927 €	88 026 700 €	92 192 946 €	93 373 182 €	114 174 678 €	223 134 698 €	271 150 166 €
Fornecedores de investimentos										
Outras contas a pagar										
Diferimentos										
Passivos financeiros detidos para negociação		46 325 €	6 716 349 €	47 860 €	48 246 €	48 631 €	49 016 €	49 401 €	50 941 €	52 481 €
Outros passivos financeiros										
Subtotal		84 695 480 €	99 633 412 €	100 277 785 €	112 182 038 €	126 744 246 €	136 021 468 €	159 883 432 €	263 017 858 €	302 588 307 €
Total do Passivo		517 691 248 €	518 401 219 €	541 938 851 €	575 054 139 €	601 739 581 €	624 220 155 €	674 661 806 €	844 710 884 €	906 204 783 €
Total do Património Líquido e Passivo		551 948 914 €	554 791 356 €	578 253 542 €	611 887 503 €	639 111 684 €	662 130 996 €	713 111 385 €	885 307 796 €	948 955 947 €

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

Rendimentos e Gastos	Notas	Unidade								
		2023	2024	2024	1.ºT2025	2.ºT2025	3.ºT2025	4.ºT2025	2026	2027
		Execução	PAO	Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão
Impostos e taxas		-9 587 €	-10 076 €	-10 366 €	-3 193 €	-5 852 €	-9 383 €	-10 563 €	-10 774 €	-10 936 €
Vendas		36 078 490 €	36 461 924 €	34 197 718 €	6 725 603 €	16 351 911 €	29 105 308 €	36 257 175 €	37 697 233 €	38 479 500 €
Prestações de serviços		27 107 397 €	28 001 952 €	28 001 714 €	7 147 481 €	14 295 009 €	21 442 631 €	28 589 969 €	29 161 769 €	29 599 195 €
Rendimentos dos Serviços de construção (IFRIC12)		18 460 254 €	54 271 008 €	20 585 123 €	16 633 478 €	47 874 610 €	97 408 304 €	161 547 081 €	207 015 015 €	79 243 536 €
Desvio de Recuperação de Gastos (DRG)		1 357 047 €	2 725 947 €	2 186 438 €	1 057 789 €	701 277 €	1 030 741 €	2 498 777 €	1 986 776 €	544 636 €
Transferências e subsídios correntes à exploração obtidos										
Rendimentos/Gastos imputados de entidades controladas, associadas e empreendimentos conjuntos										
Variação de inventários da produção										
Trabalhos para a própria entidade										
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-2 413 166 €	-2 740 565 €	-2 422 662 €	-490 431 €	-1 203 639 €	-2 073 518 €	-2 634 677 €	-2 687 371 €	-2 727 682 €
Gastos dos Serviços de construção (IFRIC12)		-18 460 254 €	-54 271 008 €	-20 585 123 €	-16 633 478 €	-47 874 610 €	-97 408 304 €	-161 547 081 €	-207 015 015 €	-79 243 536 €
Fornecimentos e serviços externos		-32 318 897 €	-32 300 068 €	-34 445 803 €	-7 593 921 €	-16 218 090 €	-26 259 689 €	-35 101 485 €	-35 214 180 €	-35 721 855 €
Gastos com pessoal		-6 704 031 €	-7 382 979 €	-7 183 239 €	-2 061 762 €	-4 123 524 €	-6 185 286 €	-8 247 048 €	-8 411 989 €	-8 538 169 €
Transferências e subsídios concedidos										
Prestações sociais										
Imparidades de inventários (perdas/reversões)										
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)										
Provisões (aumentos/reduções)										
Imparidade de investimentos não depreciáveis / amortizáveis (perdas/reversões)										
Aumentos / reduções de justo valor										
Outros rendimentos e ganhos		1 162 802 €	1 070 896 €	748 113 €	283 113 €	614 095 €	768 271 €	1 072 939 €	1 094 397 €	1 110 813 €
Outros gastos e perdas		-1 307 557 €	-1 362 208 €	-1 382 466 €	-668 532 €	-855 328 €	-1 313 722 €	-1 804 427 €	-1 859 313 €	-1 887 203 €
Resultado antes de depreciações e gastos de financiamento (EBITDA)		22 962 084 €	24 474 898 €	19 699 814 €	4 399 339 €	9 561 712 €	16 514 737 €	20 631 223 €	21 767 323 €	20 859 236 €
Gastos / reversões de depreciação e amortização		- 22 944 455 €	-24 114 623 €	-18 698 829 €	-3 577 270 €	-8 584 736 €	-15 281 166 €	-19 157 602 €	-21 500 051 €	-21 934 514 €
Subsídios ao investimento		8 120 606 €	8 512 850 €	7 252 892 €	1 366 148 €	3 230 167 €	5 629 505 €	7 144 236 €	8 327 647 €	9 401 134 €
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)		1 522 €	1 599 €	0 €	1 574 €	1 574 €	1 574 €	1 574 €	1 605 €	1 629 €
Resultado operacional (EBIT)		8 139 756 €	8 874 725 €	8 253 877 €	2 189 791 €	4 208 716 €	6 864 649 €	8 619 430 €	8 596 524 €	8 327 485 €
Resultado operacional líquido de provisões, imparidades e correções de justo valor		31 082 690 €	32 252 779 €	26 838 586 €	11 715 452 €	16 722 918 €	23 419 348 €	27 295 785 €	29 638 202 €	30 072 641 €
Juros e rendimentos similares obtidos		1 173 648 €	1 233 504 €	1 272 156 €	286 700 €	576 405 €	896 979 €	1 215 193 €	1 239 496 €	1 258 089 €
Juros e gastos similares suportados		- 6 868 876 €	-7 219 428 €	-7 337 289 €	-1 875 750 €	-3 712 999 €	-5 579 631 €	-7 493 074 €	-7 624 138 €	-7 738 500 €
Resultado antes de impostos		2 444 528 €	2 888 801 €	2 188 744 €	600 742 €	1 072 123 €	2 181 997 €	2 341 549 €	2 211 883 €	1 847 074 €
Imposto sobre o rendimento		- 406 516 €	-756 330 €	-131 718 €	-78 194 €	-10 837 €	-581 973 €	-202 787 €	-64 550 €	307 178 €
Resultado líquido do período		2 038 012 €	2 132 471 €	2 057 025 €	522 547 €	1 061 286 €	1 600 024 €	2 138 763 €	2 147 333 €	2 154 252 €

Notas relativamente aos valores apresentados na Demonstração Individual de Resultados por Natureza:

Volume de Negócios:

- A variação na linha Vendas inclui 3 efeitos:
 - O aumento nos volumes de m3 de AA fornecidos de 2024 para 2025, embora mantendo-se abaixo dos volumes de m3 fornecidos em 2023.
 - O aumento das tarifas de AA, nos termos das orientações da ERSAR e Concedente
 - O aumento nos volumes de m3 de apr fornecidos de 2024 para 2025.
- A variação na linha Prestação de Serviços apenas tem o efeito de aumento dos preços, visto a faturação em AR ser feita segundo o modelo de Rendimentos Tarifários.

Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas:

- A variação da rubrica CMVMC de 2024 para 2025 deve-se por um lado ao aumento do consumo de reagentes em quantidade, devido à alteração da qualidade da água bruta à medida que as reservas se vão reduzindo, em contraciclo com a previsão da redução dos volumes tratados, e, por outro lado, pelo aumento expectável dos preços específicos dos reagentes, conforme se tem verificado durante o ano de 2024 e cuja previsão é de manutenção da tendência.
- O valor do aumento é de 212.015€. Inclui-se nesta variação o aumento dos gastos com reagentes (265.415€) de 2024 para 2025 e uma diminuição dos gastos com aquisição de água bruta à ARBA na Barragem da Bravura.

Fornecimentos e Serviços Externos:

Apresenta-se em seguida a tabela dos gastos em FSEs.

valores em €

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	2023	2024	2025	2026	2027	Var. 2023 para 2024		Var. 2024 para 2025		Var. 2025 para 2026	
	Real	Previsão	PAO	Projeção	Projeção						
Subcontratos	14 314 493	14 195 321	14 074 064	14 214 805	14 428 027	(119 172)	-0,8%	(121 257)	-0,9%	140 741	1,0%
Trabalhos Especializados - tratamento de lamas	2 194 906	2 480 945	3 097 120	3 128 091	3 159 372	286 039	11,5%	616 175	24,8%	30 971	1,0%
Trabalhos Especializados - fees de gestão	1 516 110	1 491 186	1 568 090	1 599 452	1 623 444	(24 924)	-1,7%	76 904	5,2%	31 362	2,0%
Trabalhos Especializados - restantes	1 592 546	2 372 648	3 073 713	2 934 536	2 973 657	780 102	32,9%	701 066	29,5%	(139 177)	-4,5%
Publicidade e Propaganda	285 087	601 381	616 408	628 736	638 167	316 294	52,6%	15 027	2,5%	12 328	2,0%
Vigilância e Segurança	190 359	319 956	286 421	292 150	296 532	129 597	40,5%	(33 535)	-10,5%	5 728	2,0%
Honorários	0	0	0	0	0	0		0		0	
Conservação e reparação	3 664 042	4 078 413	3 721 381	3 760 022	3 816 422	414 371	10,2%	(357 033)	-8,8%	38 641	1,0%
Ferramentas e Utensílios de Desgaste Rápido	40 590	29 485	37 552	38 303	38 877	(11 105)	-37,7%	8 067	27,4%	751	2,0%
Livros e Documentação Técnica	2 518	1 854	3 593	3 665	3 720	(665)	-35,9%	1 740	93,8%	72	2,0%
Material de Escritório	29 547	58 227	45 284	46 190	46 883	28 681	49,3%	(12 943)	-22,2%	906	2,0%
Artigos para Oferta	1 187	16 320	12 673	12 927	13 120	15 133	92,7%	(3 647)	-22,3%	253	2,0%
Energia e fluidos	5 813 267	5 273 337	5 000 191	5 052 226	5 128 009	(539 930)	-10,2%	(273 146)	-5,2%	52 035	1,0%
Deslocações e Estadas	52 606	32 638	39 359	40 146	40 748	(19 968)	-61,2%	6 721	20,6%	787	2,0%
Transportes de pessoal	0	398	398	405	412	398		0	0,0%	8	2,0%
Transportes de mercadorias	16 385	25 357	25 357	25 864	26 252	8 972	35,4%	0	0,0%	507	2,0%
Rendas e Alugueres	664 641	917 591	785 296	688 059	698 380	252 949	27,6%	(132 295)	-14,4%	(97 237)	-12,4%
Comunicações	79 619	213 958	138 166	140 930	143 044	134 340	62,8%	(75 792)	-35,4%	2 763	2,0%
Seguros	527 232	520 992	504 303	509 754	517 400	(6 240)	-1,2%	(16 689)	-3,2%	5 451	1,1%
Contencioso e Notariado	23 699	16 534	24 554	25 045	25 421	(7 166)	-43,3%	8 020	48,5%	491	2,0%
Despesas de Representação	2 050	2 210	2 210	2 254	2 288	160	7,2%	0	0,0%	44	2,0%
Limpeza, Higiene e Conforto	149 754	299 910	311 133	317 355	322 116	150 156	50,1%	11 223	3,7%	6 223	2,0%
Espaços verdes	329 705	717 256	1 124 896	1 136 145	1 153 187	387 551	54,0%	407 640	56,8%	11 249	1,0%
Outros Serviços	828 553	779 887	609 324	617 121	626 378	(48 667)	-6,2%	(170 563)	-21,9%	7 797	1,3%
TOTAL	32 318 897	34 445 803	35 101 485	35 214 180	35 721 855	2 126 906	6,2%	655 682	1,9%	112 695	0,3%

Relativamente à variação do valor dos FSE's verifica-se um aumento de 1,9%, ou seja, + 655.682€ de 2024 para 2025 (lamas: aumento do preço unitário; outros trabalhos especializados diversos; gastos com espaços verdes-desmatção e outros).

Ainda sobre os aumentos materialmente relevantes nas rubricas de FSE há que relevar as seguintes situações:

- Trabalhos Especializados – Tratamento de Lamas (+616,2 mil€; +24,8%): A prestação de serviços de tratamento de lamas de ETAR sofreu um aumento previsional de 517,6 mil€ (+28,5%), de 2024 para 2025, fundamentalmente devido ao facto da AdA ter colocado ao mercado, em agosto de 2024, um procedimento précontratual para corresponder a esta necessidade, com um preço unitário base de 39,50€/ton, 16,5% acima do preço praticado ao abrigo do contrato ainda em vigor e tal contratação focou “deserta”, i.e., não produzindo uma contratação eficaz. Posteriormente, avançou-se com a preparação de peças de procedimento para substituir o anterior, com um preço base unitário de 46,88€/ton, +38,3% do que o preço unitário praticado atualmente, embora tenha-se previsto uma redução de 3,3% das quantidades a tratar de 2024 para 2025. No que concerne esta prestação de serviços é previsto encerrar o ano 2024 com um gasto de 1.814.839,59€ contra 2.332.462,64€ em 2025. Complementarmente há que considerar o aumento da despesa com tratamento de lamas de lagunagens que também

registou um aumento em 2025 embora com menor significado.

- **Trabalhos Especializados – Restantes (+701,1 mil€; +29.5%):** Esta rubrica, representada na tabela acima, é composta por diversas contas de gastos das quais a mais representativa – Trabalhos Especializados – Estudos e Projetos – com um aumento de 769,8 mil€; +82,2% face ao ano de referência. Este aumento é motivado essencialmente pela recalendarização de serviços de estudos e projetos previstos em anos anterior ao abrigo do contrato de concessão do Aproveitamento Hidráulico de Odeleite-Beliche, i.e., com uma realização prevista para 2025 de 386 mil€ que compara com uma execução prevista até ao final de 2024 de 66 mil€. Ainda no registo de barragens, para a Barragens de Odelouca foi previsto um aumento de 100% desta rubrica face ao ano de referência, i.e., mais 135 mil€ em 2025 para aquisições de serviços de produção do Regulamento de Segurança de Barragens, ou de topografia para a observação da barragem, ou do Aproveitamento Hidráulico de Odelouca, entre outros...Paralelamente a Direção de Operações Água propôs contratar dois estudos e um ensaio no valor de 227 mil€, todos com o objetivo de melhoria de eficiência, que seja para o armazenamento, preparação e doseamento de Carvão Ativado na ETA de Taira, ou para a otimização do funcionamento da estação elevatórias da Flotação da ETA de Alcantarilha ou ainda a realização de ensaios com centrífuga - lamas ETA Alcantarilha/Tavira para aumentar o índice de matéria seca na lamas e reduzir no futuro os gastos com transporte e tratamento desse resíduo, sem precedente em 2024.
- **Outros Serviços – Desmatações, Limpezas de Faixas Adutoras e Tratamento de Espaços Verdes (+407,6 mil€; +56,8%):** Este aumento resulta simplesmente, embora com grande impacto, no aumento das áreas a tratar relativamente aos contratos anteriores, com acréscimo de trabalhos que têm periodicidade mais alargada, ao biénio ou ao triénio e que irão acontecer em 2025. Para além deste facto os preços unitários registaram uma tendência de crescimento acima dos índices de atualização recomendados para o presente exercício.

Gastos com Pessoal:

Os Gastos com Pessoal aumentam 1,06 milhões de € de 2024 para 2025, sendo que este aumento é justificado no capítulo 5 deste documento. Incluem-se neste aumento as Diferenças temporais nas entradas de pessoal, os Colaboradores admitidos ao abrigo do Plano da Seca, Admissões, Seguros, e Acordo de Rendimentos (aumento de 4,7%).

Rubricas	Notas	2023	2024	2024	1.ºT2025	2.ºT2025	3.ºT2025	4.ºT2025	2026	2027
		Execução	PAO	Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão
Fluxos de caixa de atividades operacionais										
Recebimentos de clientes		66 668 138 €	67 875 673 €	65 906 789 €	14 341 585 €	29 559 561 €	49 262 503 €	68 557 628 €	70 870 542 €	72 163 416 €
Recebimentos de contribuintes										
Recebimentos de utentes										
Pagamentos a fornecedores		-41 189 044 €	-45 420 181 €	-46 007 375 €	-11 937 727 €	-24 174 992 €	-38 551 229 €	-51 696 004 €	-51 268 621 €	-51 959 027 €
Pagamentos ao pessoal		-4 510 443 €	-5 094 256 €	-4 994 824 €	-1 430 404 €	-2 853 020 €	-4 275 636 €	-5 698 251 €	-5 794 788 €	-5 884 081 €
Caixa gerada pelas operações		20 968 651 €	17 361 236 €	14 904 590 €	973 454 €	2 531 549 €	6 435 638 €	11 163 373 €	13 807 133 €	14 320 308 €
Outros recebimentos/pagamentos		-2 674 114 €	-2 458 562 €	-1 588 818 €	-300 055 €	-592 555 €	-884 829 €	-1 176 644 €	-1 124 756 €	-988 658 €
Fluxos de caixa das atividades operacionais (a)		18 294 537 €	14 902 674 €	13 315 772 €	673 399 €	1 938 995 €	5 550 809 €	9 986 729 €	12 682 377 €	13 331 651 €
Fluxos de caixa das atividades de investimento										
Pagamentos respeitantes a:										
Ativos fixos tangíveis										
Ativos intangíveis		-20 877 190 €	-30 890 125 €	-19 844 997 €	-14 420 666 €	-36 831 023 €	-56 438 440 €	-98 117 541 €	-189 158 937 €	-37 017 344 €
Propriedades de investimento										
Investimentos financeiros										
Outros Ativos										
Recebimentos provenientes de:										
Ativos fixos tangíveis										
Ativos intangíveis		2 033 €								
Propriedades de investimento										
Investimentos financeiros		1 €								
Outros Ativos										
Subsídios ao investimento		4 075 314 €	25 626 181 €	12 725 401 €	15 955 174 €	31 910 349 €	47 865 523 €	63 820 697 €	76 543 493 €	0 €
Transferências de capital										
Juros e rendimentos similares										
Dividendos										
Fluxos de caixa das atividades de investimento (b)		-16 799 842 €	-5 263 944 €	-7 119 596 €	1 534 508 €	-4 920 674 €	-8 572 917 €	-34 296 844 €	-112 615 445 €	-37 017 344 €
Fluxos de caixa das atividades de financiamento										
Recebimentos provenientes de:										
Financiamentos obtidos		36 693 512 €	47 116 347 €	49 686 188 €	12 341 814 €	28 401 528 €	48 580 355 €	75 682 556 €	123 568 000 €	68 570 000 €
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital										
Cobertura de prejuízos										
Doações										
Outras operações de financiamento										
Pagamentos respeitantes a:										
Financiamentos obtidos		-32 540 338 €	-62 614 718 €	-43 639 614 €	-9 210 770 €	-17 002 370 €	-39 449 730 €	-47 562 718 €	-28 941 399 €	-36 488 515 €
Juros e gastos similares		-5 827 765 €	-7 209 353 €	-7 326 923 €	-1 845 668 €	-3 385 457 €	-5 275 107 €	-7 209 353 €	-7 609 799 €	-8 192 448 €
Dividendos										
Reduções de capital e outros instrumentos de capital										
Outras operações de financiamento										
Fluxos de caixa de atividades de financiamento (c)		-1 674 591 €	-22 707 723 €	-1 280 349 €	1 285 376 €	8 013 701 €	3 855 517 €	20 910 485 €	87 016 802 €	23 889 037 €
Variação de caixa e seus equivalentes (a + b + c)		-179 896 €	-13 068 994 €	4 915 827 €	3 493 284 €	5 032 022 €	833 409 €	-3 399 630 €	-12 916 266 €	203 344 €
Caixa e seus equivalentes no início do período		14 318 949 €	14 139 053 €	14 139 053 €	19 054 880 €	19 054 880 €	19 054 880 €	19 054 880 €	15 655 250 €	2 738 984 €
Caixa e seus equivalentes no fim do período		14 139 053 €	1 070 060 €	19 054 880 €	22 548 164 €	24 086 902 €	19 888 290 €	15 655 250 €	2 738 984 €	2 942 328 €

Eficiência operacional	Unidade						Δ (2025-2024)	
	2023	2024	2024	2025	2026	2027		
	Execução	PAO	Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão	Valor	%
Gastos operacionais (GO)	41 436 094 €	42 423 612 €	44 051 705 €	45 983 210 €	46 313 540 €	46 987 705 €	1 931 506 €	4,4%
CMVMC	2 413 166 €	2 740 565 €	2 422 662 €	2 634 677 €	2 687 371 €	2 727 682 €	212 015 €	8,8%
FSE	32 318 897 €	32 300 068 €	34 445 803 €	35 101 485 €	35 214 180 €	35 721 855 €	655 682 €	1,9%
Gastos com pessoal	6 704 031 €	7 382 979 €	7 183 239 €	8 247 048 €	8 411 989 €	8 538 169 €	1 063 809 €	14,8%
Impactos decorrentes de obrigações legais*	259 092 €	403 996 €	848 357 €	1 013 319 €	307 905 €	200 808 €	164 963 €	19%
RCM Plano da Seca Gastos com Pessoal			88 607 €	334 806 €			246 199 €	277,9%
RCM Plano da Seca Gastos com Viaturas			16 887 €	63 901 €			47 014 €	278,4%
RCM Plano da Seca Campanhas de Sensibilização			510 000 €	290 000 €			-220 000 €	-43,1%
RCM Plano da Seca Gastos com equipamentos e comunicações			94 506 €	101 293 €			6 787 €	
RCM Plano da Seca Reagentes			-176 096 €	-115 275 €			60 822 €	
Gastos com Pessoal - acordo de rendimentos	259 092 €	403 996 €	314 453 €	294 123 €	307 905 €	200 808 €	-20 330 €	-6,5%
Gastos com Pessoal - admissões ao abrigo do PRR				29 914 €			29 914 €	
Gastos com Pessoal - integração dos 13 elementos no final de 2025				14 557 €			14 557 €	
Gastos operacionais ajustados	41 177 002 €	42 019 616 €	43 203 348 €	44 969 891 €	46 005 635 €	46 786 897 €	1 766 543 €	4,1%
Volume de negócios	63 185 886 €	64 463 876 €	62 199 433 €	64 847 144 €	66 859 002 €	68 078 695 €	2 647 711 €	4,3%
Vendas	36 078 490 €	36 461 924 €	34 197 718 €	36 257 175 €	37 697 233 €	38 479 500 €	2 059 456 €	6,0%
Prestações de Serviços	27 107 397 €	28 001 952 €	28 001 714 €	28 589 969 €	29 161 769 €	29 599 195 €	588 255 €	2,1%
Volume de Negócios ajustado	63 185 886 €	64 463 876 €	62 199 433 €	64 847 144 €	66 859 002 €	68 078 695 €	2 647 711 €	4,3%
Gastos Operacionais/Volume de Negócio (GO/VN)	65,17%	65,18%	69,46%	69,35%	68,81%	68,72%	-0,11%	

Relativamente ao quadro anterior, **Efficiência Operacional**, e para uma leitura melhor, acrescentam-se as seguintes notas:

- **1ª nota:** em coluna, nas primeiras 4 linhas a contar de cima, estão considerados os gastos operacionais retirados diretamente da Demonstração de Resultados.
- **2ª nota:** em coluna, nas linhas incluídas no grupo **Impactos decorrentes de obrigações legais**, consideram-se os valores contabilizados das medidas tomadas ou suportadas ano a ano. Assim, por exemplo RCM Plano da Seca Gastos com Pessoal: impacto estimado para o ano de 2024 é de 88.607€, e o impacto projetado para o ano de 2025 é de 334.806€. Estes valores estão incluídos respetivamente na linha acima denominada Gastos com Pessoal.
- **3ª nota:** em coluna, os valores que constam na linha **Gastos operacionais ajustados** correspondem à diferença entre os valores que constam na linha **Gastos operacionais (GO)** e os valores que constam na linha **Impactos decorrentes de obrigações legais**.

Unidade EUR

Endividamento (fórmula)	2023	2024	2024	2025	2026	2027	Δ (2025-2024)	
	Execução	PAO	Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão	Valor	%
Capital estatutário	29 825 000	29 825 000	29 825 000	29 825 000	29 825 000	29 825 000	0	0%
Financiamento remunerado	176 371 862	178 207 750	171 653 499	199 688 946	294 231 242	326 244 804	28 035 447	16%
(-) Novos investimentos com expressão material		16 133 316	2 154 163	59 902 798	93 709 697	26 372 566	57 748 634	27
Δ de endividamento (%)		-6,93%	-3,33%	-15,82%	0,36%	1,74%	-12,5 p.p.	

Unidade Dias

Outros	2023	2024	2024	2025	2026	2027	Δ (2025-2024)	
	Execução	PAO	Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão	Valor	%
Prazo Médio de Pagamento	42	35	40	32	33	34	-9	-22%
Pagamentos em Atraso (Arrears)	0	0	0	0	0	0	0	

Unidade EUR

Detalhe de Fornecimentos e serviços externos	2023	2024	2024	2025	2026	2027	Δ (2025-2024)	
	Execução	PAO	Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão	Valor	%
Subcontratos	14 314 493	13 807 875	14 195 321	14 074 064	14 214 805	14 428 027	-121 257	-1%
Trabalhos Especializados sem estudos, pareceres, projetos e consult.	5 248 255	5 930 880	6 178 522	6 802 879	6 898 267	6 981 203	624 357	10%
Contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria	55 307	0	166 257	936 044	763 812	775 269	769 787	463%
Publicidade e Propaganda	285 087	414 311	601 381	616 408	628 736	638 167	15 027	2%
Vigilância e Segurança	190 359	305 914	319 956	286 421	292 150	296 532	-33 535	-10%
Honorários	0	27 200	0	0	0	0	0	
Conservação e reparação	3 664 042	3 848 363	4 078 413	3 721 381	3 760 022	3 816 422	-357 033	-9%
Ferramentas e Utensílios de Desgaste Rápido	40 590	69 462	29 485	37 552	38 303	38 877	8 067	27%
Livros e Documentação Técnica	2 518	4 027	1 854	3 593	3 665	3 720	1 740	94%
Material de Escritório	29 547	90 974	58 227	45 284	46 190	46 883	-12 943	-22%
Artigos para Oferta	1 187	41 247	16 320	12 673	12 927	13 120	-3 647	-22%
Energia e fluidos	5 813 267	5 261 170	5 273 337	5 000 191	5 052 226	5 128 009	-273 146	-5%
Deslocações e alojamento sem ajudas de custo	52 606	120 139	32 638	39 359	40 146	40 748	6 721	21%
Ajudas de custo								
Transportes de pessoal	0	0	398	398	405	412	0	0%
Transportes de mercadorias	16 385	26 697	25 357	25 357	25 864	26 252	0	0%
Rendas e Alugueres sem Frota	280 696	170 804	561 801	401 601	296 691	299 184	-160 200	-29%
Associados à frota automóvel	383 945	52 449	355 789	383 694	391 368	399 196	27 905	8%
Comunicações	79 619	119 839	213 958	138 166	140 930	143 044	-75 792	-35%
Seguros	527 232	562 809	520 992	504 303	509 754	517 400	-16 689	-3%
Contencioso e Notariado	23 699	5 811	16 534	24 554	25 045	25 421	8 020	49%
Despesas de Representação	2 050	14 861	2 210	2 210	2 254	2 288	0	0%
Limpeza, Higiene e Conforto	149 754	208 115	299 910	311 133	317 355	322 116	11 223	4%
Outros Serviços	1 158 258	1 217 120	1 497 143	1 734 220	1 753 266	1 779 565	237 077	16%
TOTAL	32 318 897	32 300 068	34 445 803	35 101 485	35 214 180	35 721 855	655 682	2%

Fonte: Proposta de PAO para 2025-2027

Frota automóvel	2023	2024	2024	2025	2026	2027	Δ (2025-2024)	
	Execução	PAO	Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão	Valor	%
Operacional - EUR	448 307	469 895	423 728	505 245	515 350	525 657	81 517	19%
Operacional - n.º de viaturas	72	78	84	84	84	84	0	0%
Não operacional - EUR								
Não operacional - n.º de viaturas								

De seguida apresenta-se uma tabela com diversos indicadores, os quais complementam o quadro anterior:

IEPAO	Unidade: 1 000 €				2025 vs 2024	2026 vs 2025	2027 vs 2026	Variação média anual do triénio	Cumpre 1.º ano			Cumpre Triénio		
	2024	2025	2026	2027					S	N	N/A	S	N	N/A
	Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão										
ORIENTAÇÕES FINANCEIRAS PARA O TRIÉNIO														
Taxa de crescimento nominal PIB	4,5	4,5	4,5	3,8	4,5%	4,5%	3,8%	4,3%						
Taxa de crescimento real PIB	1,5	1,9	2,0	1,5	1,9%	2,0%	1,5%	1,8%						
Taxa de crescimento IHPC	2,5	2,1	2,0	2,0	2,1%	2,0%	2,0%	2,0%						
a) Volume de negócios	62 199	64 847	66 859	68 079	4%	3%	2%	3%	S			S		
b) EBIT, líq. de provisões, imparidades e correções de justo valor	26 839	27 296	29 638	30 073	457	2 342	434	1 078	S			S		
c) Resultado líquido	2 057	2 139	2 147	2 154	81,74	9	7	32	S			S		
d) Rentabilidade do Ativo (ROA)	1%	1%	1%	1%	-0,1 p.p.	-0,3 p.p.	-0,2 p.p.	-0,2 p.p.		N			N	
e) Rentabilidade dos RH	35 273x	36 678x	36 581x	35 436x	1 405x	- 97x	- 1 145x	54x	S			S		
f) Rentabilidade do Capital Próprio (ROE)	6%	6%	5%	5%	-0,1 p.p.	-0,3 p.p.	-0,3 p.p.	-0,2 p.p.		N			N	
g) Financiamento líquido de novos investimentos	199 324	169 611	230 347	329 697	- 29 713	60 735	99 351	43 458	S				N	
h) Pagamentos em Atraso (<i>Arrears</i>)	0	0	0	0	0	0	0	0						
i) Volume de negócios (real)	62 199	63 513	64 200	64 089	2%	1%	0%	1%		N		S		
ii) Gastos operacionais (%)	43 203	44 970	46 006	46 787	4%	2%	2%	3%	S			S		
OTIMIZAÇÃO DE GASTOS														
Gastos operacionais (corrigido do IHPC)	43 203	44 045	45 104	45 870	842	1 059	766	889		N			N	

Rácios Financeiros	Fórmula	2024	2025	2026	2027
		Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão
Rentabilidade das vendas	EBITDA/Volume de Negócio	32%	32%	33%	31%
Rentabilidade do Ativo	Resultado Operacional/Ativo médio	1%	1%	1%	1%
Rentabilidade do Capital próprio	Resultado Líquido/Capital Próprio médio	6%	6%	5%	5%
Passivo total	Passivo/Ativo	94%	95%	95%	95%
Endividamento Corrente	Passivo Corrente/Ativo	17%	22%	30%	32%
Autonomia financeira	Capital Próprio/Ativo	6%	5%	5%	5%
Liquidez Geral	Ativo Corrente/Passivo Corrente	86%	47%	22%	19%
Rentabilidade dos RH	Resultado Operacional/n.º de trabalhadores	35 273 €/trab.	36 678 €/trab.	36 581 €/trab.	35 436 €/trab.

Da análise às duas tabelas acima constata-se, considerando o método de cálculo definido no ficheiro da DGTF, que os seguintes indicadores não são cumpridos, e os motivos apresentam-se de seguida:

- Rentabilidade dos Ativos (ROA);
- Rentabilidade dos RH;
- Rentabilidade dos Capitais Próprios (ROE);
- Financiamento líquido de novos investimentos;
- Gastos Operacionais (corrigido do IHPC).

Rentabilidade dos Ativos (ROA): Relativamente a este indicador, conforme referido anteriormente, a Águas do Algarve tem vindo a desenvolver um programa de amplitude regional de investimentos enquadrados no PRR – Plano de Recuperação e Resiliência que representa 70,8% da totalidade dos investimentos previstos no quadriénio 2024-2027 e cuja única finalidade é de reforçar a resiliência do sistema, i.e., conseguir manter a missão da empresa em condições adversas, seja por via da seca ou por outros fatores, sem que para tal haja contrapartidas no volume de negócio, pelo que o indicador não pode ser cumprido. Face ao exposto, solicita-se a aceitação desta exceção.

Rentabilidade dos RH: Após verificarmos o incumprimento deste indicador em 2025, repetimos os cálculos retirando o efeito do DRG nos resultados operacionais, pois este (DRG) é uma medida regulatória com impacto nos resultados da empresa sem que esta tenha controlo. Este recálculo resultou no cumprimento do indicador pelo que se solicita a aceitação deste calculado conforme apresentado abaixo.

		2024	2025	2026	2027
		Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão
RO com DRG	€	8 253 877	8 619 430	8 596 524	8 327 485
DRG sem imposto diferido sobre DRG	€	2 186 438	2 498 777	1 986 776	544 636
RO sem DRG	€	6 067 438	6 120 653	6 609 748	7 782 849
Número de pessoas	Trabalhadores	234	235	235	235
Rentabilidade dos RH	€/Trabalhador	25 929	26 045	28 127	33 119

Rentabilidade dos Capitais Próprios (ROE): Este indicador não cumpre na totalidade do triénio pois face ao considerável volume de investimentos a realizar neste período e ao facto de nem todo ser cofinanciado, a Águas do Algarve, S.A. propõe reter os dividendos para reinvestimento. Face ao exposto, solicita-se a aceitação desta medida.

Financiamento líquido de novos investimentos: Em linha de conta com o ponto anterior, este indicador não cumpre com as instruções para a produção deste documento, pois considerando o facto de nem todo o investimento a realizar é cofinanciado há invariavelmente necessidade de recorrer a outras fontes de financiamento,

sejam elas endógenas ou exógenas à AdA. Por isso a AdA solicita aceitação desta excecionalidade por não ter outra alternativa para prosseguir a resiliência do sistema no Algarve. Por outro lado, considerando as regras de cálculo da variação do endividamento, vertido no Orçamento do Estado para 2024 e no ponto 4 das instruções para a condução do processo orçamental para o triénio 2025-2027, a AdA cumpre, nunca se verificando um aumento considerando o financiamento remunerado excluindo os novos investimentos com expressão material e no presente caso, os investimentos PRR.

Gastos Operacionais (corrigido do IHPC): de 2024 para 2025 verifica-se um aumento de 842 mil €. Se considerarmos que em 2025 e relativamente a Gastos com Pessoal e a Lamas, temos o seguinte:

em milhares de €	2024 Estimativa	2025 Previsão	Variação 2024 para 2025
Gastos Operacionais corrigidos do IHPC	43 203	44 045	842
Diferenças temporais de datas de admissão até Agosto de 2024, entre 2024 e 2025	113	165	52
Diferenças temporais de datas de admissão de Setembro a Dezembro 2024 sem Plano da Seca	31	291	260
Colaboradores ao abrigo do Plano da Seca	89	335	246
Admissões em 2025	0	30	30
Integração dos 13 colaboradores no final de 2025, após o término da vigência da RCM do Plano da Seca	0	15	15
Lamas	2 481	3 097	616
SOMA das Variações sem considerar IHPC	2 714	3 932	1 219
Taxa de crescimento IHPC		2,10%	
SOMA das Variações considerando o efeito IHPC		3 850	1 219
Gastos Operacionais corrigidos do IHPC após variações	40 490	40 113	-377

Ou seja, o aumento dos Gastos Operacionais após IHPC, de 2024 para 2025, está influenciado por diversos fatores, nomeadamente:

- crescimento em Gastos com Pessoal derivados de diferenças temporais, Colaboradores ao abrigo do Plano da Seca, admissões em 2025.
- crescimento em gastos com Lamas, devendo-se este a um aumento significativo no preço das lamas contratado ao abrigo do último Concurso Público.

Gastos Operacionais sobre o Volume de Negócios:

O cálculo do indicador sem ajustamentos é o seguinte:

GOvsVN Sem ajustamentos	PAO	Previsão	Projeção	Projeção	Projeção
	2024	2024	2025	2026	2027
	dez/24	dez/24	dez/25	dez/26	dez/27
CMVMC	2.740.565	2.422.662	2.634.677	2.687.371	2.727.682
FSE	32.300.068	34.445.803	35.101.485	35.214.180	35.721.855
Gastos com Pessoal	7.382.979	7.183.239	8.247.048	8.411.989	8.538.169
GO	42.423.612	44.051.705	45.983.210	46.313.540	46.987.705
VN	64.463.876	62.199.433	64.847.144	66.859.002	68.078.695
GOvsVN	65,81%	70,82%	70,91%	69,27%	69,02%

À semelhança de anos transatos, a Águas do Algarve identifica algumas situações, que por não serem comparáveis, ou terem a ver com novos compromissos (ou compromissos não comparáveis) que são incontornáveis, devem de ser os respetivos gastos deduzidos do cálculo do rácio, concretamente:

- O acordo de rendimentos celebrado com os Sindicatos, na componente líquida de seguros, admissões de pessoas, e avaliação de desempenho.
- Os impactos nos gastos operacionais relacionados com o Plano da Seca, tais como se discriminam no quadro seguinte.

Eficiência operacional	Unidade						Δ (2025-2024)	
	Execução	PAO	Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão	Valor	%
Gastos operacionais (GO)	41 436 094 €	42 423 612 €	44 051 705 €	45 983 210 €	46 313 540 €	46 987 705 €	1 931 506 €	4,4%
CMVMC	2 413 166 €	2 740 565 €	2 422 662 €	2 634 677 €	2 687 371 €	2 727 682 €	212 015 €	8,8%
FSE	32 318 897 €	32 300 068 €	34 445 803 €	35 101 485 €	35 214 180 €	35 721 855 €	655 682 €	1,9%
Gastos com pessoal	6 704 031 €	7 382 979 €	7 183 239 €	8 247 048 €	8 411 989 €	8 538 169 €	1 063 809 €	14,8%
Impactos decorrentes de obrigações legais*	259 092 €	403 996 €	848 357 €	1 013 319 €	307 905 €	200 808 €	164 963 €	19%
RCM Plano da Seca Gastos com Pessoal			88 607 €	334 806 €			246 199 €	277,9%
RCM Plano da Seca Gastos com Viaturas			16 887 €	63 901 €			47 014 €	278,4%
RCM Plano da Seca Campanhas de Sensibilização			510 000 €	290 000 €			-220 000 €	-43,1%
RCM Plano da Seca Gastos com equipamentos e comunicações			94 506 €	101 293 €			6 787 €	
RCM Plano da Seca Reagentes			-176 096 €	-115 275 €			60 822 €	
Gastos com Pessoal - acordo de rendimentos	259 092 €	403 996 €	314 453 €	294 123 €	307 905 €	200 808 €	-20 330 €	-6,5%
Gastos com Pessoal - admissões ao abrigo do PRR				29 914 €			29 914 €	
Gastos com Pessoal - integração dos 13 elementos no final de 2025				14 557 €			14 557 €	
Gastos operacionais ajustados	41 177 002 €	42 019 616 €	43 203 348 €	44 969 891 €	46 005 635 €	46 786 897 €	1 766 543 €	4,1%
Volume de negócios	63 185 886 €	64 463 876 €	62 199 433 €	64 847 144 €	66 859 002 €	68 078 695 €	2 647 711 €	4,3%
Vendas	36 078 490 €	36 461 924 €	34 197 718 €	36 257 175 €	37 697 233 €	38 479 500 €	2 059 456 €	6,0%
Prestações de Serviços	27 107 397 €	28 001 952 €	28 001 714 €	28 589 969 €	29 161 769 €	29 599 195 €	588 255 €	2,1%
Volume de Negócios ajustado	63 185 886 €	64 463 876 €	62 199 433 €	64 847 144 €	66 859 002 €	68 078 695 €	2 647 711 €	4,3%
Gastos Operacionais/Volume de Negócio (GO/VN)	65,17%	65,18%	69,46%	69,35%	68,81%	68,72%	-0,11%	

Relativamente ao quadro anterior, **Eficiência Operacional**, e para uma leitura melhor, acrescentam-se as seguintes notas:

- **1ª nota:** em coluna, nas primeiras 4 linhas a contar de cima, estão considerados os gastos operacionais retirados diretamente da Demonstração de Resultados.
- **2ª nota:** em coluna, nas linhas incluídas no grupo **Impactos decorrentes de obrigações legais**, consideram-se os valores contabilizados das medidas tomadas ou suportadas ano a ano. Assim, por exemplo RCM Plano da Seca Gastos com Pessoal: impacto estimado para o ano de 2024 é de 88.607€, e o impacto projetado para o ano de 2025 é de 334.806€. Estes valores estão incluídos respetivamente na linha acima denominada Gastos com Pessoal.
- **3ª nota:** em coluna, os valores que constam na linha **Gastos operacionais ajustados** correspondem à diferença entre os valores que constam na linha **Gastos operacionais (GO)** e os valores que constam na linha **Impactos decorrentes de obrigações legais**.

Significa isto que o rácio GO/VN atinge 69,46% no real de 2024, e 69,35% no orçamento de 2025, após a dedução das respetivas exceções, pelo que se entende

que o indicador é cumprido. Mas isto implica que a Tutela aceite as exceções identificadas, solicitando-se desde já a respetiva anuência.

Contingências: Garantias bancárias concedidas e Cauções prestadas

A Ada tem à data da elaboração deste orçamento, e como perspetivas, assumidos 2,94 milhões de euros em garantias ou cauções prestadas, com o seguinte detalhe:

Tipo	Beneficiário	Valor atual	Data da constituição	Descrição
Garantia	Tribunal Comarca Lagos	48 mil €	04-02-1997	DUP - SMAABA - Adutor Ocidental - Troço Final
Garantia	Tribunal Comarca VRSA	44 mil €	26-06-1998	DUP - SMAASA - subsistema do Beliche
Garantia	Tribunal Comarca Loulé	125 mil €	08-08-2000	DUP - SMAABA -
Garantia	ARH	566 mil €	19-08-2009	Recuperação de Danos Ambientais (...Albufeira de Odelouca)
Garantia	Tribunal Comarca Silves	230 mil €	22-06-2011	DUP - SMAA - Barragem de Odelouca
Garantia	Tribunal Comarca Monchique	58 mil €	22-06-2011	DUP - SMAA - Barragem de Odelouca
Garantia	Tribunal Comarca Loulé	57 mil €	20-10-2021	Reforço de Adução ao Concelho de Loulé
Garantia	Tribunal da Comarca de Lagos	29 mil €	01-03-2023	Desativar a ETAR do Rogil e do Carrascalinho e respetivos emissários
Garantia	Tribunal da Comarca de VRSA	40 mil €	01-03-2023	Estação Elevatória de Águas Residuais de Aldeia Nova
Garantia	Tribunal da Comarca de Albufeira	634 mil €	20-06-2023	Implementação do Sistema de Dessalinização na Região do Algarve
Caução	Rotas do Algarve Litoral, S.A.	100 mil €	15-11-2023	Reparação da conduta DNB 50 na rotunda de Vale de Lousa-ENI 25
Garantia	Tribunal da Comarca de Albufeira	133 mil €	12-06-2024	Implementação do Sistema de Dessalinização na região do Algarve – Condutas e Estação Elevatória
Garantia	Tribunal da Comarca de Loulé	63 mil €	29-08-2024	Servidões - Ribs - Reforço da Ligação do Sistema de Abastecimento em Alta do Sotavento/Barlavento Algarvio
Garantia	Tribunal da Comarca de Loulé	40 mil €	29-08-2024	Expropriações - Ribs - Reforço da Ligação do Sistema de Abastecimento em Alta do Sotavento/Barlavento
Gar/Cauç	Outras garantias ou cauções de valor < 25 mil €	147 mil €		
Caução	Seacliff – Compra e Venda de Imóveis, S.A	625 mil €	nov/24	Prestação de caução no processo de expropriação do terreno da Dessalinizadora
SOMA		2 939 mil €		

De todas as obrigações assumidas no quadro anterior não existe à data qualquer perspetiva de que alguma das mesmas se materialize num passivo efetivo, pelo que é expectável que as mesmas se mantenham apenas para garantia/conformidade de prazos legais.

9 CONTRATO PROGRAMA/CONTRATO DE SERVIÇO PÚBLICO/CONTRATO DE CONCESSÃO DE SERVIÇO PÚBLICO.

No que respeita ao contrato de prestação de serviço público, com base no artº 48 do DL 133 de 2013, este ponto não é aplicável uma vez que a Águas do Algarve está titulada por Contrato de Concessão.

10 QUADRO SÍNTESE DE AUTORIZAÇÕES REQUERIDAS.

	Autorizações necessárias	Fundamentação	Normativo aplicável	Página neste documento
Recursos Humanos	Integração em 2025 dos 13 colaboradores contratados ao abrigo do Plano da Seca, passando estes, de trabalho a termo certo até Dezembro de 2025, para contrato sem termo.	Manter-se-á a necessidade de gestão de um sistema alargado de infraestruturas, nas quais se incluem origens de água, para além de Dezembro de 2025. Gasto orçamentado para 2025 (fora do Plano da Seca): 14.557€.	IPGs gerais	pág. 23 a 32
	Admissão em 2025 de 1 colaborador por 2 anos	1 elemento Técnico Superior a ser admitido em Janeiro de 2025, para ser alocado aos projetos do PRR, com formação superior em engenharia civil para o Departamento de Engenharia. Gasto orçamentado para 2025: 29.914€.	Despacho n.º 11888-B/2021 de 30 de Novembro.	pág. 23 a 32
	Acordo de Rendimentos em 2025 (4,7%)	Gasto orçamentado para 2025: 294.123€.	IPGs gerais	pág. 23 a 32
	Reposicionamento de 8 Técnicos Superiores	Por uma questão de justiça social/salarial e laboral face à prática da empresa, deveria ser considerado como fazendo parte deste orçamento de 2025, a reclassificação de 8 técnicos superiores da Águas do Algarve, que desempenham funções de chefia. Gasto orçamentado para 2025: 0€ (sem gastos).	IPGs gerais	pág. 23 a 32
Frota automóvel	Integração na frota da AdA das 6 viaturas contratadas pelo período de vigência da RCM no final de 2025,	Manter-se-á a necessidade de gestão de um sistema alargado de infraestruturas, nas quais se incluem origens de água, para além de Dezembro de 2025. Gasto orçamentado para 2025 (fora do Plano da Seca): residuais, pois propõe-se que as viaturas transitem no final de 2025 do Plano da Seca para a "frota".	IPGs gerais	pág. 33 a 36
Plano da Seca	Impacto Global do Plano da Seca em 2025	Todos os impactos são medidos comparando com o ano de 2023, significando isto que por exemplo o impacto nos volumes de água vendida são medidos entre 2023 e 2024 ou entre 2023 e 2025. Aumento de 674.725€ de gastos operacionais no ano de 2025 ao abrigo da RCM. Redução de 2.605.180€ de vendas de água no ano de 2025 ao abrigo da RCM.	RCM n.º 26-A/2024 de 20 de Fevereiro	pág. 36 a 42

Faro, 21 de Novembro de 2024

O Conselho de Administração

**MARIA ISABEL
FERNANDES
DA SILVA
SOARES**

Assinado de forma digital por MARIA ISABEL FERNANDES DA SILVA SOARES
Dados: 2024.11.22 15:43:08 Z

Maria Isabel Fernandes da Silva Soares
Presidente

**HUGO
MIGUEL
GUERREIRO
NUNES**

Assinado de forma digital por HUGO MIGUEL GUERREIRO NUNES
Dados: 2024.11.22 15:38:23 Z

Hugo Miguel Guerreiro Nunes
Vogal Executivo

**SILVÉRIO ANTÓNIO
DA SILVA
GONÇALVES
GUERREIRO**

Assinado de forma digital por SILVÉRIO ANTÓNIO DA SILVA GONÇALVES GUERREIRO
Dados: 2024.11.22 15:30:47 Z

Silvério António da Silva Gonçalves Guerreiro
Vogal Executivo

**ANA PAULA
FERNANDES MARTINS**

Assinado de forma digital por ANA PAULA FERNANDES MARTINS
Dados: 2024.11.21 19:09:05 Z

Ana Paula Fernandes Martins
Vogal

José Carlos Martins Rolo

Vogal

**José Carlos
Martins
Rolo**

Assinado de forma digital por José Carlos Martins Rolo
DN: c=PT, title=Presidente do Município, o=Município de Albufeira, sn=Martins Rolo, givenName=José Carlos, cn=José Carlos Martins Rolo
Dados: 2024.11.22 13:24:36 Z

II ANEXOS

a. Detalhes dos Investimentos

Investimentos	Notas	2024	Antes de 2024	2024	1.ºT2025	2.ºT2025	3.ºT2025	4.ºT2025	2025	2026	2027	Após 2027	Valor do	Grau de
		PAO	Real	Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Investimento	Prioridade
Nota: Identificar se se trata de investimento de substituição ou de expansão, e se está contingente na concretização de financiamentos (v.g., de candidaturas a fundos estruturais)														
53b-Fases de Reforço de Adução a Loulé - Fases II	Inv. Novo	0 €	79 €	17.496 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	20.500 €	3.819.559 €	4.198.977 €	8.056.611 €	2
EBITDA			15 €	3.290 €					0 €	3.855 €	718.268 €	789.618 €	1.515.046 €	
Financiamento por Endividamento			64 €	14.206 €					0 €	16.645 €	3.101.291 €	3.409.360 €	6.541.565 €	
Financiamento POSEUR									0 €				0 €	
Financiamento PRR			0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	
Financiamento Fundo Ambiental			0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	
VAL estimado (em €)		- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	
53c-Fases de Reforço de Adução a Loulé - Fases III	Inv. Novo	2.077.846 €	26.992 €	1.917.283 €	743.037 €	1.083.877 €	1.013.592 €	673.119 €	3.513.624 €	0 €	0 €	0 €	5.457.900 €	1
EBITDA		390.739 €	5.076 €	360.545 €	139.728 €	203.823 €	190.606 €	126.580 €	660.737 €				1.026.358 €	
Financiamento por Endividamento		1.687.107 €	21.916 €	1.556.738 €	603.309 €	880.054 €	822.986 €	546.539 €	2.852.887 €				4.431.542 €	
Financiamento POSEUR									0 €				0 €	
Financiamento PRR			0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	
Financiamento Fundo Ambiental			0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	
VAL estimado (em €)		- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	
53d-Fases de Reforço de Adução a Loulé - Ligação ao Reservatório Intermédio	Inv. Novo	698.000 €	4.579.706 €	857.553 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	5.437.259 €	1
EBITDA		131.259 €	861.214 €	161.263 €					0 €				1.022.476 €	
Financiamento por Endividamento		566.741 €	3.718.492 €	696.290 €					0 €				4.414.782 €	
Financiamento POSEUR									0 €				0 €	
Financiamento PRR			0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	
Financiamento Fundo Ambiental			0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	
VAL estimado (em €)		- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	
56-Novo Ponto de Entrega em Castro Marim - Cerro do Enho	Inv. Novo	39.000 €	0 €	11.210 €	0 €	5.000 €	5.500 €	0 €	10.500 €	1.654.670 €	342.934 €	0 €	2.019.314 €	2
EBITDA		7.334 €		2.108 €		940 €	1.034 €		1.975 €	311.161 €	64.489 €		379.732 €	
Financiamento por Endividamento		31.666 €		9.102 €		4.060 €	4.466 €		8.525 €	1.343.509 €	278.445 €		1.639.582 €	
Financiamento POSEUR									0 €				0 €	
Financiamento PRR			0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	
Financiamento Fundo Ambiental			0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	
VAL estimado (em €)		- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	

Investimentos	Notas	2024	Antes de 2024	2024	1.ºT2025	2.ºT2025	3.ºT2025	4.ºT2025	2025	2026	2027	Após 2027	Valor do	Grau de Prioridade
		PAQ	Real	Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Investimento	
Nota: Identificar se se trata de investimento de substituição ou de expansão, e se está contingente na concretização de financiamentos (v.g., de candidaturas a fundos estruturais)														
60-Laboratório Central da Água do Algarve	Inv. Substituição	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	120.000 €	0 €	120.000 €	8
EBITDA									0 €		22.566 €		22.566 €	
Financiamento por Endividamento									0 €		97.434 €		97.434 €	
Financiamento POSEUR									0 €				0 €	
Financiamento PRR			0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	
Financiamento Fundo Ambiental			0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	
VAL estimado (em €)		- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	
95a-Sistema Elevatório da Mexilhoeira da Carregação à ETAR da Companheira	Inv. Novo	0 €	100 €	0 €	60.000 €	40.000 €	0 €	0 €	100.000 €	500 €	615.435 €	766.070 €	1.482.105 €	3
EBITDA			19 €		11.283 €	7.522 €			18.805 €	94 €	115.732 €	144.059 €	278.710 €	
Financiamento por Endividamento			81 €		48.717 €	32.478 €			81.195 €	406 €	499.702 €	622.011 €	1.203.395 €	
Financiamento POSEUR									0 €				0 €	
Financiamento PRR			0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	
Financiamento Fundo Ambiental			0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	
VAL estimado (em €)		- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	
99-Reabilitação da ETAR do Azinhal (Ligação Azinhal até Almada de Ouro)	Inv. Novo	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	60.000 €	40.000 €	100.000 €	26.743 €	1.396.557 €	0 €	1.523.300 €	4
EBITDA							11.283 €	7.522 €	18.805 €	5.029 €	262.623 €		286.457 €	
Financiamento por Endividamento							48.717 €	32.478 €	81.195 €	21.714 €	1.133.935 €		1.236.843 €	
Financiamento POSEUR									0 €				0 €	
Financiamento PRR			0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	
Financiamento Fundo Ambiental			0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	
VAL estimado (em €)		- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	
106-Intercetor de Vale de Lobo	Inv. Novo	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	290.519 €	1.023.482 €	0 €	1.314.000 €	5
EBITDA									0 €	54.632 €	192.466 €		247.098 €	
Financiamento por Endividamento									0 €	235.886 €	831.016 €		1.066.902 €	
Financiamento POSEUR									0 €				0 €	
Financiamento PRR			0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	
Financiamento Fundo Ambiental			0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	
VAL estimado (em €)		- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	

Investimentos	Notas	2024	Antes de 2024	2024	1.ºT2025	2.ºT2025	3.ºT2025	4.ºT2025	2025	2026	2027	Após 2027	Valor do	Grau de
		PAO	Real	Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Investimento	Prioridade
Nota: Identificar se se trata de investimento de substituição ou de expansão, e se está contingente na concretização de financiamentos (v.g., de candidaturas a fundos estruturais)														
108b-Intervenções na ETAR de Silves	Inv. Substituição	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	206.200 €	7.278.000 €	7.484.200 €	7
EBITDA									0 €		38.776 €	1.368.628 €	1.407.404 €	
Financiamento por Endividamento									0 €		167.424 €	5.909.372 €	6.076.796 €	
Financiamento POSEUR									0 €				0 €	
Financiamento PRR			0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	
Financiamento Fundo Ambiental			0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	
VAL estimado (em €)		- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	
114-Desativar a ETAR do Rogil e do Carrascalinho e respetivos emissários	Inv. Novo	0 €	1.710.285 €	42.458 €	7.132 €	3.000 €	20.000 €	0 €	30.132 €	0 €	0 €	0 €	1.782.874 €	1
EBITDA			321.619 €	7.984 €	1.341 €	564 €	3.761 €		5.666 €				335.270 €	
Financiamento por Endividamento			1.388.666 €	34.474 €	5.791 €	2.436 €	16.239 €		24.465 €				1.447.605 €	
Financiamento POSEUR									0 €				0 €	
Financiamento PRR			0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	
Financiamento Fundo Ambiental			0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	
VAL estimado (em €)		- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	
135-Reabilitação/Substituição de Condutas Adutoras a Vila do Bispo e Sagres	Inv. Novo	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	160.500 €	1.723.477 €	2.481.974 €	4.365.951 €	5
EBITDA									0 €	30.182 €	324.100 €	466.735 €	821.017 €	
Financiamento por Endividamento									0 €	130.318 €	1.399.377 €	2.015.239 €	3.544.934 €	
Financiamento POSEUR									0 €				0 €	
Financiamento PRR			0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	
Financiamento Fundo Ambiental			0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	
VAL estimado (em €)		- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	
142a-Intervenções Adicionais na ETAR de Vila Real de S. António	Inv. Novo	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	15.000 €	15.000 €	31.710 €	2.420.000 €	0 €	2.466.710 €	4
EBITDA								2.821 €	2.821 €	5.963 €	455.081 €		463.865 €	
Financiamento por Endividamento								12.179 €	12.179 €	25.747 €	1.964.919 €		2.002.845 €	
Financiamento POSEUR									0 €				0 €	
Financiamento PRR			0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	
Financiamento Fundo Ambiental			0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	
VAL estimado (em €)		- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	

Investimentos	Notas	2024	Antes de 2024	2024	1.ºT2025	2.ºT2025	3.ºT2025	4.ºT2025	2025	2026	2027	Após 2027	Valor do	Grau de
		PAO	Real	Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Investimento	Prioridade
Nota: Identificar se se trata de investimento de substituição ou de expansão, e se está contingente na concretização de financiamentos (v.g., de candidaturas a fundos estruturais)														
179-Sistema Geral de Telegestão para as infraestruturas da Barragem de Odelouca (Implementação do Sistema - equipamento e instalação)	Inv. Novo	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	84.327 €	741.173 €	825.500 €	7
EBITDA									0 €		15.858 €	139.378 €	155.235 €	
Financiamento por Endividamento									0 €		68.469 €	601.795 €	670.265 €	
Financiamento POSEUR									0 €				0 €	
Financiamento PRR			0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	
Financiamento Fundo Ambiental			0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	
VAL estimado (em €)		- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	
181-Benfeitorias, pequenas Melhorias e Outras Reparações - Pequenas ações de conservação a realizar nas instalações associadas às Origens (Reparação da Lage de Descarga de fundo do Túnel Odelouca Funcho, estrutura de proteção do dispositivo de perda de carga e outros)	Inv. Novo	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	152.300 €	0 €	152.300 €	9
EBITDA									0 €		28.640 €		28.640 €	
Financiamento por Endividamento									0 €		123.660 €		123.660 €	
Financiamento POSEUR									0 €				0 €	
Financiamento PRR			0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	
Financiamento Fundo Ambiental			0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	
VAL estimado (em €)		- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	
213-Ampliação do Sistema Elevatório de Cabanas	Inv. Novo	6.000 €	3.800 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	500 €	278.105 €	229.951 €	512.356 €	6
EBITDA		1.128 €	715 €						0 €	94 €	52.298 €	43.242 €	96.349 €	
Financiamento por Endividamento		4.872 €	3.085 €						0 €	406 €	225.807 €	186.709 €	416.007 €	
Financiamento POSEUR									0 €				0 €	
Financiamento PRR			0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	
Financiamento Fundo Ambiental			0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	
VAL estimado (em €)		- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	
215a-Reformulação do sistema de telegestão do SMAAA - Fase 2	Inv. Substituição	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	91.178 €	1.577.130 €	0 €	1.668.308 €	6
EBITDA									0 €	17.146 €	296.579 €		313.725 €	
Financiamento por Endividamento									0 €	74.032 €	1.280.551 €		1.354.583 €	
Financiamento POSEUR									0 €				0 €	
Financiamento PRR			0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	
Financiamento Fundo Ambiental			0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	
VAL estimado (em €)		- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	

Investimentos	Notas	2024	Antes de 2024	2024	1.ºT2025	2.ºT2025	3.ºT2025	4.ºT2025	2025	2026	2027	Após 2027	Valor do	Grau de
		PAO	Real	Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Investimento	Prioridade
Nota: Identificar se se trata de investimento de substituição ou de expansão, e se está contingente na concretização de financiamentos (v.g., de candidaturas a fundos estruturais)														
219-Reforço da interligação do sistema de abastecimento em alta do Barlavento/ Sotavento Algarvio - Chão da Dona e ETA de Fontainhas	Inv. Novo	112.976 €	118.024 €	207.551 €	768.156 €	1.522.556 €	1.820.931 €	2.578.556 €	6.690.199 €	3.403.226 €	0 €	0 €	10.419.000 €	1
EBITDA		21.245 €							0 €				0 €	
Financiamento por Endividamento		91.731 €							0 €				0 €	
Financiamento POSEUR									0 €				0 €	
Financiamento PRR			118.024 €	207.551 €	768.156 €	1.522.556 €	1.820.931 €	2.578.556 €	6.690.199 €	3.403.226 €	0 €	0 €	10.419.000 €	
Financiamento Fundo Ambiental			0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	
VAL estimado (em €)		- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	
220-Montagens de sistema de limpeza de PIGGS do Subsistema de Almargem	Inv. Novo	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	325.900 €	0 €	325.900 €	8
EBITDA									0 €		61.285 €		61.285 €	
Financiamento por Endividamento									0 €		264.615 €		264.615 €	
Financiamento POSEUR									0 €				0 €	
Financiamento PRR			0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	
Financiamento Fundo Ambiental			0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	
VAL estimado (em €)		- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	
222-Cobertura da linha de tratamento da ETA de Tavira	Inv. Novo	0 €	296 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	61.710 €	494.000 €	30.000 €	586.006 €	5
EBITDA			56 €						0 €	11.605 €	92.897 €	5.642 €	110.198 €	
Financiamento por Endividamento			240 €						0 €	50.105 €	401.103 €	24.359 €	475.808 €	
Financiamento POSEUR									0 €				0 €	
Financiamento PRR			0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	
Financiamento Fundo Ambiental			0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	
VAL estimado (em €)		- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	
226-Remodelação das EE da Zona 4 – Fase 1 (Aeródromo, Vau, Pedra Mourinha, Gil Eanes, Penina, Burgau, Salema 1 e 2)	Inv. Substituição	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	5.500 €	209.459 €	0 €	214.959 €	6
EBITDA									0 €	1.034 €	39.389 €		40.423 €	
Financiamento por Endividamento									0 €	4.466 €	170.070 €		174.536 €	
Financiamento POSEUR									0 €				0 €	
Financiamento PRR			0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	
Financiamento Fundo Ambiental			0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	
VAL estimado (em €)		- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	

Investimentos	Notas	2024	Antes de 2024	2024	1.ºT2025	2.ºT2025	3.ºT2025	4.ºT2025	2025	2026	2027	Após 2027	Valor do	Grau de
		PAO	Real	Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Investimento	Prioridade
Nota: Identificar se se trata de investimento de substituição ou de expansão, e se está contingente na concretização de financiamentos (v.g., de candidaturas a fundos estruturais)														
229-Reabilitação de Subsistema de Vale Faro	Inv. Substituição	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	101.710 €	2.288.550 €	2.390.260 €	7
EBITDA									0 €		19.127 €	430.362 €	449.488 €	
Financiamento por Endividamento									0 €		82.583 €	1.858.188 €	1.940.772 €	
Financiamento POSEUR									0 €				0 €	
Financiamento PRR			0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	
Financiamento Fundo Ambiental			0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	
VAL estimado (em €)		- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	
230-Reforço de adução ao Concelho de Alcoutim - 1ªFase	Inv. Substituição	0 €	40.239 €	17.866 €	15.000 €	500 €	15.000 €	10.000 €	40.500 €	4.285.000 €	25.000 €	0 €	4.408.605 €	1
EBITDA			7.567 €	3.360 €	2.821 €	94 €	2.821 €	1.881 €	7.616 €	805.794 €	4.701 €		829.038 €	
Financiamento por Endividamento			32.672 €	14.506 €	12.179 €	406 €	12.179 €	8.120 €	32.884 €	3.479.206 €	20.299 €		3.579.567 €	
Financiamento POSEUR									0 €				0 €	
Financiamento PRR			0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	
Financiamento Fundo Ambiental			0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	
VAL estimado (em €)		- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	
234-Adaptação das Infraestruturas integradas da VRSA/SGU no SMSA	Inv. Novo	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	30.000 €	27.710 €	191.610 €	249.320 €	6
EBITDA									0 €	5.642 €	5.211 €	36.032 €	46.885 €	
Financiamento por Endividamento									0 €	24.359 €	22.499 €	155.578 €	202.435 €	
Financiamento POSEUR									0 €				0 €	
Financiamento PRR			0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	
Financiamento Fundo Ambiental			0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	
VAL estimado (em €)		- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	
248-Reabilitação da ETAR de Lagoa (desativação e encaminhamento de efluentes para a ETAR de Boavista)	Inv. Substituição	0 €	0 €	0 €	0 €	60.000 €	40.000 €	0 €	100.000 €	8.500 €	4.817.000 €	205.000 €	5.130.500 €	3
EBITDA						11.283 €	7.522 €		18.805 €	1.598 €	905.837 €	38.550 €	964.791 €	
Financiamento por Endividamento						48.717 €	32.478 €		81.195 €	6.902 €	3.911.163 €	166.450 €	4.165.709 €	
Financiamento POSEUR									0 €				0 €	
Financiamento PRR			0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	
Financiamento Fundo Ambiental			0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	
VAL estimado (em €)		- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	

Investimentos	Notas	2024	Antes de 2024	2024	1.ºT2025	2.ºT2025	3.ºT2025	4.ºT2025	2025	2026	2027	Após 2027	Valor do	Grau de
		PAO	Real	Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Investimento	Prioridade
Nota: Identificar se se trata de investimento de substituição ou de expansão, e se está contingente na concretização de financiamentos (v.g., de candidaturas a fundos estruturais)														
249-Reabilitação da ETAR de Olhão Nascente	Inv. Substituição	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	134.920 €	603.460 €	738.380 €	7
EBITDA									0 €		25.372 €	113.481 €	138.852 €	
Financiamento por Endividamento									0 €		109.548 €	489.979 €	599.528 €	
Financiamento POSEUR									0 €				0 €	
Financiamento PRR			0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	
Financiamento Fundo Ambiental			0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	
VAL estimado (em €)		- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	
254-Remodelação da ETAR de Paderne e Sistema Elevatório do Purgatório	Inv. Novo	0 €	6.866 €	15.500 €	420.648 €	1.076.760 €	1.300.840 €	1.747.752 €	4.546.000 €	215.000 €	0 €	0 €	4.783.366 €	1
EBITDA			1.291 €	2.915 €	79.103 €	202.485 €	244.623 €	328.665 €	854.875 €	40.431 €			899.512 €	
Financiamento por Endividamento			5.575 €	12.585 €	341.545 €	874.275 €	1.056.217 €	1.419.087 €	3.691.125 €	174.569 €			3.883.854 €	
Financiamento POSEUR									0 €				0 €	
Financiamento PRR			0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	
Financiamento Fundo Ambiental			0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	
VAL estimado (em €)		- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	
257-Reabilitação da ETAR de Lagos	Inv. Novo	2.260.351 €	13.616.659 €	1.554.309 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	15.170.968 €	1
EBITDA		425.059 €	2.560.613 €	292.288 €					0 €				2.852.901 €	
Financiamento por Endividamento		1.835.292 €	11.056.046 €	1.262.021 €					0 €				12.318.068 €	
Financiamento POSEUR									0 €				0 €	
Financiamento PRR			0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	
Financiamento Fundo Ambiental			0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	
VAL estimado (em €)		- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	
259-Reabilitação da ETAR de Vale Faro	Inv. Substituição	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	177.920 €	4.099.600 €	4.277.520 €	7
EBITDA									0 €		33.458 €	770.930 €	804.388 €	
Financiamento por Endividamento									0 €		144.462 €	3.328.670 €	3.473.132 €	
Financiamento POSEUR									0 €				0 €	
Financiamento PRR			0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	
Financiamento Fundo Ambiental			0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	
VAL estimado (em €)		- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	

Investimentos	Notas	2024	Antes de 2024	2024	1.ºT2025	2.ºT2025	3.ºT2025	4.ºT2025	2025	2026	2027	Após 2027	Valor do	Grau de Prioridade
		PAO	Real	Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Investimento	
Nota: Identificar se se trata de investimento de substituição ou de expansão, e se está contingente na concretização de financiamentos (v.g., de candidaturas a fundos estruturais)														
267-Equipamento das captações RA1 e RA2 - Sistema de Almádena	Inv. Novo	643.500 €	0 €	408.357 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	500 €	0 €	408.857 €	1
EBITDA		121.010 €							0 €				0 €	
Financiamento por Endividamento		522.490 €							0 €				0 €	
Financiamento POSEUR									0 €				0 €	
Financiamento PRR			0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	
Financiamento Fundo Ambiental			0 €	408.357 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	500 €	0 €	408.857 €	
VAL estimado (em €)		- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	
270-Central de desidratção de lamas da ETAR da Companhia	Inv. Novo	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	190.500 €	37.778 €	228.278 €	8
EBITDA									0 €		35.824 €	7.104 €	42.928 €	
Financiamento por Endividamento									0 €		154.676 €	30.674 €	185.350 €	
Financiamento POSEUR									0 €				0 €	
Financiamento PRR			0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	
Financiamento Fundo Ambiental			0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	
VAL estimado (em €)		- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	
274-Reabilitação de Caixas de Visita (Fase 2)	Inv. Substituição	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	171.543 €	1.151.977 €	1.323.520 €	8
EBITDA									0 €		32.259 €	216.629 €	248.888 €	
Financiamento por Endividamento									0 €		139.284 €	935.348 €	1.074.632 €	
Financiamento POSEUR									0 €				0 €	
Financiamento PRR			0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	
Financiamento Fundo Ambiental			0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	
VAL estimado (em €)		- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	
278-Ligação de furos municipais ao SMAAA	Inv. Novo	0 €	0 €	30.500 €	984.000 €	859.500 €	850.000 €	854.248 €	3.547.748 €	1.737.622 €	30.000 €	0 €	5.345.870 €	1
EBITDA				5.736 €	185.041 €	161.629 €	159.843 €	160.641 €	667.154 €	326.760 €	5.642 €		1.005.291 €	
Financiamento por Endividamento				24.764 €	798.959 €	697.871 €	690.158 €	693.607 €	2.880.594 €	1.410.862 €	24.359 €		4.340.579 €	
Financiamento POSEUR									0 €				0 €	
Financiamento PRR			0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	
Financiamento Fundo Ambiental			0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	
VAL estimado (em €)		- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	

Investimentos	Notas	2024	Antes de 2024	2024	1.ºT2025	2.ºT2025	3.ºT2025	4.ºT2025	2025	2026	2027	Após 2027	Valor do	Grau de
		PAO	Real	Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Investimento	Prioridade
Nota: Identificar se se trata de investimento de substituição ou de expansão, e se está contingente na concretização de financiamentos (v.g., de candidaturas a fundos estruturais)														
280-Substituição de Variadores de velocidade em grupos eletrobomba da EE1 Beliche do AHOB	Inv. Substituição	1.210 €	0 €	500 €	11.210 €	218.280 €	307.400 €	508.680 €	1.045.570 €	1.706.430 €	0 €	0 €	2.752.500 €	1
EBITDA		228 €		94 €	2.108 €	41.048 €	57.807 €	95.657 €	196.619 €	320.894 €			517.608 €	
Financiamento por Endividamento		982 €		406 €	9.102 €	177.232 €	249.593 €	413.023 €	848.951 €	1.385.536 €			2.234.892 €	
Financiamento POSEUR									0 €				0 €	
Financiamento PRR			0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	
Financiamento Fundo Ambiental			0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	
VAL estimado (em €)		- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	
284-Reforço\Melhorias do Sistema de Aviso e Alerta da Barraem de Odelouca (SAABO)	Inv. Novo	1.304.612 €	20.310 €	989.640 €	91.428 €	6.280 €	0 €	0 €	97.708 €	0 €	0 €	0 €	1.107.658 €	1
EBITDA		245.332 €	3.819 €	186.102 €	17.193 €	1.181 €			18.374 €				208.295 €	
Financiamento por Endividamento		1.059.280 €	16.491 €	803.538 €	74.235 €	5.099 €			79.334 €				899.363 €	
Financiamento POSEUR									0 €				0 €	
Financiamento PRR			0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	
Financiamento Fundo Ambiental			0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	
VAL estimado (em €)		- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	
287-Sistemas de Resiliência à seca (Sistemas de bombagem de Volumes Mortos das albufeiras: Odelouca)	Inv. Novo	945.500 €	9.498 €	4.524.685 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	4.534.182 €	1
EBITDA		177.801 €							0 €				0 €	
Financiamento por Endividamento		767.699 €							0 €				0 €	
Financiamento POSEUR									0 €				0 €	
Financiamento PRR			0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	
Financiamento Fundo Ambiental			9.498 €	4.524.685 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	4.534.182 €	
VAL estimado (em €)		- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	
294-3º Gerador de Ozono	Inv. Novo	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	50.000 €	0 €	50.000 €	9
EBITDA									0 €		9.403 €		9.403 €	
Financiamento por Endividamento									0 €		40.598 €		40.598 €	
Financiamento POSEUR									0 €				0 €	
Financiamento PRR			0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	
Financiamento Fundo Ambiental			0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	
VAL estimado (em €)		- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	

Investimentos	Notas	2024	Antes de 2024	2024	1.ºT2025	2.ºT2025	3.ºT2025	4.ºT2025	2025	2026	2027	Após 2027	Valor do	Grau de
		PAO	Real	Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Investimento	Prioridade
Nota: Identificar se se trata de investimento de substituição ou de expansão, e se está contingente na concretização de financiamentos (v.g., de candidaturas a fundos estruturais)														
297-Melhorias dos sistemas de emergência elétrica SMAAA	Inv. Substituição	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	30.500 €	666.210 €	0 €	696.710 €	6
EBITDA									0 €	5.736 €	125.281 €		131.016 €	
Financiamento por Endividamento									0 €	24.764 €	540.929 €		565.694 €	
Financiamento POSEUR									0 €				0 €	
Financiamento PRR			0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	
Financiamento Fundo Ambiental			0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	
VAL estimado (em €)		- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	
308-Substituição dos grupos da EE2 da ETA de Fontainhas	Inv. Substituição	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	41.710 €	276.758 €	0 €	318.468 €	5
EBITDA									0 €	7.844 €	52.044 €		59.888 €	
Financiamento por Endividamento									0 €	33.866 €	224.714 €		258.580 €	
Financiamento POSEUR									0 €				0 €	
Financiamento PRR			0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	
Financiamento Fundo Ambiental			0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	
VAL estimado (em €)		- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	
315-Central de secagem solar de lamas da ETAR da de Vila Real de Santo António	Inv. Novo	546.533 €	1.895.780 €	206.924 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	2.102.704 €	1
EBITDA		102.776 €	356.501 €	38.912 €					0 €				395.413 €	
Financiamento por Endividamento		443.758 €	1.539.279 €	168.012 €					0 €				1.707.291 €	
Financiamento POSEUR									0 €				0 €	
Financiamento PRR			0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	
Financiamento Fundo Ambiental			0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	
VAL estimado (em €)		- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	
316-Reabilitação das EE do Concelho de Tavira	Inv. Substituição	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	75.000 €	0 €	75.000 €	8
EBITDA									0 €		14.104 €		14.104 €	
Financiamento por Endividamento									0 €		60.896 €		60.896 €	
Financiamento POSEUR									0 €				0 €	
Financiamento PRR			0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	
Financiamento Fundo Ambiental			0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	
VAL estimado (em €)		- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	

Investimentos	Notas	2024	Antes de 2024	2024	1.ºT2025	2.ºT2025	3.ºT2025	4.ºT2025	2025	2026	2027	Após 2027	Valor do	Grau de Prioridade
		PAO	Real	Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Investimento	
Nota: Identificar se se trata de investimento de substituição ou de expansão, e se está contingente na concretização de financiamentos (v.g., de candidaturas a fundos estruturais)														
317-Substituição máquinas pré-tratamento ETAR ALMARGEM	Inv. Substituição	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	20.500 €	404.210 €	135.516 €	560.226 €	6
EBITDA									0 €	3.855 €	76.012 €	25.484 €	105.350 €	
Financiamento por Endividamento									0 €	16.645 €	328.198 €	110.032 €	454.876 €	
Financiamento POSEUR									0 €				0 €	
Financiamento PRR			0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	
Financiamento Fundo Ambiental			0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	
VAL estimado (em €)		- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	
325-Nova ligação de Algoz à ETAR de Albufeira Poente	Inv. Novo	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	75.000 €	75.000 €	2.119.610 €	1.265.890 €	0 €	3.460.500 €	4
EBITDA								14.104 €	14.104 €	398.593 €	238.051 €		650.747 €	
Financiamento por Endividamento								60.896 €	60.896 €	1.721.017 €	1.027.839 €		2.809.753 €	
Financiamento POSEUR									0 €				0 €	
Financiamento PRR			0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	
Financiamento Fundo Ambiental			0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	
VAL estimado (em €)		- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	
330-Reabilitar ETAR de Odeceixe (construção zona húmida)	Inv. Substituição	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	120.000 €	120.000 €	0 €	240.000 €	9
EBITDA									0 €	22.566 €	22.566 €		45.132 €	
Financiamento por Endividamento									0 €	97.434 €	97.434 €		194.868 €	
Financiamento POSEUR									0 €				0 €	
Financiamento PRR			0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	
Financiamento Fundo Ambiental			0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	
VAL estimado (em €)		- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	
333-Descarregadores de tempestade para todas as infraestruturas do SMAASA-AR	Inv. Novo	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	53.000 €	1.300.000 €	7.500 €	1.360.500 €	6
EBITDA									0 €	9.967 €	244.465 €	1.410 €	255.842 €	
Financiamento por Endividamento									0 €	43.033 €	1.055.535 €	6.090 €	1.104.658 €	
Financiamento POSEUR									0 €				0 €	
Financiamento PRR			0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	
Financiamento Fundo Ambiental			0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	
VAL estimado (em €)		- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	

Investimentos	Notas	2024	Antes de 2024	2024	1.ºT2025	2.ºT2025	3.ºT2025	4.ºT2025	2025	2026	2027	Após 2027	Valor do	Grau de
		PAO	Real	Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Investimento	Prioridade
Nota: Identificar se se trata de investimento de substituição ou de expansão, e se está contingente na concretização de financiamentos (v.g., de candidaturas a fundos estruturais)														
334-Remodelação da EE dos Pescadores	Inv. Substituição	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	30.000 €	30.000 €	53.000 €	749.210 €	0 €	832.210 €	4
EBITDA								5.642 €	5.642 €	9.967 €	140.889 €		156.497 €	
Financiamento por Endividamento								24.359 €	24.359 €	43.033 €	608.321 €		675.713 €	
Financiamento POSEUR									0 €				0 €	
Financiamento PRR			0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	
Financiamento Fundo Ambiental			0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	
VAL estimado (em €)		- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	
341-Sistema de elevação de água para o túnel de Odeleite-Beliche	Inv. Novo	229.115 €	2.209.760 €	219.797 €	6.000 €	0 €	0 €	0 €	6.000 €	0 €	0 €	0 €	2.435.557 €	1
EBITDA		43.085 €							0 €				0 €	
Financiamento por Endividamento		186.030 €							0 €				0 €	
Financiamento POSEUR									0 €				0 €	
Financiamento PRR			2.209.760 €	219.797 €	6.000 €	0 €	0 €	0 €	6.000 €	0 €	0 €	0 €	2.435.557 €	
Financiamento Fundo Ambiental			0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	
VAL estimado (em €)		- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	
343-Reforço da interligação do sistema de abastecimento em alta do Sotavento/Barlavento Algarvio - 1.ªFase	Inv. Novo	3.768.669 €	370.980 €	471.255 €	1.562.957 €	2.176.182 €	2.781.487 €	2.768.182 €	9.288.807 €	5.788.655 €	2.976 €	0 €	15.922.673 €	1
EBITDA		708.698 €	467 €	593 €	1.967 €	2.739 €	3.501 €	3.485 €	11.693 €	7.287 €	4 €		20.043 €	
Financiamento por Endividamento		3.059.971 €	2.016 €	2.561 €	8.495 €	11.828 €	15.118 €	15.045 €	50.485 €	31.462 €	16 €		86.541 €	
Financiamento POSEUR									0 €				0 €	
Financiamento PRR			368.497 €	468.100 €	1.552.495 €	2.161.615 €	2.762.868 €	2.749.652 €	9.226.629 €	5.749.907 €	2.956 €	0 €	15.816.089 €	
Financiamento Fundo Ambiental			0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	
VAL estimado (em €)		- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	
345-Execução de Infraestruturas de Elevação e Adução ApR – ETAR de Vilamoura	Inv. Novo	2.772.885 €	170.708 €	1.254.664 €	1.789.838 €	2.294.796 €	2.476.036 €	3.234.626 €	9.795.297 €	2.712.619 €	0 €	0 €	13.933.288 €	1
EBITDA		521.441 €	4.515 €	33.184 €	47.339 €	60.694 €	65.487 €	85.551 €	259.071 €	71.745 €			368.515 €	
Financiamento por Endividamento		2.251.444 €	19.494 €	143.280 €	204.395 €	262.060 €	282.758 €	369.387 €	1.118.600 €	309.775 €			1.591.149 €	
Financiamento POSEUR									0 €				0 €	
Financiamento PRR			146.699 €	1.078.200 €	1.538.104 €	1.972.042 €	2.127.791 €	2.779.688 €	8.417.625 €	2.331.100 €	0 €	0 €	11.973.624 €	
Financiamento Fundo Ambiental			0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	
VAL estimado (em €)		- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	

Investimentos	Notas	2024	Antes de 2024	2024	1.ºT2025	2.ºT2025	3.ºT2025	4.ºT2025	2025	2026	2027	Após 2027	Valor do	Grau de
		PAO	Real	Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Investimento	Prioridade
Nota: Identificar se se trata de investimento de substituição ou de expansão, e se está contingente na concretização de financiamentos (v.g., de candidaturas a fundos estruturais)														
346-Execução de Infraestruturas de Elevação e Adução ApR – ETAR de Quinta do Lago	Inv. Novo	1.143.967 €	47.835 €	508.702 €	467.989 €	825.570 €	375.570 €	23.234 €	1.692.363 €	6.732 €	0 €	0 €	2.255.632 €	1
EBITDA		215.123 €	370 €	3.940 €	3.624 €	6.393 €	2.909 €	180 €	13.106 €	52 €			17.468 €	
Financiamento por Endividamento		928.844 €	1.600 €	17.010 €	15.649 €	27.605 €	12.558 €	777 €	56.589 €	225 €			75.424 €	
Financiamento POSEUR									0 €				0 €	
Financiamento PRR			45.865 €	487.752 €	448.716 €	791.571 €	360.103 €	22.277 €	1.622.667 €	6.455 €	0 €	0 €	2.162.739 €	
Financiamento Fundo Ambiental			0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	
VAL estimado (em €)		- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	
347-Execução de Infraestruturas de Elevação e Adução ApR – ETAR de Boavista	Inv. Novo	1.142.690 €	17.552 €	1.623.732 €	17.763 €	9.925 €	4.925 €	4.925 €	37.538 €	19.700 €	0 €	0 €	1.698.522 €	1
EBITDA		214.883 €	309 €	28.613 €	313 €	175 €	87 €	87 €	661 €	347 €			29.930 €	
Financiamento por Endividamento		927.807 €	1.335 €	123.541 €	1.351 €	755 €	375 €	375 €	2.856 €	1.499 €			129.232 €	
Financiamento POSEUR									0 €				0 €	
Financiamento PRR			15.908 €	1.471.578 €	16.098 €	8.995 €	4.464 €	4.464 €	34.020 €	17.854 €	0 €	0 €	1.539.360 €	
Financiamento Fundo Ambiental			0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	
VAL estimado (em €)		- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	
348-Execução de Infraestruturas de Elevação e Adução ApR – ETAR de Albufeira Poente	Inv. Novo	833.689 €	23.006 €	504.728 €	799.735 €	974.483 €	1.156.833 €	1.564.243 €	4.495.293 €	445.258 €	4.062 €	0 €	5.472.346 €	1
EBITDA		156.775 €	1.170 €	25.657 €	40.654 €	49.537 €	58.806 €	79.517 €	228.514 €	22.634 €	206 €		278.181 €	
Financiamento por Endividamento		676.914 €	5.050 €	110.781 €	175.532 €	213.887 €	253.910 €	343.332 €	986.661 €	97.729 €	892 €		1.201.112 €	
Financiamento POSEUR									0 €				0 €	
Financiamento PRR			16.787 €	368.289 €	583.550 €	711.059 €	844.116 €	1.141.394 €	3.280.118 €	324.895 €	2.964 €	0 €	3.993.053 €	
Financiamento Fundo Ambiental			0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	
VAL estimado (em €)		- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	
349-Execução de Infraestruturas de Elevação e Adução ApR – ETAR de VRSA - 2.ªfase	Inv. Novo	0 €	0 €	16.642 €	5.333 €	0 €	0 €	2.000 €	7.333 €	24.900 €	298.728 €	0 €	347.603 €	1
EBITDA				3.130 €	1.003 €			376 €	1.379 €	4.682 €	56.176 €		65.367 €	
Financiamento por Endividamento				13.512 €	4.330 €			1.624 €	5.954 €	20.218 €	242.552 €		282.236 €	
Financiamento POSEUR									0 €				0 €	
Financiamento PRR			0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	
Financiamento Fundo Ambiental			0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	
VAL estimado (em €)		- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	

Investimentos	Notas	2024	Antes de 2024	2024	1.ºT2025	2.ºT2025	3.ºT2025	4.ºT2025	2025	2026	2027	Após 2027	Valor do	Grau de
		PAO	Real	Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Investimento	
Nota: Identificar se se trata de investimento de substituição ou de expansão, e se está contingente na concretização de financiamentos (v.g., de candidaturas a fundos estruturais)														
350-Reforço do abastecimento de água ao Algarve. Solução de tomada de água no Pomarão	Inv. Novo	1.138.198 €	402.309 €	710.741 €	662.228 €	724.545 €	9.822.574 €	19.041.583 €	30.250.930 €	94.536.839 €	225.294 €	0 €	*****	1
EBITDA		214.038 €	37.404 €	66.079 €	61.569 €	67.363 €	913.227 €	1.770.339 €	2.812.496 €	8.789.301 €	20.946 €		11.726.226 €	
Financiamento por Endividamento		924.160 €	161.498 €	285.312 €	265.838 €	290.854 €	3.943.070 €	7.643.852 €	12.143.613 €	37.949.870 €	90.440 €		50.630.733 €	
Financiamento POSEUR									0 €				0 €	
Financiamento PRR			203.407 €	359.349 €	334.821 €	366.329 €	4.966.277 €	9.627.393 €	15.294.820 €	47.797.669 €	113.908 €	0 €	63.769.153 €	
Financiamento Fundo Ambiental			0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	
VAL estimado (em €)		- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	
351-Conceção-Construção e Exploração do Sistema de Dessalinização na Região do Algarve	Inv. Novo	1.751.870 €	598.267 €	469.352 €	2.368.601 €	12.521.850 €	17.060.425 €	18.171.708 €	50.122.584 €	53.385.873 €	5.093.175 €	3.845.349 €	*****	1
EBITDA		329.439 €	58.977 €	46.268 €	233.496 €	1.234.398 €	1.681.809 €	1.791.359 €	4.941.061 €	5.262.754 €	502.083 €	379.073 €	11.190.216 €	
Financiamento por Endividamento		1.422.431 €	254.646 €	199.775 €	1.008.172 €	5.329.804 €	7.261.604 €	7.734.611 €	21.334.190 €	22.723.177 €	2.167.860 €	1.636.735 €	48.316.384 €	
Financiamento POSEUR									0 €				0 €	
Financiamento PRR			284.644 €	223.308 €	1.126.933 €	5.957.648 €	8.117.012 €	8.645.739 €	23.847.334 €	25.399.942 €	2.423.232 €	1.829.541 €	54.008.000 €	
Financiamento Fundo Ambiental			0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	
VAL estimado (em €)		- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	
352-Reparações e Melhorias em Infraestruturas de Saneamento do Sistema Multimunicipal de Abastecimento de Água e de Saneamento do Algarve – 2º contrato	Inv. Substituição	1.180.000 €	1.972.657 €	1.114.072 €	38.230 €	0 €	0 €	0 €	38.230 €	0 €	0 €	0 €	3.124.959 €	1
EBITDA		221.899 €	370.958 €	209.501 €	7.189 €				7.189 €				587.649 €	
Financiamento por Endividamento		958.101 €	1.601.699 €	904.571 €	31.041 €				31.041 €				2.537.310 €	
Financiamento POSEUR									0 €				0 €	
Financiamento PRR			0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	
Financiamento Fundo Ambiental			0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	
VAL estimado (em €)		- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	
353-Programa Neutralidade ZERO – Medidas de Eficiência Energética – Reforço da Capacidade de Produção de Ozono na ETA de Tavira,	Inv. Novo	265.058 €	0 €	500 €	270.000 €	0 €	0 €	658.000 €	928.000 €	50.000 €	30.000 €	0 €	1.008.500 €	1
EBITDA		49.844 €		94 €	50.774 €			123.737 €	174.510 €	9.403 €	5.642 €		189.648 €	
Financiamento por Endividamento		215.214 €		406 €	219.227 €			534.263 €	753.490 €	40.598 €	24.359 €		818.852 €	
Financiamento POSEUR									0 €				0 €	
Financiamento PRR			0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	
Financiamento Fundo Ambiental			0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	
VAL estimado (em €)		- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	

Investimentos	Notas	2024	Antes de 2024	2024	1.ºT2025	2.ºT2025	3.ºT2025	4.ºT2025	2025	2026	2027	Após 2027	Valor do	Grau de
		PAO	Real	Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Investimento	Prioridade
Nota: Identificar se se trata de investimento de substituição ou de expansão, e se está contingente na concretização de financiamentos (v.g., de candidaturas a fundos estruturais)														
354-Programa Neutralidade ZERO - Ação Solar III (solo) (2021-2025)-Fase 1	Inv. Novo	2.168.800 €	11.131 €	12.970 €	500 €	80.469 €	1.080.267 €	1.004.067 €	2.165.303 €	281.067 €	281.067 €	53.689 €	2.805.226 €	1
EBITDA		407.843 €	2.093 €	2.439 €	94 €	15.132 €	203.144 €	188.815 €	407.185 €	52.855 €	52.855 €	10.096 €	527.523 €	
Financiamento por Endividamento		1.760.957 €	9.037 €	10.531 €	406 €	65.337 €	877.123 €	815.252 €	1.758.118 €	228.212 €	228.212 €	43.593 €	2.277.703 €	
Financiamento POSEUR									0 €				0 €	
Financiamento PRR			0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	
Financiamento Fundo Ambiental			0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	
VAL estimado (em €)		- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	
355-Programa Neutralidade ZERO - Ação Solar III (flutuante) (2021-2025)	Inv. Novo	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	500 €	0 €	500 €	586.180 €	5.603.937 €	1.080.733 €	7.271.350 €	4
EBITDA							94 €		94 €	110.231 €	1.053.820 €	203.232 €	1.367.377 €	
Financiamento por Endividamento							406 €		406 €	475.949 €	4.550.117 €	877.501 €	5.903.973 €	
Financiamento POSEUR									0 €				0 €	
Financiamento PRR			0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	
Financiamento Fundo Ambiental			0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	
VAL estimado (em €)		- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	
359-Programa Neutralidade ZERO - Construção Parque Eólico - FASE I (2021-2025)	Inv. Novo	0 €	0 €	22.500 €	0 €	15.000 €	0 €	0 €	15.000 €	150.500 €	474.310 €	4.836.180 €	5.498.490 €	2
EBITDA				4.231 €		2.821 €			2.821 €	28.302 €	89.194 €	909.444 €	1.033.991 €	
Financiamento por Endividamento				18.269 €		12.179 €			12.179 €	122.198 €	385.116 €	3.926.736 €	4.464.499 €	
Financiamento POSEUR									0 €				0 €	
Financiamento PRR			0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	
Financiamento Fundo Ambiental			0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	
VAL estimado (em €)		- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	
360-Programa ZERO - Construção Parque Eólico - FASE II (2026-2030)	Inv. Novo	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	500 €	500 €	0 €	150.500 €	0 €	151.000 €	4
EBITDA								94 €	94 €		28.302 €		28.396 €	
Financiamento por Endividamento								406 €	406 €		122.198 €		122.604 €	
Financiamento POSEUR									0 €				0 €	
Financiamento PRR			0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	
Financiamento Fundo Ambiental			0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	
VAL estimado (em €)		- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	

Investimentos	Notas	2024	Antes de 2024	2024	1.ºT2025	2.ºT2025	3.ºT2025	4.ºT2025	2025	2026	2027	Após 2027	Valor do	Grau de
		PAO	Real	Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Investimento
Nota: Identificar se se trata de investimento de substituição ou de expansão, e se está contingente na concretização de financiamentos (v.g., de candidaturas a fundos estruturais)														
361-Programa Neutralidade ZERO - Instalação de Centrais Hidricas nas Infraestruturas de Água do Sistema Multimunicipal de Abastecimento de Água e de Saneamento do Algarve (2021-2025)	Inv. Novo	295.917 €	0 €	0 €	15.000 €	15.500 €	10.000 €	20.230 €	60.730 €	3.191.760 €	20.460 €	0 €	3.272.950 €	3
EBITDA		55.647 €			2.821 €	2.915 €	1.881 €	3.804 €	11.420 €	600.210 €	3.848 €		615.478 €	
Financiamento por Endividamento		240.270 €			12.179 €	12.585 €	8.120 €	16.426 €	49.310 €	2.591.550 €	16.612 €		2.657.472 €	
Financiamento POSEUR									0 €				0 €	
Financiamento PRR			0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	
Financiamento Fundo Ambiental			0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	
VAL estimado (em €)		- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	
362-Programa Neutralidade ZERO - Instalação de Centrais Hidricas nas Infraestruturas de Saneamento do Sistema Multimunicipal de Abastecimento de Água e de Saneamento do Algarve (2021-2025)	Inv. Novo	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	15.000 €	15.000 €	30.000 €	500 €	222.164 €	10.000 €	262.664 €	4
EBITDA							2.821 €	2.821 €	5.642 €	94 €	41.778 €	1.881 €	49.394 €	
Financiamento por Endividamento							12.179 €	12.179 €	24.359 €	406 €	180.386 €	8.120 €	213.270 €	
Financiamento POSEUR									0 €				0 €	
Financiamento PRR			0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	
Financiamento Fundo Ambiental			0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	
VAL estimado (em €)		- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	
364-Execução de Infraestruturas de Elevação e Adução ApR – ETAR de Faro Noroeste	Inv. Novo	509.482 €	0 €	0 €	0 €	35.000 €	135.000 €	120.000 €	290.000 €	161.274 €	2.429.410 €	1.897.068 €	4.777.752 €	2
EBITDA		95.808 €							0 €				0 €	
Financiamento por Endividamento		413.674 €							0 €				0 €	
Financiamento POSEUR									0 €				0 €	
Financiamento PRR			0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	
Financiamento Fundo Ambiental			0 €	0 €	0 €	35.000 €	135.000 €	120.000 €	290.000 €	161.274 €	2.429.410 €	1.897.068 €	4.777.752 €	
VAL estimado (em €)		- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	
365-Remoção de Amianto em Imóveis da Águas do Algarve	Inv. Substituição	0 €	3.485 €	0 €	0 €	0 €	0 €	300 €	300 €	500 €	620.800 €	0 €	625.085 €	6
EBITDA			655 €					56 €	56 €	94 €	116.741 €		117.547 €	
Financiamento por Endividamento			2.830 €					244 €	244 €	406 €	504.059 €		507.538 €	
Financiamento POSEUR									0 €				0 €	
Financiamento PRR			0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	
Financiamento Fundo Ambiental			0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	
VAL estimado (em €)		- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	

Investimentos	Notas	2024	Antes de 2024	2024	1.ºT2025	2.ºT2025	3.ºT2025	4.ºT2025	2025	2026	2027	Após 2027	Valor do	Grau de
		PAO	Real	Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Investimento	Prioridade
Nota: Identificar se se trata de investimento de substituição ou de expansão, e se está contingente na concretização de financiamentos (v.g., de candidaturas a fundos estruturais)														
366-Instalação de Sistemas de Correção do Fator de Potência	Inv. Novo	144.486 €	30 €	0 €	0 €	500 €	0 €	1.099 €	1.599 €	132.271 €	0 €	0 €	133.900 €	3
EBITDA		27.171 €	6 €			94 €		207 €	301 €	24.874 €			25.180 €	
Financiamento por Endividamento		117.315 €	24 €			406 €		892 €	1.298 €	107.398 €			108.720 €	
Financiamento POSEUR									0 €				0 €	
Financiamento PRR			0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	
Financiamento Fundo Ambiental			0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	
VAL estimado (em €)		- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	
368-Investimentos Diversos 2023	Inv. Substituição	250.000 €	0 €	170.000 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	170.000 €	10
EBITDA		47.013 €		31.969 €					0 €				31.969 €	
Financiamento por Endividamento		202.988 €		138.032 €					0 €				138.032 €	
Financiamento POSEUR									0 €				0 €	
Financiamento PRR			0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	
Financiamento Fundo Ambiental			0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	
VAL estimado (em €)		- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	
369-Investimentos Diversos 2024 - Conção-construção da ensecadeira e alimentação elétrica do grupo de bombagem do volume morto da barragem da Bravura	Inv. Substituição	250.000 €	0 €	30.250 €	210.000 €	10.000 €	0 €	0 €	220.000 €	0 €	0 €	0 €	250.250 €	1
EBITDA		47.013 €		5.689 €	39.491 €	1.881 €			41.371 €				47.060 €	
Financiamento por Endividamento		202.988 €		24.561 €	170.510 €	8.120 €			178.629 €				203.190 €	
Financiamento POSEUR									0 €				0 €	
Financiamento PRR			0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	
Financiamento Fundo Ambiental			0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	
VAL estimado (em €)		- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	
370-Investimentos Diversos 2025	Inv. Substituição	0 €	0 €	0 €	30.000 €	100.000 €	70.000 €	50.000 €	250.000 €	0 €	0 €	0 €	250.000 €	10
EBITDA					5.642 €	18.805 €	13.164 €	9.403 €	47.013 €				47.013 €	
Financiamento por Endividamento					24.359 €	81.195 €	56.837 €	40.598 €	202.988 €				202.988 €	
Financiamento POSEUR									0 €				0 €	
Financiamento PRR			0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	
Financiamento Fundo Ambiental			0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	
VAL estimado (em €)		- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	

Investimentos	Notas	2024	Antes de 2024	2024	1.ºT2025	2.ºT2025	3.ºT2025	4.ºT2025	2025	2026	2027	Após 2027	Valor do	Grau de
		PAO	Real	Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Investimento	
Nota: Identificar se se trata de investimento de substituição ou de expansão, e se está contingente na concretização de financiamentos (v.g., de candidaturas a fundos estruturais)														
373-Programa Neutralidade ZERO - Melhorias de Eficiência Energética nas Infraestruturas do Sistema Multimunicipal de Abastecimento de Água e de Saneamento do Algarve (2021-2025) - Lote 1	Inv. Novo	246.010 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	500 €	500 €	1.475.300 €	1.477.800 €	0 €	2.953.600 €	6
EBITDA		46.262 €						94 €	94 €	277.430 €	277.900 €		555.424 €	
Financiamento por Endividamento		199.748 €						406 €	406 €	1.197.870 €	1.199.900 €		2.398.176 €	
Financiamento POSEUR									0 €				0 €	
Financiamento PRR			0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	
Financiamento Fundo Ambiental			0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	
VAL estimado (em €)		- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	
374-Reabilitação da ETAR de Autódromo	Inv. Novo	388.410 €	22.547 €	193.507 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	216.054 €	1
EBITDA		73.041 €	4.240 €	36.389 €					0 €				40.629 €	
Financiamento por Endividamento		315.369 €	18.307 €	157.118 €					0 €				175.425 €	
Financiamento POSEUR									0 €				0 €	
Financiamento PRR			0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	
Financiamento Fundo Ambiental			0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	
VAL estimado (em €)		- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	
375-Reforço da ligação do sistema de abastecimento em alta do Sotavento / Barlavento Algarvio - 2.ªFase + Revisão	Inv. Novo	1.539.588 €	0 €	0 €	50.000 €	25.000 €	0 €	0 €	75.000 €	0 €	0 €	0 €	75.000 €	1
EBITDA		289.520 €			9.403 €	4.701 €			14.104 €				14.104 €	
Financiamento por Endividamento		1.250.068 €			40.598 €	20.299 €			60.896 €				60.896 €	
Financiamento POSEUR									0 €				0 €	
Financiamento PRR			0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	
Financiamento Fundo Ambiental			0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	
VAL estimado (em €)		- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	
376-Reabilitação das Captações LF6 e LF8 (Lagos)	Inv. Novo	400.000 €	0 €	229.972 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	229.972 €	1
EBITDA		75.220 €							0 €				0 €	
Financiamento por Endividamento		324.780 €							0 €				0 €	
Financiamento POSEUR									0 €				0 €	
Financiamento PRR			0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	
Financiamento Fundo Ambiental			0 €	229.972 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	229.972 €	
VAL estimado (em €)		- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	

Investimentos	Notas	2024	Antes de 2024	2024	1.ºT2025	2.ºT2025	3.ºT2025	4.ºT2025	2025	2026	2027	Após 2027	Valor do	Grau de
		PAO	Real	Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Investimento	Prioridade
Nota: Identificar se se trata de investimento de substituição ou de expansão, e se está contingente na concretização de financiamentos (v.g., de candidaturas a fundos estruturais)														
377-Reabilitação das Captações Albufeira	Inv. Novo	0 €	0 €	50.000 €	150.000 €	100.000 €	0 €	0 €	250.000 €	219.250 €	833.750 €	0 €	1.353.000 €	1
EBITDA				9.403 €	28.208 €	18.805 €			47.013 €	41.230 €	156.787 €		254.432 €	
Financiamento por Endividamento				40.598 €	121.793 €	81.195 €			202.988 €	178.020 €	676.963 €		1.098.568 €	
Financiamento POSEUR									0 €				0 €	
Financiamento PRR			0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	
Financiamento Fundo Ambiental			0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	
VAL estimado (em €)		- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	
378-Reabilitação das Captações Aljezur	Inv. Novo	0 €	0 €	16.667 €	60.000 €	33.333 €	10.000 €	0 €	103.333 €	229.250 €	833.750 €	0 €	1.183.000 €	1
EBITDA				3.134 €	11.283 €	6.268 €	1.881 €		19.432 €	43.110 €	156.787 €		222.463 €	
Financiamento por Endividamento				13.533 €	48.717 €	27.065 €	8.120 €		83.902 €	186.140 €	676.963 €		960.537 €	
Financiamento POSEUR									0 €				0 €	
Financiamento PRR			0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	
Financiamento Fundo Ambiental			0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	
VAL estimado (em €)		- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	
379-Reabilitação das Captações Vila do Bispo	Inv. Substituição	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	100.000 €	0 €	0 €	100.000 €	1
EBITDA									0 €	18.805 €			18.805 €	
Financiamento por Endividamento									0 €	81.195 €			81.195 €	
Financiamento POSEUR									0 €				0 €	
Financiamento PRR			0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	
Financiamento Fundo Ambiental			0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	
VAL estimado (em €)		- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	
380-Programa Neutralidade da Solar Solo -EDAM - PRR	Inv. Novo	0 €	0 €	0 €	10.500 €	7.900 €	411.700 €	784.700 €	1.214.800 €	2.869.200 €	0 €	0 €	4.084.000 €	1
EBITDA					1.975 €	1.486 €	77.420 €	147.563 €	228.443 €	539.553 €			767.996 €	
Financiamento por Endividamento					8.525 €	6.414 €	334.280 €	637.137 €	986.357 €	2.329.647 €			3.316.004 €	
Financiamento POSEUR									0 €				0 €	
Financiamento PRR			0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	
Financiamento Fundo Ambiental			0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	
VAL estimado (em €)		- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	

Investimentos	Notas	2024	Antes de 2024	2024	1.ºT2025	2.ºT2025	3.ºT2025	4.ºT2025	2025	2026	2027	Após 2027	Valor do	Grau de
		PAO	Real	Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Investimento	
Nota: Identificar se se trata de investimento de substituição ou de expansão, e se está contingente na concretização de financiamentos (v.g., de candidaturas a fundos estruturais)														
381-Reparações e Melhorias em Infraestruturas de Saneamento do SMAASA- 3º contrato	Inv. Substituição	0 €	0 €	500 €	181.480 €	211.018 €	288.340 €	248.021 €	928.859 €	1.471.810 €	986.000 €	47.230 €	3.434.399 €	1
EBITDA				94 €	34.127 €	39.682 €	54.222 €	46.640 €	174.672 €	276.774 €	185.417 €	8.882 €	645.839 €	
Financiamento por Endividamento				406 €	147.353 €	171.336 €	234.118 €	201.381 €	754.187 €	1.195.036 €	800.583 €	38.348 €	2.788.560 €	
Financiamento POSEUR									0 €				0 €	
Financiamento PRR			0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	
Financiamento Fundo Ambiental			0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	
VAL estimado (em €)		- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	
382-Reparações e Melhorias em Infraestruturas de Abastecimento de Água do SMAASA - 1º contrato	Inv. Substituição	428.100 €	134 €	358.897 €	240.000 €	240.000 €	366.000 €	158.100 €	1.004.100 €	504.300 €	340.500 €	0 €	2.207.931 €	1
EBITDA		80.504 €	25 €	67.491 €	45.132 €	45.132 €	68.826 €	29.731 €	188.821 €	94.834 €	64.031 €		415.201 €	
Financiamento por Endividamento		347.596 €	109 €	291.406 €	194.868 €	194.868 €	297.174 €	128.369 €	815.279 €	409.466 €	276.469 €		1.792.730 €	
Financiamento POSEUR									0 €				0 €	
Financiamento PRR			0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	
Financiamento Fundo Ambiental			0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	
VAL estimado (em €)		- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	
384-Reparações e Melhorias em Infraestruturas de Abastecimento de Água do SMAASA - 2º contrato	Inv. Substituição	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	500 €	451.155 €	1.855.845 €	2.307.500 €	6
EBITDA									0 €	94 €	84.840 €	348.992 €	433.925 €	
Financiamento por Endividamento									0 €	406 €	366.315 €	1.506.853 €	1.873.575 €	
Financiamento POSEUR									0 €				0 €	
Financiamento PRR			0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	
Financiamento Fundo Ambiental			0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	
VAL estimado (em €)		- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	
393-Conceção-construção das "Captações subterrâneas públicas estratégicas para aumento da resiliência do SMAAA (Lagoa, Silves)"	Inv. Novo	0 €	0 €	0 €	0 €	12.000 €	422.000 €	1.306.500 €	1.740.500 €	10.000 €	0 €	0 €	1.750.500 €	3
EBITDA						2.257 €	79.357 €	245.687 €	327.301 €	1.881 €			329.182 €	
Financiamento por Endividamento						9.743 €	342.643 €	1.060.813 €	1.413.199 €	8.120 €			1.421.318 €	
Financiamento POSEUR									0 €				0 €	
Financiamento PRR			0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	
Financiamento Fundo Ambiental			0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	
VAL estimado (em €)		- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	

Investimentos	Notas	2024	Antes de 2024	2024	1.ºT2025	2.ºT2025	3.ºT2025	4.ºT2025	2025	2026	2027	Após 2027	Valor do	Grau de
		PAO	Real	Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Investimento	Prioridade
Nota: Identificar se se trata de investimento de substituição ou de expansão, e se está contingente na concretização de financiamentos (v.g., de candidaturas a fundos estruturais)														
395-Recolocação das condutas da travessia Ilha da Culatra/Ilha da Armonia	Inv. Substituição	596.700 €	0 €	28.500 €	599.000 €	6.000 €	0 €	0 €	605.000 €	0 €	0 €	0 €	633.500 €	1
EBITDA		112.209 €		5.359 €	112.642 €	1.128 €			113.770 €				119.130 €	
Financiamento por Endividamento		484.491 €		23.141 €	486.358 €	4.872 €			491.230 €				514.370 €	
Financiamento POSEUR									0 €				0 €	
Financiamento PRR			0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	
Financiamento Fundo Ambiental			0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	
VAL estimado (em €)		- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	
396-Programa Neutralidade Hídrica Pomarão (2028) - PRR	Inv. Novo	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	500 €	0 €	500 €	1.919.900 €	1.897.600 €	25.000 €	3.843.000 €	1
EBITDA							94 €		94 €	361.037 €	356.844 €	4.701 €	722.676 €	
Financiamento por Endividamento							406 €		406 €	1.558.863 €	1.540.756 €	20.299 €	3.120.324 €	
Financiamento POSEUR									0 €				0 €	
Financiamento PRR			0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	
Financiamento Fundo Ambiental			0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	
VAL estimado (em €)		- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	
436-Programa Neutralidade Eólico 1 (2027) - PRR	Inv. Novo	0 €	0 €	12.500 €	37.500 €	63.000 €	37.500 €	48.750 €	186.750 €	2.207.500 €	18.750 €	0 €	2.425.500 €	1
EBITDA				2.351 €	7.052 €	11.847 €	7.052 €	9.167 €	35.118 €	415.120 €	3.526 €		456.115 €	
Financiamento por Endividamento				10.149 €	30.448 €	51.153 €	30.448 €	39.583 €	151.632 €	1.792.380 €	15.224 €		1.969.385 €	
Financiamento POSEUR									0 €				0 €	
Financiamento PRR			0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	
Financiamento Fundo Ambiental			0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	
VAL estimado (em €)		- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	
437-Programa Neutralidade Eólico 2 (2030) - PRR	Inv. Novo	0 €	0 €	0 €	37.500 €	37.500 €	37.500 €	37.500 €	150.000 €	24.250 €	2.207.500 €	18.750 €	2.400.500 €	1
EBITDA					7.052 €	7.052 €	7.052 €	7.052 €	28.208 €	4.560 €	415.120 €	3.526 €	451.414 €	
Financiamento por Endividamento					30.448 €	30.448 €	30.448 €	30.448 €	121.793 €	19.690 €	1.792.380 €	15.224 €	1.949.086 €	
Financiamento POSEUR									0 €				0 €	
Financiamento PRR			0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	
Financiamento Fundo Ambiental			0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	
VAL estimado (em €)		- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	

Investimentos	Notas	2024	Antes de 2024	2024	1.ºT2025	2.ºT2025	3.ºT2025	4.ºT2025	2025	2026	2027	Após 2027	Valor do	Grau de Prioridade	
		PAO	Real	Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Investimento		
Nota: Identificar se se trata de investimento de substituição ou de expansão, e se está contingente na concretização de financiamentos (v.g., de candidaturas a fundos estruturais)															
438-Programa Neutralidade Eólico 3 (2031) - PRR	Inv. Novo	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	12.500 €	163.000 €	4.335.000 €	4.510.500 €	1	
EBITDA									0 €	2.351 €	30.652 €	815.197 €	848.200 €		
Financiamento por Endividamento									0 €	10.149 €	132.348 €	3.519.803 €	3.662.300 €		
Financiamento POSEUR									0 €				0 €		
Financiamento PRR			0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €		
Financiamento Fundo Ambiental			0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €		
VAL estimado (em €)		- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €		
440-Programa Neutralidade Solar Flutuante (2026) - PRR	Inv. Novo	0 €	0 €	0 €	0 €	25.000 €	0 €	0 €	25.000 €	61.500 €	10.547.000 €	32.000 €	10.665.500 €	1	
EBITDA						4.701 €			4.701 €	11.565 €	1.983.363 €	6.018 €	2.005.647 €		
Financiamento por Endividamento						20.299 €			20.299 €	49.935 €	8.563.637 €	25.982 €	8.659.853 €		
Financiamento POSEUR									0 €				0 €		
Financiamento PRR			0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €		
Financiamento Fundo Ambiental			0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €		
VAL estimado (em €)		- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €		
442-Execução de Infraestruturas de Elevação e Adução ApR – ETAR de Lagos	Inv. Novo	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	45.000 €	30.000 €	75.000 €	0 €	91.500 €	1.096.500 €	1.263.000 €	4	
EBITDA							8.462 €	5.642 €	14.104 €		17.207 €	206.197 €	237.507 €		
Financiamento por Endividamento							36.538 €	24.359 €	60.896 €		74.293 €	890.303 €	1.025.493 €		
Financiamento POSEUR									0 €				0 €		
Financiamento PRR			0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €		
Financiamento Fundo Ambiental			0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €		
VAL estimado (em €)		- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €		
444-Melhorias no Empreendimento Hidráulico do Funcho - 1ªFase	Inv. Substituição	0 €	0 €	5.000 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	25.000 €	340.500 €	262.000 €	632.500 €	6	
EBITDA				940 €					0 €	4.701 €	64.031 €	49.269 €	118.942 €		
Financiamento por Endividamento				4.060 €					0 €	20.299 €	276.469 €	212.731 €	513.558 €		
Financiamento POSEUR									0 €				0 €		
Financiamento PRR			0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €		
Financiamento Fundo Ambiental			0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €		
VAL estimado (em €)		- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €		

Investimentos	Notas	2024	Antes de 2024	2024	1.ºT2025	2.ºT2025	3.ºT2025	4.ºT2025	2025	2026	2027	Após 2027	Valor do	Grau de Prioridade
		PAO	Real	Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Investimento	
Nota: Identificar se se trata de investimento de substituição ou de expansão, e se está contingente na concretização de financiamentos (v.g., de candidaturas a fundos estruturais)														
461-Execução de Infraestruturas de Elevação e Adução ApR – ETAR de Almargem	Inv. Novo	100.000 €	0 €	136.894 €	638.460 €	1.158.148 €	1.845.948 €	3.020.868 €	6.663.424 €	46.192 €	2.610 €	0 €	6.849.120 €	1
EBITDA		18.805 €		16.114 €	75.153 €	136.325 €	217.285 €	355.584 €	784.347 €	5.437 €	307 €		806.205 €	
Financiamento por Endividamento		81.195 €		69.575 €	324.489 €	588.615 €	938.180 €	1.535.319 €	3.386.604 €	23.477 €	1.327 €		3.480.981 €	
Financiamento POSEUR									0 €				0 €	
Financiamento PRR			0 €	51.206 €	238.818 €	433.209 €	690.482 €	1.129.964 €	2.492.473 €	17.278 €	976 €	0 €	2.561.933 €	
Financiamento Fundo Ambiental			0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	
VAL estimado (em €)		- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	
463-Programa Neutralidade ZERO - Ação Solar III (solo) (2021-2025) - Fase 2	Inv. Novo	1.163 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	756.780 €	493.916 €	0 €	1.250.696 €	6
EBITDA		219 €							0 €	142.312 €	92.881 €		235.193 €	
Financiamento por Endividamento		944 €							0 €	614.468 €	401.035 €		1.015.502 €	
Financiamento POSEUR									0 €				0 €	
Financiamento PRR			0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	
Financiamento Fundo Ambiental			0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	
VAL estimado (em €)		- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	
464-Reparações e Melhorias em Infraestruturas de Origens do SMAASA – 1º contrato	Inv. Novo	589.800 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	500 €	443.000 €	1.638.000 €	2.081.500 €	5
EBITDA		110.912 €							0 €	94 €	83.306 €	308.026 €	391.426 €	
Financiamento por Endividamento		478.888 €							0 €	406 €	359.694 €	1.329.974 €	1.690.074 €	
Financiamento POSEUR									0 €				0 €	
Financiamento PRR			0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	
Financiamento Fundo Ambiental			0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	
VAL estimado (em €)		- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	
465-Implementações das medidas de combate à Seca 2024-2026	Inv. Novo	3.943.000 €	0 €	500 €	135.000 €	195.000 €	261.667 €	261.667 €	853.333 €	943.810 €	410.000 €	0 €	2.207.643 €	1
EBITDA		741.481 €		1 €	201 €	291 €	390 €	390 €	1.272 €	1.407 €	611 €		3.291 €	
Financiamento por Endividamento		3.201.519 €		3 €	869 €	1.255 €	1.684 €	1.684 €	5.492 €	6.075 €	2.639 €		14.209 €	
Financiamento POSEUR									0 €				0 €	
Financiamento PRR			0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	
Financiamento Fundo Ambiental			0 €	496 €	133.930 €	193.454 €	259.592 €	259.592 €	846.569 €	936.328 €	406.750 €	0 €	2.190.143 €	
VAL estimado (em €)		- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	

Investimentos	Notas	2024	Antes de 2024	2024	1.ºT2025	2.ºT2025	3.ºT2025	4.ºT2025	2025	2026	2027	Após 2027	Valor do	Grau de
		PAO	Real	Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Investimento	Prioridade
Nota: Identificar se se trata de investimento de substituição ou de expansão, e se está contingente na concretização de financiamentos (v.g., de candidaturas a fundos estruturais)														
466-Ampliação da ETAR de Querença (Quinta da Ombria)	Inv. Substituição	0 €	0 €	10.500 €	275.000 €	580.000 €	730.000 €	435.000 €	2.020.000 €	20.000 €	0 €	0 €	2.050.500 €	1
EBITDA				1.975 €	51.714 €	109.069 €	137.277 €	81.802 €	379.861 €	3.761 €			385.597 €	
Financiamento por Endividamento				8.525 €	223.286 €	470.931 €	592.724 €	353.198 €	1.640.139 €	16.239 €			1.664.903 €	
Financiamento POSEUR									0 €				0 €	
Financiamento PRR			0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	
Financiamento Fundo Ambiental			0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	
VAL estimado (em €)		- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	
467-Reabilitação da rede de saneamento de Castro Marim para redução da intrusão salina (RCM n.º26-A, de 20/02/2024)	Inv. Novo	0 €	0 €	400.500 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	400.500 €	1
EBITDA									0 €				0 €	
Financiamento por Endividamento									0 €				0 €	
Financiamento POSEUR									0 €				0 €	
Financiamento PRR			0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	
Financiamento Fundo Ambiental			0 €	400.500 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	400.500 €	
VAL estimado (em €)		- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	
470-Conceção-construção das "Captações subterrâneas públicas estratégicas para aumento da resiliência do SMAAA (Tavira)"	Inv. Novo	0 €	0 €	343.215 €	470.996 €	776.439 €	722.940 €	0 €	1.970.375 €	0 €	0 €	0 €	2.313.590 €	1
EBITDA				12.986 €	17.820 €	29.377 €	27.353 €		74.550 €				87.536 €	
Financiamento por Endividamento				56.069 €	76.944 €	126.842 €	118.102 €		321.887 €				377.956 €	
Financiamento POSEUR									0 €				0 €	
Financiamento PRR			0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	
Financiamento Fundo Ambiental			0 €	274.160 €	376.232 €	620.220 €	577.485 €	0 €	1.573.938 €	0 €	0 €	0 €	1.848.098 €	
VAL estimado (em €)		- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	
471-Execução de Infraestruturas de Elevação e Adução ApR – ETAR de Vale do Lobo	Inv. Novo	0 €	0 €	25.500 €	110.000 €	140.000 €	40.000 €	0 €	290.000 €	0 €	0 €	0 €	315.500 €	1
EBITDA				4.795 €	20.686 €	26.327 €	7.522 €		54.535 €				59.330 €	
Financiamento por Endividamento				20.705 €	89.315 €	113.673 €	32.478 €		235.466 €				256.170 €	
Financiamento POSEUR									0 €				0 €	
Financiamento PRR			0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	
Financiamento Fundo Ambiental			0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	
VAL estimado (em €)		- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	

Investimentos	Notas	2024	Antes de 2024	2024	1.ºT2025	2.ºT2025	3.ºT2025	4.ºT2025	2025	2026	2027	Após 2027	Valor do	Grau de
		PAO	Real	Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Investimento	
Nota: Identificar se se trata de investimento de substituição ou de expansão, e se está contingente na concretização de financiamentos (v.g., de candidaturas a fundos estruturais)														
Exp X-Expropiações - Grupo X	Inv. Novo	0 €	0 €	5.000 €	10.000 €	10.000 €	20.000 €	15.000 €	55.000 €	70.000 €	0 €	0 €	130.000 €	1
EBITDA				940 €	1.881 €	1.881 €	3.761 €	2.821 €	10.343 €	13.164 €			24.447 €	
Financiamento por Endividamento				4.060 €	8.120 €	8.120 €	16.239 €	12.179 €	44.657 €	56.837 €			105.554 €	
Financiamento POSEUR									0 €				0 €	
Financiamento PRR			0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	
Financiamento Fundo Ambiental			0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	
VAL estimado (em €)		- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	
Exp XI-Expropiações - Grupo XI	Inv. Novo	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	60.000 €	75.000 €	135.000 €	7
EBITDA									0 €		11.283 €	14.104 €	25.387 €	
Financiamento por Endividamento									0 €		48.717 €	60.896 €	109.613 €	
Financiamento POSEUR									0 €				0 €	
Financiamento PRR			0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	
Financiamento Fundo Ambiental			0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	
VAL estimado (em €)		- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	
Marcos F2-Colocação de marcos de propriedade de Odelouca - Fase 2	Inv. Novo	0 €	0 €	0 €	0 €	40.000 €	20.000 €	40.000 €	100.000 €	40.000 €	0 €	0 €	140.000 €	4
EBITDA						7.522 €	3.761 €	7.522 €	18.805 €	7.522 €			26.327 €	
Financiamento por Endividamento						32.478 €	16.239 €	32.478 €	81.195 €	32.478 €			113.673 €	
Financiamento POSEUR									0 €				0 €	
Financiamento PRR			0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	
Financiamento Fundo Ambiental			0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	
VAL estimado (em €)		- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	
Novo 1-Aquisição de serviços para apoio Cadastro e SIG	Inv. Novo	0 €	0 €	0 €	12.000 €	12.000 €	12.000 €	12.000 €	48.000 €	48.000 €	48.000 €	0 €	144.000 €	3
EBITDA					2.257 €	2.257 €	2.257 €	2.257 €	9.026 €	9.026 €	9.026 €		27.079 €	
Financiamento por Endividamento					9.743 €	9.743 €	9.743 €	9.743 €	38.974 €	38.974 €	38.974 €		116.921 €	
Financiamento POSEUR									0 €				0 €	
Financiamento PRR			0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	
Financiamento Fundo Ambiental			0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	
VAL estimado (em €)		- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	

Investimentos	Notas	2024	Antes de 2024	2024	1.ºT2025	2.ºT2025	3.ºT2025	4.ºT2025	2025	2026	2027	Após 2027	Valor do	Grau de
		PAO	Real	Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Investimento	Prioridade
Nota: Identificar se se trata de investimento de substituição ou de expansão, e se está contingente na concretização de financiamentos (v.g., de candidaturas a fundos estruturais)														
Novo 2-Aquisição de serviços para apoio Técnico ao Contrato de Concessão DGA-EO	Inv. Novo	0 €	0 €	0 €	12.000 €	12.000 €	12.000 €	12.000 €	48.000 €	48.000 €	48.000 €	0 €	144.000 €	3
EBITDA					2.257 €	2.257 €	2.257 €	2.257 €	9.026 €	9.026 €	9.026 €		27.079 €	
Financiamento por Endividamento					9.743 €	9.743 €	9.743 €	9.743 €	38.974 €	38.974 €	38.974 €		116.921 €	
Financiamento POSEUR									0 €				0 €	
Financiamento PRR			0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	
Financiamento Fundo Ambiental			0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	
VAL estimado (em €)		- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	
Novo 3-Modelação Gestão Otimização Origens	Inv. Novo	0 €	118 €	35.260 €	26.445 €	26.445 €	26.445 €	26.445 €	105.780 €	44.075 €	0 €	0 €	185.233 €	1
EBITDA			22 €	6.631 €	4.973 €	4.973 €	4.973 €	4.973 €	19.892 €	8.288 €			34.833 €	
Financiamento por Endividamento			96 €	28.629 €	21.472 €	21.472 €	21.472 €	21.472 €	85.888 €	35.787 €			150.400 €	
Financiamento POSEUR									0 €				0 €	
Financiamento PRR			0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	
Financiamento Fundo Ambiental			0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	
VAL estimado (em €)		- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	
PCG-Prestação de serviços de inventariação dos Ativos da AdA	Inv. Novo	120.000 €	0 €	0 €	0 €	30.000 €	30.000 €	30.000 €	90.000 €	120.000 €	110.000 €	0 €	320.000 €	3
EBITDA		22.566 €				5.642 €	5.642 €	5.642 €	16.925 €	22.566 €	20.686 €		60.176 €	
Financiamento por Endividamento		97.434 €				24.359 €	24.359 €	24.359 €	73.076 €	97.434 €	89.315 €		259.824 €	
Financiamento POSEUR									0 €				0 €	
Financiamento PRR			0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	
Financiamento Fundo Ambiental			0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	
VAL estimado (em €)		- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	

Investimentos	Notas	2024	Antes de 2024	2024	1.ºT2025	2.ºT2025	3.ºT2025	4.ºT2025	2025	2026	2027	Após 2027	Valor do	Grau de
		PAO	Real	Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Investimento	Prioridade
Nota: Identificar se se trata de investimento de substituição ou de expansão, e se está contingente na concretização de financiamentos (v.g., de candidaturas a fundos estruturais)														
124-Reabilitação das EE do Concelho de Albufeira	Inv. Substituição	0 €	1.119.150 €	60.351 €	20.000 €	10.000 €	0 €	0 €	30.000 €	20.500 €	193.470 €	3.140.037 €	4.563.508 €	10
EBITDA			210.456 €	11.349 €	3.761 €	1.881 €			5.642 €	3.855 €	36.382 €	590.484 €	858.168 €	
Financiamento por Endividamento			908.694 €	49.002 €	16.239 €	8.120 €			24.359 €	16.643 €	157.088 €	2.549.553 €	3.705.340 €	
Financiamento POSEUR									0 €				0 €	
Financiamento PRR			0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	
Financiamento Fundo Ambiental			0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	
VAL estimado (em €)		- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	
Total investimento		34.833.125 €	28.998.303 €	19.844.997 €	14.420.666 €	28.410.356 €	45.761.418 €	59.679.101 €	148.271.541 €	190.930.872 €	62.827.628 €	48.695.518 €	499.568.859 €	
Total financiamento		34.833.125 €	28.998.303 €	19.844.997 €	14.420.666 €	28.410.356 €	45.761.418 €	59.679.101 €	148.271.541 €	190.930.872 €	62.827.628 €	48.695.518 €	499.568.859 €	

b. Desdobramento dos Investimentos considerados materialmente relevantes

Identificação dos Investimentos relevantes deduzidos dos Subsídios ao Investimento a receber no mesmo período valores em M€		Previsão 2024	Projeção 2025	Projeção 2026	Projeção 2027	Critério
Investimento que respeita os critérios de aferição		6,16	123,82	173,93	28,92	
219	Reforço da interligação do sistema de abastecimento em alta do Barlavento/ Sotavento Algarvio - Chão da Dona e ETA de Fontainhas	0,21	6,69	3,40	0,00	PRR - SM5
341	Sistema de elevação de água para o túnel de Odeleite-Beliche	0,22	0,01	0,00	0,00	PRR - SM5
343	Reforço da interligação do sistema de abastecimento em alta do Sotavento/Barlavento Algarvio - I.ªFase	0,47	9,29	5,79	0,00	PRR - SM5
345	Execução de Infraestruturas de Elevação e Adução ApR – ETAR de Vilamoura	1,25	9,80	2,71	0,00	PRR - SM4
346	Execução de Infraestruturas de Elevação e Adução ApR – ETAR de Quinta do Lago	0,51	1,69	0,01	0,00	PRR - SM4
347	Execução de Infraestruturas de Elevação e Adução ApR – ETAR de Boavista	1,62	0,04	0,02	0,00	PRR - SM4
348	Execução de Infraestruturas de Elevação e Adução ApR – ETAR de Albufeira Poente	0,50	4,50	0,45	0,00	PRR - SM4
350	Solução de tomada de água no Pomarão	0,71	30,25	94,54	0,23	PRR - SM5 e Montante mínimo
351	Implementação da Dessalinização na Região do Algarve	0,47	50,12	53,39	5,09	PRR - SM6 e Montante mínimo
461	Execução de Infraestruturas de Elevação e Adução ApR – ETAR de Almargem	0,14	6,66	0,05	0,00	PRR - SM4
Subtotal Investimentos PRR		6,11	119,04	160,35	5,33	
353	Programa Neutralidade ZERO – Medidas de Eficiência Energética – Reforço da Capacidade de Produção de Ozono na ETA de Tavira,	0,00	0,93	0,05	0,03	Programa Zero
354	Programa Neutralidade ZERO - Ação Solar III (solo) (2021-2025)-Fase I	0,01	2,17	0,28	0,28	Programa Zero
355	Programa Neutralidade ZERO - Ação Solar III (flutuante) (2021-2025)	0,00	0,00	0,59	5,60	Programa Zero
359	Programa Neutralidade ZERO - Construção Parque Eólico - FASE I (2021-2025)	0,02	0,02	0,15	0,47	Programa Zero
360	Programa ZERO - Construção Parque Eólico - FASE II (2026-2030)	0,00	0,00	0,00	0,15	Programa Zero
361	Programa Neutralidade ZERO - Instalação de Centrais Hídricas nas Infraestruturas de Água do Sistema Multimunicipal de Abastecimento de Água e de	0,00	0,06	3,19	0,02	Programa Zero
362	Programa Neutralidade ZERO - Instalação de Centrais Hídricas nas Infraestruturas de Saneamento do Sistema Multimunicipal de Abastecimento de Água e de	0,00	0,03	0,00	0,22	Programa Zero
373	Programa Neutralidade ZERO - Melhorias de Eficiência Energética nas Infraestruturas do Sistema Multimunicipal de Abastecimento de Água e de Saneamento	0,00	0,00	1,48	1,48	Programa Zero
380	Programa Neutralidade da Solar Solo -EDAM - PRR	0,00	1,21	2,87	0,00	Programa Zero
396	Programa Neutralidade Hídrica Pomarão (2028) - PRR	0,00	0,00	1,92	1,90	Programa Zero
436	Programa Neutralidade Eólico 1 (2027) - PRR	0,01	0,19	2,21	0,02	Programa Zero
437	Programa Neutralidade Eólico 2 (2030) - PRR	0,00	0,15	0,02	2,21	Programa Zero
438	Programa Neutralidade Eólico 3 (2031) - PRR	0,00	0,00	0,01	0,16	Programa Zero
440	Programa Neutralidade Solar Flutuante (2026) - PRR	0,00	0,03	0,06	10,55	Programa Zero
463	Programa Neutralidade ZERO - Ação Solar III (solo) (2021-2025) - Fase 2	0,00	0,00	0,76	0,49	Programa Zero
Subtotal Investimentos Programa Zero		0,05	4,78	13,59	23,59	
Subsídio ao investimento com recebimento estimado para o mesmo período		4,00	63,92	80,22	2,54	
219	Reforço da interligação do sistema de abastecimento em alta do Barlavento/ Sotavento Algarvio - Chão da Dona e ETA de Fontainhas	0,10	3,38	1,72	0,00	PRR - SM5
341	Sistema de elevação de água para o túnel de Odeleite-Beliche	0,11	0,00	0,00	0,00	PRR - SM5
343	Reforço da interligação do sistema de abastecimento em alta do Sotavento/Barlavento Algarvio - I.ªFase	0,24	4,70	2,93	0,00	PRR - SM5
345	Execução de Infraestruturas de Elevação e Adução ApR – ETAR de Vilamoura	0,92	7,21	2,00	0,00	PRR - SM4
346	Execução de Infraestruturas de Elevação e Adução ApR – ETAR de Quinta do Lago	0,37	1,25	0,00	0,00	PRR - SM4
347	Execução de Infraestruturas de Elevação e Adução ApR – ETAR de Boavista	1,19	0,03	0,01	0,00	PRR - SM4
348	Execução de Infraestruturas de Elevação e Adução ApR – ETAR de Albufeira Poente	0,37	3,31	0,33	0,00	PRR - SM4
350	Solução de tomada de água no Pomarão	0,36	15,29	47,80	0,11	PRR - SM5 e Montante mínimo
351	Implementação da Dessalinização na Região do Algarve	0,22	23,85	25,40	2,42	PRR - SM6 e Montante mínimo
461	Execução de Infraestruturas de Elevação e Adução ApR – ETAR de Almargem	0,10	4,90	0,03	0,00	PRR - SM4
Subtotal Subsídios ao Investimentos PRR		4,00	63,92	80,22	2,54	

Identificação dos Investimentos relevantes deduzidos dos Subsídios ao Investimento a receber no mesmo período valores em M€		Previsão 2024	Projeção 2025	Projeção 2026	Projeção 2027	Critério
Investimento Líquido de subsídio		2,15	59,90	93,71	26,37	
219	Reforço da interligação do sistema de abastecimento em alta do Barlavento/ Sotavento Algarvio - Chão da Dona e ETA de Fontainhas	0,10	3,31	1,68	0,00	PRR - SM5
341	Sistema de elevação de água para o túnel de Odeleite-Beliche	0,11	0,00	0,00	0,00	PRR - SM5
343	Reforço da interligação do sistema de abastecimento em alta do Sotavento/Barlavento Algarvio - 1.ª Fase	0,23	4,59	2,86	0,00	PRR - SM5
345	Execução de Infraestruturas de Elevação e Adução ApR – ETAR de Vilamoura	0,33	2,59	0,72	0,00	PRR - SM4
346	Execução de Infraestruturas de Elevação e Adução ApR – ETAR de Quinta do Lago	0,13	0,45	0,00	0,00	PRR - SM4
347	Execução de Infraestruturas de Elevação e Adução ApR – ETAR de Boavista	0,43	0,01	0,01	0,00	PRR - SM4
348	Execução de Infraestruturas de Elevação e Adução ApR – ETAR de Albufeira Poente	0,13	1,19	0,12	0,00	PRR - SM4
350	Solução de tomada de água no Pomarão	0,35	14,96	46,74	0,11	PRR - SM5 e Montante mínimo
351	Implementação da Dessalinização na Região do Algarve	0,25	26,28	27,99	2,67	PRR - SM6 e Montante mínimo
461	Execução de Infraestruturas de Elevação e Adução ApR – ETAR de Almargem	0,04	1,76	0,01	0,00	PRR - SM4
Investimentos Líquidos de Subsídios - PRR		2,11	55,13	80,12	2,78	
353	Programa Neutralidade ZERO – Medidas de Eficiência Energética – Reforço da Capacidade de Produção de Ozono na ETA de Tavira,	0,00	0,93	0,05	0,03	Programa Zero
354	Programa Neutralidade ZERO - Ação Solar III (solo) (2021-2025)-Fase I	0,01	2,17	0,28	0,28	Programa Zero
355	Programa Neutralidade ZERO - Ação Solar III (flutuante) (2021-2025)	0,00	0,00	0,59	5,60	Programa Zero
359	Programa Neutralidade ZERO - Construção Parque Eólico - FASE I (2021-2025)	0,02	0,02	0,15	0,47	Programa Zero
360	Programa ZERO - Construção Parque Eólico - FASE II (2026-2030)	0,00	0,00	0,00	0,15	Programa Zero
361	Programa Neutralidade ZERO - Instalação de Centrais Hídricas nas Infraestruturas de Água do Sistema Multimunicipal de Abastecimento de Água e de	0,00	0,06	3,19	0,02	Programa Zero
362	Programa Neutralidade ZERO - Instalação de Centrais Hídricas nas Infraestruturas de Saneamento do Sistema Multimunicipal de Abastecimento de Água e de	0,00	0,03	0,00	0,22	Programa Zero
373	Programa Neutralidade ZERO - Melhorias de Eficiência Energética nas Infraestruturas do Sistema Multimunicipal de Abastecimento de Água e de Saneamento	0,00	0,00	1,48	1,48	Programa Zero
380	Programa Neutralidade da Solar Solo -EDAM - PRR	0,00	1,21	2,87	0,00	Programa Zero
396	Programa Neutralidade Hídrica Pomarão (2028) - PRR	0,00	0,00	1,92	1,90	Programa Zero
436	Programa Neutralidade Eólico I (2027) - PRR	0,01	0,19	2,21	0,02	Programa Zero
437	Programa Neutralidade Eólico 2 (2030) - PRR	0,00	0,15	0,02	2,21	Programa Zero
438	Programa Neutralidade Eólico 3 (2031) - PRR	0,00	0,00	0,01	0,16	Programa Zero
440	Programa Neutralidade Solar Flutuante (2026) - PRR	0,00	0,03	0,06	10,55	Programa Zero
463	Programa Neutralidade ZERO - Ação Solar III (solo) (2021-2025) - Fase 2	0,00	0,00	0,76	0,49	Programa Zero
Investimentos Líquidos de Subsídios - Programa Zero		0,05	4,78	13,59	23,59	

c. Fichas de acompanhamento dos Investimentos

FICHA DESCRITIVA DE INVESTIMENTO PLURIANUAL - 1

O número de ordem identifica o investimento, de acordo com a seleção de investimentos realizada.

A menção a "investimento plurianual" destina-se apenas a clarificar o caráter universal da ficha, visto que o investimento anual é apenas um caso particular do plurianual.

Entende-se "investimento" como o conjunto de processos que culminará na realização e conclusão de uma determinada empreitada mas que começa muito antes da mesma (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geotécnica, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às expropriações, prestação desse apoio, aquisição/expropriação/servidão de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização).

No entanto, por uma questão de maior foco e simplicidade, todos os dados "numéricos" (valores, datas-mês ou ratios) presentes nesta ficha referem-se exclusivamente à empreitada, a qual representa uma percentagem muito importante do valor global do investimento. Considera-se que o acompanhamento "numérico" é mais simples e imediato se se concentrar num processo individual, sendo certo que a empreitada (incluindo o fornecimento e montagem de equipamentos) é de longe o processo individual mais relevante no comum dos investimentos. Mas há que acentuar que não são apenas os aspetos "numéricos" que estão aqui em causa e que as notas sobre o desenvolvimento do investimento devem abarcar as diversas componentes do mesmo.

Nota importante de preenchimento: nos campos nos quais é solicitada a introdução de determinado mês, a data introduzida tem de ser a do primeiro dia do mês (sugere-se o seguinte formato de inserção: "jun16").

LEGENDA: - introdução de dados

Nome da empresa

ÁGUAS DO ALGARVE, S.A.

Denominação completa da empresa

Data de elaboração do planeamento

30-06-2024

Data formal de conclusão do processo de elaboração do planeamento; por definição, esta data refere-se sempre ao último dia do mês em causa

Designação do investimento

Reforço da interligação do sistema de abastecimento em alta do Barlavento/ Sotavento Algarvio - Chão da Dona e ETA de Fontainhas

A designação do investimento coincide com a designação da empreitada.

Tipo de investimento

Investimento de reabilitação/remodelação/substituição.

Pode tratar-se de "obra nova", de "obra de reabilitação/remodelação/substituição" ou ter as duas componentes (caso em que deve ser indicada a estimativa do peso percentual que cabe a cada uma).

Uma obra exclusivamente de ampliação é considerada uma "obra nova".

Estimativa do valor total da empreitada

9.600

(milhares de euros)

Valor total estimado para a empreitada, considerando a totalidade da sua duração, passada e futura.

Estimativa do valor total da componente "obra nova"

(milhares de euros)

Valor total estimado para a componente da empreitada afecta à nova população a servir (se for o caso), podendo corresponder à obra inteira, a uma parcela ou a nada.

Localização física do investimento

Lagos e Portimão

Deve fazer-se menção ao município ou municípios em cujo território a obra se desenvolve, e à povoação/povoações ou ao local/locais se for caso disso.

Breve descrição da obra a realizar

Esta empreitada tem por objetivo o Reforço da interligação do sistema de abastecimento em alta do Barlavento/ Sotavento Algarvio - Chão da Dona e ETA de Fontainhas, que compreende a construção de uma nova conduta adutora entre a Câmara da Penina e a ETA de Fontainhas em betão DN1000 e consequente remoção da conduta existente em fibrocimento DN500 onde o traçado é coincidente, abarcando, também, a construção de três novos edifícios que correspondem a quatro estações sobreprensoras a jusante da ETA de Fontainhas, nomeadamente nas derivações dos reservatórios RVII, Sargaçal, Portelas e Final.

Descrição sumária que permita conhecer, nas suas grandes linhas, a obra em causa.

Justificação da necessidade do investimento

No Plano de Recuperação e Resiliência 2021-2026, que inclui a componente da gestão hídrica do Plano Regional de Eficiência Hídrica do Algarve (PREHA), encontra-se prevista uma verba para projetos de melhoria da eficiência hídrica em processos de adaptação às alterações climáticas no Algarve, entre outras medidas está o Reforço da interligação do sistema de abastecimento em alta do Barlavento/ Sotavento Algarvio - Chão da Dona e ETA de Fontainha.

Resumo dos aspetos essenciais que levaram a que este investimento tenha tido prioridade face a outros (aspetos esses que podem ter que ver com alargamentos, remodelações, fiabilidade, cumprimento de normativos, melhorias de serviço, etc.) e que se prendem sempre com o retorno a obter (que pode ser financeiro mas também, se for o caso, de sustentabilidade ou de qualidade).

Mês de início anterior à data do planeamento

A preencher apenas se o início da obra foi anterior à data de elaboração do planeamento. Entende-se "mês de início" como o mês a que se refere a primeira faturação da empreitada.

Mês previsto para o começo da contagem do tempo

jan/25

A preencher sempre. Está em causa o mês previsto para o início da obra, entendido como o mês a que se refere a primeira faturação da empreitada (com exceção do caso da linha seguinte).

Se o mês de início da obra tiver ocorrido antes da data de elaboração do planeamento, a contagem do tempo começa no mês imediato a tal data, a menos que haja uma suspensão da obra, caso em que a contagem começa no mês previsto para a retoma.

Mês previsto para a conclusão da obra

mar/26

O mês de conclusão previsto resulta da adição do prazo previsto (rubrica seguinte) ao mês previsto para o começo da contagem do tempo (rubrica anterior).

FICHA DESCRITIVA DE INVESTIMENTO PLURIANUAL - 1

O número de ordem identifica o investimento, de acordo com a seleção de investimentos realizada.

A menção a "investimento plurianual" destina-se apenas a clarificar o carácter universal da ficha, visto que o investimento anual é apenas um caso particular do plurianual.

Entende-se "investimento" como o conjunto de processos que culminará na realização e conclusão de uma determinada empreitada mas que começa muito antes da mesma (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geotecnia, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às expropriações, prestação desse apoio, aquisição/expropriação/servidão de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização).

No entanto, por uma questão de maior foco e simplicidade, todos os dados "numéricos" (valores, datas-mês ou ratios) presentes nesta ficha referem-se exclusivamente à empreitada, a qual representa uma percentagem muito importante do valor global do investimento. Considera-se que o acompanhamento "numérico" é mais simples e imediato se se concentrar num processo individual, sendo certo que a empreitada (incluindo o fornecimento e montagem de equipamentos) é de longe o processo individual mais relevante no comum dos investimentos. Mas há que acentuar que não são apenas os aspetos "numéricos" que estão aqui em causa e que as notas sobre o desenvolvimento do investimento devem abarcar as diversas componentes do mesmo.

Nota importante de preenchimento: nos campos nos quais é solicitada a introdução de determinado mês, a data introduzida tem de ser a do primeiro dia do mês (sugere-se o seguinte formato de inserção: "jun16").

LEGENDA: - introdução de dados

Nome da empresa

ÁGUAS DO ALGARVE, S.A.

Denominação completa da empresa

Data de elaboração do planeamento

30-06-2024

Data formal de conclusão do processo de elaboração do planeamento; por definição, esta data refere-se sempre ao último dia do mês em causa

Designação do investimento

Reforço da interligação do sistema de abastecimento em alta do Sotavento/Barlavento Algarvio - 1.*Fase

A designação do investimento coincide com a designação da empreitada.

Tipo de investimento

Obra de reabilitação/remodelação/substituição.

Pode tratar-se de "obra nova", de "obra de reabilitação/remodelação/substituição" ou ter as duas componentes (caso em que deve ser indicada a estimativa do peso percentual que cabe a cada uma).

Uma obra exclusivamente de ampliação é considerada uma "obra nova".

Estimativa do valor total da empreitada

14.816 (milhares de euros)

Valor total estimado para a empreitada, considerando a totalidade da sua duração, passada e futura.

Estimativa do valor total da componente "obra nova"

(milhares de euros)

Valor total estimado para a componente da empreitada afecta à nova população a servir (se for o caso), podendo corresponder à obra inteira, a uma parcela ou a nada.

Localização física do investimento

Albufeira/Loulé/Olhão

Deve fazer-se menção ao município ou municípios em cujo território a obra se desenvolve, e à povoação/povoações ou ao local/locais se for caso disso.

Breve descrição da obra a realizar

Esta empreitada tem por objetivo o reforço de abastecimento de água, que compreende a Interligação Barlavento-Sotavento, e as condições de passagem bidirecional de 600 L/s de um sistema para o outro, permitindo o reforço da capacidade de todo o sistema. A primeira fase inclui as seguintes intervenções:

- Barlavento: Reforço do Adutor Oriental-Final;
- Sotavento: EE do Cascalho - EE da Torre - Torre do Cascalho - Torre de Vale do Lobo.

Descrição sumária que permita conhecer, nas suas grandes linhas, a obra em causa.

Justificação da necessidade do investimento

No Plano de Recuperação e Resiliência 2021-2026, que inclui a componente da gestão hídrica do Plano Regional de Eficiência Hídrica do Algarve (PREHA), encontra-se prevista uma verba para projetos de melhoria da eficiência hídrica e processos de adaptação às alterações climáticas no Algarve, entre outras medidas estas o reforço da Interligação Barlavento Sotavento.

Resumo dos aspetos essenciais que levaram a que este investimento tenha tido prioridade face a outros (aspetos esses que podem ter que ver com alargamentos, remodelações, fiabilidade, cumprimento de normativos, melhorias de serviço, etc.) e que se prendem sempre com o retorno a obter (que pode ser financeiro mas também, se for o caso, de sustentabilidade ou de qualidade).

Mês de início anterior à data do planeamento

A preencher apenas se o início da obra foi anterior à data de elaboração do planeamento. Entende-se "mês de início" como o mês a que se refere a primeira faturação da empreitada.

Mês previsto para o começo da contagem do tempo

nov/24

A preencher sempre. Está em causa o mês previsto para o início da obra, entendido como o mês a que se refere a primeira faturação da empreitada (com exceção do caso da linha seguinte).

Se o mês de início da obra tiver ocorrido antes da data de elaboração do planeamento, a contagem do tempo começa no mês imediato a tal data, a menos que haja uma suspensão da obra, caso em que a contagem começa no mês previsto para a retoma.

Mês previsto para a conclusão da obra

abr/26

O mês de conclusão previsto resulta da adição do prazo previsto (rubrica seguinte) ao mês previsto para o começo da contagem do tempo (rubrica anterior).

FICHA DESCRITIVA DE INVESTIMENTO PLURIANUAL - 1

O número de ordem identifica o investimento, de acordo com a seleção de investimentos realizada.

A menção a "investimento plurianual" destina-se apenas a clarificar o carácter universal da ficha, visto que o investimento anual é apenas um caso particular do plurianual.

Entende-se "investimento" como o conjunto de processos que culminará na realização e conclusão de uma determinada empreitada mas que começa muito antes da mesma (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geotecnia, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às expropriações, prestação desse apoio, aquisição/expropriação/servidão de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização).

No entanto, por uma questão de maior foco e simplicidade, todos os dados "numéricos" (valores, datas-mês ou ratios) presentes nesta ficha referem-se exclusivamente à empreitada, a qual representa uma percentagem muito importante do valor global do investimento. Considera-se que o acompanhamento "numérico" é mais simples e imediato se se concentrar num processo individual, sendo certo que a empreitada (incluindo o fornecimento e montagem de equipamentos) é de longe o processo individual mais relevante no comum dos investimentos. Mas há que acentuar que não são apenas os aspetos "numéricos" que estão aqui em causa e que as notas sobre o desenvolvimento do investimento devem abarcar as diversas componentes do mesmo.

Nota importante de preenchimento: nos campos nos quais é solicitada a introdução de determinado mês, a data introduzida tem de ser a do primeiro dia do mês (sugere-se o seguinte formato de inserção: "jun16").

LEGENDA: - introdução de dados

Nome da empresa

ÁGUAS DO ALGARVE, S.A.

Denominação completa da empresa

Data de elaboração do planeamento

30-06-2024

Data formal de conclusão do processo de elaboração do planeamento; por definição, esta data refere-se sempre ao último dia do mês em causa

Designação do investimento

Execução de Infraestruturas de Elevação e Adução ApR – ETAR de Vilamoura

A designação do investimento coincide com a designação da empreitada.

Tipo de investimento

obra nova

Pode tratar-se de "obra nova", de "obra de reabilitação/remodelação/substituição" ou ter as duas componentes (caso em que deve ser indicada a estimativa do peso percentual que cabe a cada uma).

Uma obra exclusivamente de ampliação é considerada uma "obra nova".

Estimativa do valor total da empreitada

13.124 (milhares de euros)

Valor total estimado para a empreitada, considerando a totalidade da sua duração, passada e futura.

Estimativa do valor total da componente "obra nova"

(milhares de euros)

Valor total estimado para a componente da empreitada afecta à nova população a servir (se for o caso), podendo corresponder à obra inteira, a uma parcela ou a nada.

Localização física do investimento

Vilamoura

Deve fazer-se menção ao município ou municípios em cujo território a obra se desenvolve, e à povoação/povoações ou ao local/locais se for caso disso.

Breve descrição da obra a realizar

Esta empreitada visa dotar a ETAR de Vilamoura de Infraestruturas de Tratamento, Elevação e Adução de ApR (água para reutilização), modo a que o efluente produzido garanta a qualidade e o seu transporte até cada um dos pontos de

Descrição sumária que permita conhecer, nas suas grandes linhas, a obra em causa.

Justificação da necessidade do investimento

A implementação deste Projeto permitirá a reutilização do efluente tratado na rega de campos de golfe e espaços verdes, e permitirá assegurar o equilíbrio entre a procura e a oferta, dando resposta nas situações de escassez de água e promovendo a resiliência à seca. Da mesma forma contribuirá para uma melhor gestão dos recursos hídricos, substituindo a utilização de 2 milhões de metros cúbicos de água subterrânea por água reutilizada.

Resumo dos aspetos essenciais que levaram a que este investimento tenha tido prioridade face a outros (aspetos esses que podem ter que ver com alargamentos, remodelações, fiabilidade, cumprimento de normativos, melhorias de serviço, etc.) e que se prendem sempre com o retorno a obter (que pode ser financeiro mas também, se for o caso, de sustentabilidade ou de qualidade).

Mês de início anterior à data do planeamento

A preencher apenas se o início da obra foi anterior à data de elaboração do planeamento. Entende-se "mês de início" como o mês a que se refere a primeira faturação da empreitada.

Mês previsto para o começo da contagem do tempo

fev/26

A preencher sempre. Está em causa o mês previsto para o início da obra, entendido como o mês a que se refere a primeira faturação da empreitada (com exceção do caso da linha seguinte).

Se o mês de início da obra tiver ocorrido antes da data de elaboração do planeamento, a contagem do tempo começa no mês imediato a tal data, a menos que haja uma suspensão da obra, caso em que a contagem começa no mês previsto para a retoma.

Mês previsto para a conclusão da obra

ago/25

O mês de conclusão previsto resulta da adição do prazo previsto (rubrica seguinte) ao mês previsto para o começo da contagem do tempo (rubrica anterior).

FICHA DESCRITIVA DE INVESTIMENTO PLURIANUAL - 1

O número de ordem identifica o investimento, de acordo com a seleção de investimentos realizada.

A menção a "investimento plurianual" destina-se apenas a clarificar o caráter universal da ficha, visto que o investimento anual é apenas um caso particular do plurianual.

Entende-se "investimento" como o conjunto de processos que culminará na realização e conclusão de uma determinada empreitada mas que começa muito antes da mesma [contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geotecnia, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às expropriações, prestação desse apoio, aquisição/expropriação/servidão de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização].

No entanto, por uma questão de maior foco e simplicidade, todos os dados "numéricos" (valores, datas-mês ou ratios) presentes nesta ficha referem-se exclusivamente à empreitada, a qual representa uma percentagem muito importante do valor global do investimento. Considera-se que o acompanhamento "numérico" é mais simples e imediato se se concentrar num processo individual, sendo certo que a empreitada (incluindo o fornecimento e montagem de equipamentos) é de longe o processo individual mais relevante no comum dos investimentos. Mas há que acentuar que não são apenas os aspetos "numéricos" que estão aqui em causa e que as notas sobre o desenvolvimento do investimento devem abarcar as diversas componentes do mesmo.

Nota importante de preenchimento: nos campos nos quais é solicitada a introdução de determinado mês, a data introduzida tem de ser a do primeiro dia do mês (sugere-se o seguinte formato de inserção: "jun16").

LEGENDA: - introdução de dados

Nome da empresa

ÁGUAS DO ALGARVE, S.A.

Denominação completa da empresa

Data de elaboração do planeamento

30-06-2024

Data formal de conclusão do processo de elaboração do planeamento; por definição, esta data refere-se sempre ao último dia do mês em causa

Designação do investimento

Reforço do abastecimento de água ao Algarve. Solução de tomada de água no Pomarão

A designação do investimento coincide com a designação da empreitada.

Tipo de investimento

Obra nova

Pode tratar-se de "obra nova", de "obra de reabilitação/remodelação/substituição" ou ter as duas componentes (caso em que deve ser indicada a estimativa do peso percentual que cabe a cada uma).

Uma obra exclusivamente de ampliação é considerada uma "obra nova".

Estimativa do valor total da empreitada

110.000 (milhares de euros)

Valor total estimado para a empreitada, considerando a totalidade da sua duração, passada e futura.

Estimativa do valor total da componente "obra nova"

110.000 (milhares de euros)

Valor total estimado para a componente da empreitada afecta à nova população a servir (se for o caso), podendo corresponder à obra inteira, a uma parcela ou a nada.

Localização física do investimento

Mértola/Alcoutim

Deve fazer-se menção ao município ou municípios em cujo território a obra se desenvolve, e à povoação/povoações ou ao local/locais se for caso disso.

Breve descrição da obra a realizar

A empreitada tem por objetivo a construção de um sistema de adução composto por um segmento elevatório (com cerca de 7,4 km), e por um segmento gravítico (com cerca de 28,0 km) e 4 obras localizadas – captação e estação elevatória, reservatório unidirecional, reservatório de regularização e obra de restituição.

Descrição sumária que permita conhecer, nas suas grandes linhas, a obra em causa.

Justificação da necessidade do investimento

No Plano de Recuperação e Resiliência 2021-2026, que inclui a componente da gestão hídrica do Plano Regional de Eficiência Hídrica do Algarve (PREHA), encontra-se prevista uma verba para projetos de melhoria da eficiência hídrica e processos de adaptação às alterações climáticas no Algarve, entre outras medidas está a Solução de tomada de Água do Pomarão.

Resumo dos aspetos essenciais que levaram a que este investimento tenha tido prioridade face a outros (aspetos esses que podem ter que ver com alargamentos, remodelações, fiabilidade, cumprimento de normativos, melhorias de serviço, etc.) e que se prendem sempre com o retorno a obter (que pode ser financeiro mas também, se for o caso, de sustentabilidade ou de qualidade).

Mês de início anterior à data do planeamento

A preencher apenas se o início da obra foi anterior à data de elaboração do planeamento. Entende-se "mês de início" como o mês a que se refere a primeira faturação da empreitada.

Mês previsto para o começo da contagem do tempo

jun/25

A preencher sempre. Está em causa o mês previsto para o início da obra, entendido como o mês a que se refere a primeira faturação da empreitada (com exceção do caso da linha seguinte).

Se o mês de início da obra tiver ocorrido antes da data de elaboração do planeamento, a contagem do tempo começa no mês imediato a tal data, a menos que haja uma suspensão da obra, caso em que a contagem começa no mês previsto para a retomada.

Mês previsto para a conclusão da obra

dez/26

O mês de conclusão previsto resulta da adição do prazo previsto (rubrica seguinte) ao mês previsto para o começo da contagem do tempo (rubrica anterior).

FICHA DESCRITIVA DE INVESTIMENTO PLURIANUAL - 1

O número de ordem identifica o investimento, de acordo com a seleção de investimentos realizada.

A menção a "investimento plurianual" destina-se apenas a clarificar o carácter universal da ficha, visto que o investimento anual é apenas um caso particular do plurianual.

Entende-se "investimento" como o conjunto de processos que culminará na realização e conclusão de uma determinada empreitada mas que começa muito antes da mesma (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geotecnia, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às expropriações, prestação desse apoio, aquisição/expropriação/servidão de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização).

No entanto, por uma questão de maior foco e simplicidade, todos os dados "numéricos" (valores, datas-mês ou ratios) presentes nesta ficha referem-se exclusivamente à empreitada, a qual representa uma percentagem muito importante do valor global do investimento. Considera-se que o acompanhamento "numérico" é mais simples e imediato se se concentrar num processo individual, sendo certo que a empreitada (incluindo o fornecimento e montagem de equipamentos) é de longe o processo individual mais relevante no comum dos investimentos. Mas há que acentuar que não são apenas os aspetos "numéricos" que estão aqui em causa e que as notas sobre o desenvolvimento do investimento devem abarcar as diversas componentes do mesmo.

Nota importante de preenchimento: nos campos nos quais é solicitada a introdução de determinado mês, a data introduzida tem de ser a do primeiro dia do mês (sugere-se o seguinte formato de inserção: "jun16").

LEGENDA: - introdução de dados

Nome da empresa

ÁGUAS DO ALGARVE, S.A.

Denominação completa da empresa

Data de elaboração do planeamento

30-06-2024

Data formal de conclusão do processo de elaboração do planeamento; por definição, esta data refere-se sempre ao último dia do mês em causa

Designação do investimento

Conceção-Construção e Exploração do Sistema de Dessalinização na Região do Algarve

A designação do investimento coincide com a designação da empreitada.

Tipo de investimento

Obra nova

Pode tratar-se de "obra nova", de "obra de reabilitação/remodelação/substituição" ou ter as duas componentes (caso em que deve ser indicada a estimativa do peso percentual que cabe a cada uma).

Uma obra exclusivamente de ampliação é considerada uma "obra nova".

Estimativa do valor total da empreitada

106.785 (milhares de euros)

Valor total estimado para a empreitada, considerando a totalidade da sua duração, passada e futura.

Estimativa do valor total da componente "obra nova"

106.785 (milhares de euros)

Valor total estimado para a componente da empreitada afecta à nova população a servir (se for o caso), podendo corresponder à obra inteira, a uma parcela ou a nada.

Localização física do investimento

Albufeira/Loulé

Deve fazer-se menção ao município ou municípios em cujo território a obra se desenvolve, e à povoação/povoações ou ao local/locais se for caso disso.

Breve descrição da obra a realizar

Esta empreitada tem por objetivo a empreitada de Conceção-Construção e Exploração do Sistema de Dessalinização da Região do Algarve, que compreende a execução das obras de construção civil (movimentos de terras, órgãos de betão armado, circuitos hidráulicos, assentamento de condutas onshore e offshore, edifícios, etc.) e de fornecimento e montagem de equipamentos metalomecânicos, eletromecânicos, elétricos, de automação, instrumentação e telegestão do Sistema de Dessalinização. Para além da Estação de Dessalinização, estão previstas condutas de captação e de rejeição, e uma estação elevatória.

A central de dessalinização de água do mar, será dimensionada para a produção de um caudal anual de 8 hm³/ano (250/s) no seu ano de arranque, sendo que as infraestruturas marítimas ficarão desde logo dimensionadas para a produção de um caudal de 16 hm³/ano (500 l/s).

Descrição sumária que permita conhecer, nas suas grandes linhas, a obra em causa.

Justificação da necessidade do investimento

No Plano de Recuperação e Resiliência 2021-2026, que inclui a componente da gestão hídrica do Plano Regional de Eficiência Hídrica do Algarve (PREHA), encontra-se prevista uma verba para projetos de melhoria da eficiência hídrica e processos de adaptação às alterações climáticas no Algarve, entre outras medidas está o Sistema de Dessalinização da Região do Algarve

Resumo dos aspetos essenciais que levaram a que este investimento tenha tido prioridade face a outros (aspetos esses que podem ter que ver com alargamentos, remodelações, fiabilidade, cumprimento de normativos, melhorias de serviço, etc., etc.) e que se prendem sempre com o retorno a obter (que pode ser financeiro mas também, se for o caso, de sustentabilidade ou de qualidade).

Mês de início anterior à data do planeamento

A preencher apenas se o início da obra foi anterior à data de elaboração do planeamento. Entende-se "mês de início" como o mês a que se refere a primeira faturação da empreitada.

Mês previsto para o começo da contagem do tempo

fev/25

A preencher sempre. Está em causa o mês previsto para o início da obra, entendido como o mês a que se refere a primeira faturação da empreitada (com exceção do caso da linha seguinte).

Se o mês de início da obra tiver ocorrido antes da data de elaboração do planeamento, a contagem do tempo começa no mês imediato a tal data, a menos que haja uma suspensão da obra, caso em que a contagem começa no mês previsto para a retoma.

Mês previsto para a conclusão da obra

fev/28

O mês de conclusão previsto resulta da adição do prazo previsto (rubrica seguinte) ao mês previsto para o começo da contagem do tempo (rubrica anterior).